ANNO XLVI. NUMERO 66. QUARTA FEIRA 23 DE MARÇO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Ministerio da agricultura.

DECRETO N. 4481 DE 7 DE MARÇO DE 1870.

Regula a concessão de licenças aos empregados do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas.

Convindo uniformisar as disposições que regulam a concessão de licenças a alguns, e generalisa-las a todos os empregados do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, hei por bem decretar o seguinte:

Art. 1.º As licenças que tiverem de ser concedidas a qualquer empregado do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, serão de ora em diante reguladas exclusivamente pelo presente decreto.

Art. 2.º As licenças serão concedidas com, ou sem ordenado, não se abonan o em caso algum as gratificações de exercicio.

§ 1.º Só por motivo de molestia provada se concederá licença até um anno, podendo ser com ordenado inteiro até seis mezes; e de então em diante com metade do ordenado.

§ 2.º Por qualquer outro motivo justificado a licença não excederá de seis mezes; e sendo com ordenado, ficará sujeito ao seguinte desconto:

Da quinta parte, sendo a licença até dous mezes;

Da terça parte, sendo por mais de dous até 4 mezes.

De duas terças partes, sendo por mais de 4 mezes.

Art. 3.º O tempo das licenças concedidas com ordenado, suas reformas e prorogações dentro de um anno, a contar do dia em que o empregado entrar no goso da primeira que obtiver no regimem deste decreto, será sommado para o fim de fazer-se o desconto de que trata o artigo antecedente.

Da mesma fórma proceder-se-ha nos periodos annuaes ulteriores.

Art. 4.º Em todo o caso, findo o praso maximo da licença, nada mais perceberá o empregado, nem será aquella renovada, ou prorogada, sem que este volte ao effectivo exercicio de seu cargo, e nelle permaneça por tempo pelo menos igual ao da ausencia determinada pelo goso da licença.

Art. 5.º Ficará sem effeito a licença concedida, se o empregado que a tiver obtido não entrar no goso della, dentro do praso de um mez, contado do dia em que o acto da concessão fôr publicado no *Diario Official*, sendo na côrte. Nas provincias o praso correrá do dia que o respectivo, presidente marcar, tendo em conta as distancias e difficuldades das communicações.

Art. 6.º Não se concederá licença ao empregado que, tendo sido nomeado ou removido, não houver entrado no effectivo exercicio do seu cargo.

Art. 7.º O disposto nos artigos antecedentes terá applicação ao empregado que perceber simplesmente gratificação, considerando-se como ordenado duas terças partes de seus vencimentos.

Art. 8.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro em 7 de março de 1870, 49º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de Sua Magestade o Imperador.—*Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque.*

Governo da provincia.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DA PROVINCIA DO DIA 19 DE MARÇO DE 1870.

Anacleto Publio de Moraes Carvalho.—Informe o Sr. Dr. director geral da instrucção publica.

Capitão Antonio Francisco de Albuquerque Budá.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Belmiro Milanes de Loyolla.—Por ora não tem lugar o que requer.

Alferes Bazilio Luiz Coêlho.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara relator da junta de ultima instancia que tomou conhecimento do processo de que se trata.

Capitão Francisco Leite Cavalcanti de Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Carlos da Silva Fragozo.—Fica expedida a conveniente ordem.

Gerente da Brasilian Street Railway Company Limited.—Não sendo a presidencia competente para tomar conhecimento do protesto, fica a empreza Brasilian Street Railwai com direito salvo para d'elle usar quando e como lhe convier.

Galdino Eleuterio Teixeira de Barros.—Fica expedida a conveniente ordem.

Bacharel João Bezerra de Mello.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

José Ignacio Avilla.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

João José de Souza.—Sejam entregues.

José Segismundo de Albuquerque Maranhão.—Não provando o supplicante o que aliega, indeferido.

Jovina Maria da Conceição.—Informe o Sr. major director do arsenal de guerra.

João Domingues da Silva.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria d'esta data.

João Paz Cabral de Lira Junior.—Junte este ao requerimento anterior, em que foi lançado o despacho do 1º de outubro de 1869, volte ao Sr. Dr. director geral da instrucção publica para informar.

João Alves da Cruz.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Capitão José Laurentino de Azevedo.—Dirija-se ao Sr. inspector da thesouraria provincial.

Manoel Francisco dos Reis.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Maria Candida Theodora Alves.—Entregue-se

Miguel Archanjo Dias Ferreira.—Ao Sr. inspector da thesouraria provincial com a portaria d'esta data.

INTERIOR.

BAHIA.

13 DE MARÇO DE 1870.

Voluntarios.

E' indescriptivel a festa de hontem.

O jubilo que transparecia em todos os semblantes a effusão do prazer, a alegria se expandindo em vivas e em explosões de enthusiasmo, as galas que trajavam todas as casas, o embandeiramento das ruas, o movimento da população em columnas compactas, não se descreve.

O poeta phantasia, o pintor imita, mas a sublimidade do estylo poetico, a finura e a magestade dos traços nunca chegam a descrever completa e fielmente a natureza.

Como ella é o enthusiasmo; sente-se, não se descreve.

Comtudo, tentemos ainda que fracamente, registrar a chegada dos voluntarios da patria, seu desembarque e as ovações que lhe foram feitas até o seu recolhimento ao quartel.

O dia de hontem marca uma dessas datas que para sempre ficam gravadas no espirito publico.

Em alguma epocha, quando nossos filhos, recordando-se da guerra actual, lembrarem-se do dia de hoje, dirão: foi no dia 12 de março que regressaram á patria encanecidos pelos trabalhos, extenuados das fadigas, affeitos ás lutas; repletos de glorias, applaudidos pelos povos, elogiados pelas muzas os nossos portentosos defensores nas campanhas do Paraguay; o prazer e o regosijo do povo foram inexcediveis.

As 7 horas da manhãa singrava as aguas da nossa bahia o transporte de guerra *Galgo* trazendo a seu bordo, como que ufano e garboso de tão grande honraria, os nossos bravos compatriotas—os heroicos soldados da Bahia, que compõe o batalhão 40º de voluntarios da patria.

A fortaleza da Gambôa saudou a passagem, e esta salva, echoando pela cidade, levou a cada canto a noticia e despertou o enthusiasmo; e de todos os pontos vio-se o povo correr pressuroso e ebrio de alegria aos mais altos lugares e as praças donde se avistava o mar.

Os navios surtos no porto, sem excepção de nacionalidade, enbandeiraram-se e ao passar o transporte proximo á fragata franceza *Circée*, a tripolação desta nas gaveas saudava os nossos dilectos patricios aos sons do hymno nacional, que sua musica tocava.

O transporte deu fundo proximo ao arsenal de marinha.

Tres vapores, dous dos quaes offerecidos gratuitamente pela companhia Bahiana, tendo os mastros ornados de bandeiras, largaram e vieram collocar-se proximos ao transporte.

O vapor *S. Francisco*, do mesmo modo tendo arcos de flamulas, sahio da ponte da companhia conduzindo a seu bordo o batalhão de caixeiros nacionaes, que aos sons da musica da sociedade Terpsichore, e solta ao vento a bandeira desse patriotico batalhão, deu uma volta em torno do transporte, partindo então de bordo do mesmo vapor muitos vivas, acompanhados do hymno nacional.

Uma commissão do commercio, e bem assim outras de diversas sociedades foram a bordo cumprimentar, na pessôa do valente brigadeiro Faria Rocha, os voluntarios da patria.

As dez horas começou o desembarque da tropa, que em lanchões foi transportada para o arsenal de marinha; e ás 11 horas deixaram os ultimos soldados o transporte, e o Sr. brigadeiro Faria Rocha, com seu estado-maior, embarcava n'um escaler, tendo desfraldada a bandeira de seu batalhão, que tantas vezes no meio da refrega vira traspassada pelas balas dos inimigos, victoriosa sempre, e que hontem erguia-se gentil, respeitavel, imponente e magestosa, agitada pela aura da patria.

No arsenal estavam postados o 3º e 4º batalhões da guarda nacional, aquelle justamente ao qual pertenciam em sua maior parte os heroicos bahianos que regressam laureados da victoria, bronzeados os rostos ao sol ardente do Paraguay, e agora esclarecidos pelo sol brasileiro, que parecia hontem mais brilhante, como si a natureza compartilhasse dos jubilos humanos.

Uma força do batalhão de policia, tendo á sua frente a respectiva musica, e um piquete de cavallaria faziam alli juntamente com os batalhões da guarda nacional as honras devidas.

A fortaleza do mar e a corveta *Bahiana* salvaram ao chegarem as ultimas praças em terra.

Em seguida os vapores da companhia Bahiana desfilaram em frente do arsenal.

Ahi formou-se o batalhão, e estando presentes todas as autoridades mais importantes desta capital, a assembléa provincial e a camara municipal, diversas corôas foram offerecidas ao brioso militar acompanhadas de discursos e poesias, de abraços e risos, e tambem de lagrimas de prazer e gratidão.

Depois sahio o batalhão, precedido da força de cavallaria e rodeado o Sr. brigadeiro Faria Rocha, de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, Dr. chefe de policia, Dr. delegado Americo Santos, general commandante superior, coronel commandante das armas e outros officiaes, e seguido dos outros batalhões, e entrando pela rua nova da Alfandega foram até a frente do salão da Praça do Commercio, cuja associação, incorporada, saudou ao mesmo brigadeiro e aos seus bravos soldados.

Continuando, seguiram o primeiro itinerario que publicámos, e pelo Taboão vieram ter á palacio, sendo em todo trajecto constantemente interrompida a marcha, tantas eram as poesias e saudações; e fazendo a sua entrada triumphal, precedida de batalhões patrioticos e musicas particulares.

Na praça, ás ordens do Sr. brigadeiro F. Rocha, poz-se em linha o distincto batalhão de voluntarios, e de palacio o Exm. Sr. presidente da provincia recitou o seguinte:

« Filhos da Bahia—Sêde bem vindos!

« A nação ferida em sens brios, violada em seu territorio, seus filhos assassinados ou arrastados ao captiveiro, as brasileiras vilmente desacatadas até o açoite em praça publica vosstes a affrontar o tyranno, autor de tantos crimes, á vingar a honra do imperio.

« O despota selvagem succumbio ante o vosso valor, foragido busca paiz estrangeiro vivendo com as féras que se lhe assemelham.

« Desta hecatombe humana, destes horreros que a historia com difficuldade fará acreditar aos vindouros, surgio um povo livre, do qual fostes ainda generosos libertadores. Filhos da Bahia, tendes enchido de orgulho a terra em que nascestes:—a patria vos recebe agradecida.

« Victoriados por uma população mais numerosa, abraçados na pessoa de vosso digno commandante pelo chefe dos brasileiros, que nunca descreo do triumpho, orgulhosos de tantos applausos, vos faltava gosar a mais doce das sensações, ouvir a gratidão do paiz natal, receber o riso de amor da familia, o abraço da amisade, e a estima do visinho.

« Filhos da Bahia, tendes tudo isto, deveis reputar-vos recompensados.

« Uma lagrima de saudade, neste momento de exaltação de prazer, aos valentes que succumbiram!

« E vós bahianos, que me escutais — um viva cordial aos vencedores que regressam.

« Viva a nação brasileira!

« Viva seu magnanimo e heroico imperador com a familia imperial!

« Vivam os voluntarios da patria!

« Viva a briosa Bahia! »

Estes vivas foram calorosamente correspondidos, não só das pessoas que estavam em palacio, como tambem do povo e tropa.

O Sr. coronel commandante das armas tambem dirigio aos bravos voluntarios palavras dignas de militares que se prezam: Eil-as.

« Bravos defensores da patria!

« O paiz inteiro que em vós via o baluarte da dignidade nacional, vos saúda hoje reconhecido pela nobre desaffronta que déstes aos seus brios vilipendiados; e o vosso velho camarada, exultando de vivo enthusiasmo, aqui tambem vos vem pagar o seu pequeno, mas sincero tributo de admiração.

« Companheiros de lida! eu sei devidamente apreciar os obstaculos que tivestes a vencer para vingar a honra dessa bandeira, que hoje fluctua sobre vossas cabeças, coroada de immarcessiveis louros.

« O imperio vilmente ultrajado por um despota selvagem e descomedidamente orgulhoso, mostrou por meio de seus filhos que tinha a heroicidade precisa para desagravar-se respeitando as leis da humanidade e os foros da civilisação.

« *Voluntarios Bahianos!* —O vosso antigo companheiro d'armas ainda uma vez vos saúda; e innundado de jubilo pelo vosso feliz regresso aos lares da familia, vos pede toda obediencia ás leis e ás instituições juradas do imperio.

« Vós, que nos dias de amargura e attribulação fostes os vingadores da patria, que vos dá tão significantes testemunhos de gratidão, deveis hoje ser, mais do que nunca, os garantidores da boa ordem, que funda as prosperidades das nações.

« Marquem os canticos do triumpho e essas expansões de alegria popular o começo de uma época igualmente de gloria no verdadeiro progresso do paiz.

« *Camaradas!*—Eu aqui estou firme no meu posto de honra para ouvir-vos e distribuir prompta justiça á aquelles d'entre vos que de mim a solicitarem.

« Em meu quartel, cujas portas vos serão sempre franqueadas, encontrareis no velho camarada, um desvellado amigo e um chefe dedicado.

« Em vosso commandante, esse bravo dos bravos, que tantas vezes vos conduzio brilhantemente á victoria, e no vosso inexcedivel patriotismo tudo confio; e animado dessa nobre confiança, vos convido para entoarmos juntos os seguintes vivas:

« Viva a religião do estado.

« Viva a nação brasileira.

« Viva S. M. o Imperador e sua augusta familia.

« Viva o Exm. Sr. presidente da provincia.

« Viva o vosso digno commandante.

« Vivam os bravos voluntarios da patria. »

O Sr. Dr. João Victor de Carvalho, por parte da assembléa provincial, fez a allocução, que se segue:

« Bravos e illustres Voluntarios da Patria.

« Quando o despota do Paraguay ousou ferir os brios e a dignidade dos Brasileiros, a Bahia ergueu-se, como um gigante, e para lá mandou seus bravos filhos para desaffrontar a honra do pavilhão auri-verde, que é o symbolo da nação brasileira.

« As batalhas, que batalhastes, as pelejas, que pelejastes, assignalaram ao mundo que os soldados brasileiros não teem que invajar as glorias dos bravos de Marengo e Austerlitz.

« Itosoró, Lomas Valontinas, Ascurra e outros lugares servem para attestar que ainda hoje os bahianos são os mesmos soldados denodados, os mesmos heroes dos campos de Funil, de Cabrito e de Pirajá, quando pugnam pela independencia e pela dignidade da patria.

« Bravos Voluntarios da Patria! Sois os benemeritos da Bahia, que se enche de ufania e orgulho por ser a patria de tantos heroes.

« O jubilo, a alegria em que nada o povo hoje, é a demonstração viva de quanto ella vos sabe agradecer os relevantes serviços que prestastes á nação, e á gloria de que enchestes a provincia.

« A assembléa provincial compenetrando-se de que a patria muito vos deve, nos envia em commissão a saudar-vos pelo vosso feliz regresso á patria, á familia, á todas as grandes affeições do coração.

« Sim, bravos Voluntarios da Patria, recebei as felicitações, que nós representantes do povo vos dirigimos, e ficai certos de que de ora em diante o dia de hoje significará na historia uma das glorias immorredouras da Primogenita de Cabral, um d'aquelles dias que não morrem nunca na lembrança dos povos.

« Vivam os Voluntarios da Patria!

« Viva a nação brasileira!

« Viva S. M. I. e a familia imperial!

« *João Victor de Carvalho.—Francisco José da Rocha.—Antonio Garcia Pacheco Brandão.—Manoel Corrêa Garcia.—Conego Henrique de Souza Brandão.* »

O Sr. brigadeiro Faria Rocha respondeu á esta allocução, bem como á todas as demais que lhe foram dirigidas.

Nas simples e laconicas respostas, que por si e pelos demais voluntarios presentes dava o distincto militar, transluzia o mais sincero agradecimento, via-se sua alma nadar em jubilo, tal era o sentimento com que se exprimia.

O joven brigadeiro subio a palacio, onde foi recebido por immenso cortejo de senhoras e de cavalleiros, que os saudavam, aos sons da musica da sociedade *Minerva*, recebendo tambem ahi grandes ovações, discursos e poesias.

Depois marchou a tropa em continencia, e seguio para a fortaleza do Barbalho, onde aquartelou o batalhão de voluntarios.

O Sr. brigadeiro Faria Rocha, ao despedir-se do batalhão, fez uma falla cheia de enthusiasmo aos camaradas—companheiros das lides, e n'um abraço que deu á bandeira, symbolisou o amplexo com que a cada um d'elles estreitava.

A maior parte das casas estavam embandeiradas, ou tinham colxas, e todas as janellas cheias de pessoas que atiravam flores sobre a tropa, e a saudavam por todos os modos.

Desde o arsenal, que tinha um lindo arco, até a Praça, desfilou a tropa por baixo de arcos de folhas, em alguns dos quaes viam-se inscripções e declaração dos offertantes.

Entre estes sobresahiam os tres de que faremos especial menção.

A' noite illuminaram-se todos os estabelecimentos publicos e muitas casas particulares.

O arco em frente á casa do Banco da Bahia, offerecido pelos diversos negociantes d'aquelle quarteirão, é todo forrado de damasco, seda e velludo de côres verde e amarella.

Collocados sobre os capiteis das columnas que sustentavam o arco, ricos jarros tendo espheras de vidros de diversas côres, além de tres grandes, verde a do centro sobre a parte superior do arco e amarellas as das columnas.

Nas quatro faces frontaes das columnas, estavam dispostos trophéos d'armas.

Lia-se em um o distico seguinte:—*Aos Voluntarios da Patria*; e no outro:—*Homenggem de alguns amigos ao brigadeiro Faria Rocha.*

Do arco pendiam diversas cestas de vidro contendo flores.

Póde-se dizer que era, sem duvida, o mais ricamente adornado.

O arco que a Associação Commercial mandou levantar da esquina da rua Nova do Commercio ao seu edificio, estava artisticamente preparado, era de madeira pintada com festões, e tendo pendentes cortinados de renda com sanefas de setim escarlate, e glebos de vidro.

No alto estava escripto em grandes letras n'uma face—*Aos Voluntarios—a patria agradecida*, e na outra:—*Associação Commercial*: por sobre este distico—a figura de dous anjos, tendo cada um na mão uma bandeira nacional, e entre elles a corôa brasileira. Na frente, cingidos por corôas douradas, os nomes de guerreiros notaveis, na seguinte ordem: n'uma face *Conde d'Eu, Caxias, Cabrita, Rocha* e *Sampaio*: na outra—*Barão do Triumpho, Tamandaré, Menna Barreto, J. Gonçalves, Argollo, Herval, Inhaúma e Galvão.*

Nas faces externas das columnas, *Tuyuty, Curupaity* e *Humaitá.*

Nas faces internas de um lado a corôa brasileira do outro a portugueza.

Na frente, nas bazes das columnas, em uma o distico: *Passai bravos, ide descançar das fadigas da guerra*, e n'outra: *Viva D. Pedro II.*

O arco mandado levantar na Praça pela superintencia da companhia do gaz, foi assim feito.

Quatro columnas formavam-o rematando por um circulo elliptico no sentido do maior diametro.

Nos pedestaes das columnas lia-se as datas de quatro batalhas memorandas: *24 de maio, 1º de outubro, 21 de julho* e *26 de julho*; e nas faces internas os nomes de quatro bravos comprovincianos fallecidos em campanha—*Galvão, Julio de Menezes, Estevão Caetano* e *Ribeiro Lima.*

Havia em cada uma das quatro columnas uma das seguintes estrophes do mavioso poeta o Sr. Antonio Augusto de Mendonça.

A' phalange que regressa
De louros enriquecida
Curva a fronte jubilosa
A Bahia agradecida.

Preito, homenagem aos bravos
Que n'um fervido transporte
Seguiram da honra os trilhos
Por entre as sombras da morte.

Dos vingadores dos brios
Da patria um dia ultrajada,
Gratidão—escreve a historia
Na folha da heroica espada.

Aos nossos irmãos do norte
Nosso abraço fraternal;
E' pela união que o povo
Torna-se um povo immortal.

Entre as duas columnas da direita nos pannos que ligavam-as, lia-se no alto as seguintes inscripções—*Estero Beltaco, Potrero Pires* e *Barreiro Grande.*

Abaixo, no centro de uma corôa de fumo e café: *Gloria ao bravo brigadeiro Francisco V. de F. Rocha.*

Findava pela seguinte estrophe:

Gloria áquelles que de glorias
Dando uma estatua ao Brasil,
Entre as refregas da luta
Fez da espada um buril.

Entre as outras duas columnas, na mesma ordem e no mesmo gosto: *Itosoró, Villeta, Lombas Valentinas.*

Vivam os heróes do batalhão 40º de voluntarios.

Aos que regressam á patria
Parabens, gloria, louvor;
Aos que na lide tombaram
Uma lagrima de dôr.

Estes versos são do talentoso poeta o Sr. J. J. de Brito.

A cupula compunha-se de quatro triangulos, com capellas de louros, enfeitadas por bandeiras.

Davam dous triangulos para cada face. No meio delles, na que ficava para a Praça, havia um grande jarro de marmore com flores nacionaes de pennas, e sahia d'entre ellas uma lança com uma corôa; indicando termos na luta alcançando a gloria.

Entre os dous outros triangulos um guerreiro de aço.

Dos lados, nas faces externas, via-se duas estatuas, uma da victoria, e outra representando a Bahia, symbolisada por um caboclo coroando um voluntario.

Rematava tudo por uma grande estrella de gaz com luz para os dous lados.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 23 DE MARÇO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Amanheceu hontem em nosso porto o vapor *Tocantins*, trazendo datas: do Rio de Janeiro 15, da Bahia 19 e de Alagôas 21 do corrente. Dos jornaes e cartas que recebemos, extrahimos o que segue:

RIO DA PRATA.

— Chegára á côrte, no dia 12, procedente do Rio da Prata, o vapor inglez *Pascal*, trazendo jornaes e cartas de Buenos-Ayres e Montevidéo até 5.

— O governo argentino mandou retirar do Paraguay a sua artilharia e cavallaria, deixando apenas dous batalhões de infantaria, um no Chaco, guarnecendo a villa Occidental, outro na Assumpção. A *Nacion*, dando esta noticia, accrescenta que entre os alliados se tratava de dar por terminada a guerra.

— Relativamente a esta nenhum facto se refere que não seja já conhecido. Narra uma correspondencia da Assumpção que um capitão paraguayo por nome Leon Caceres, e que fôra ajudante de Lopez, vindo apresentar-se na Lagôa Canton, declarára não conhecer ao certo o actual paradeiro do mesmo Lopez, acreditar, porém, que este com pequeno resto de forças na maior desorganisação se dirigia ao Cerro-Corá, para d'alli entrar em negociações com os alliados, pois que assim lh'o affirmára o tenente-coronel Manoel Maciel.

Accrescenta a carta que era continua a apresentação de Paraguayos, entre os quaes alguns graduados, tendo vindo só n'uma occasião 50 soldados e 7 officiaes, e que á ultima hora se tinham passado para os alliados varios chefes que estavam no departamento de S. Pedro, entre elles o major Carmona.

O *Standart* de Buenos-Ayres quer saber de uma derrota soffrida pelo general Camara além do Apa, já em territorio de Matto-Grosso, dizendo que aquelle general, em um recontro com gente de Lopez, perdêra toda a cavalhada, tendo tido por isso de retirar para a Conceição. A noticia, vinda unicamente para aquella folha, mereceu tanto credito que nem o telegrapho a transmittio para Montevidéo, onde aliás não deixaria de encontrar quem a festejasse. O facto, porém, é que nem as folhas de 5 nem algumas cartas que recebêmos do mesmo dia dizem cousa alguma a tal respeito.

— Da Republica Argentina nada encontramos que noticiar. Em Montevidéo as camaras occupavam-se com os projectos financeiros que em grande numero lhes haviam sido apresentados. Segundo o *Telegrapho Maritimo* o que maior apoio encontrava no corpo do commercio era um formulado pela junta de credito publico, que se limitava a substituir as notas dos bancos em circulação por outras emittidas pela mesma junta para serem gradualmente amortizadas, autorisando ao mesmo tempo o governo a contrahir um emprestimo de 800,000 ou um milhão de pesos, e podendo os bancos continuar a emittir notas pagaveis ao portador. Ajunta esta mesma folha que ainda se esperava a chegada do Sr. barão de Mauá para assentar definitivamente nas idéas que deviam adoptar-se.

A cidade e a republica estavam tranquillas depois da deportação dos Ramires e actos de energia do governo.

RIO-GRANDE DO SUL.

— O *Guaporé*, chegado á côrte a 13, foi portador de noticias de Porto-Alegre até 3 e do Rio-Grande até 6.

— Ainda se não tinha installado, por falta de numero, a assembléa legislativa, da provincia de S. Pedro do Sul. Só havia na capital nove deputados.

— No dia 5 entrára arribado no Rio-Grande, com agua aberta, o transporte de guerra *Paysandú*, em viagem do Paraguay para a côrte.

— Tinha fallecido em Porto-Alegre o Dr. Antonio Angelo Christino Fioravante, administrador da mesa de rendas da mesma cidade.

SANTA CATHARINA.

Fallecêra o commendador José Maria do Valle, negociante abastado e coronel do batalhão de artilharia da capital.

GOYAZ.

Alcançam a 29 de janeiro ultimo as datas d'esta provincia.

— No dia 23 proceden-se á eleição de membros da assembléa provincial.

— Lê-se no *Correio Official* de 22:

« Depois de uma ausencia de mais de cinco mezes, na tarde de 18 do corrente, regressou á esta cidade, de volta de sua viagem ao norte da provincia, o Sr. chefe de policia Dr. Nicoláo Affonso de Carvalho.

« S. S. conseguio que fossem capturados onze criminosos, entre os quaes nove pelo crime de homicidio, notando-se entre estes o celebre faccinora Euphrasio Domingos do Passo, accusado de sete mortes, perpetradas na provincia da Bahia e de diversos crimes no termo de S. Domingos d'esta provincia.

« Fez prender tambem 18 desertores e pôde obter cerca de quarenta recrutas.

« Acompanhou S. S. a força que d'esta cidade seguio sob o commando do tenente João Maria Berquó, que hoje aqui chegou com os presos que lhe foram confiados. »

— Lê-se no jornal *Provincia de Goyaz* de 28:

« Em consequencia das graves irregularidades, que se tem encontrado na escripturação da thesouraria de fazenda, as quaes, com fundamento, fazem suppor que a mesma escripturação está toda falseada, S. Exc. o Sr. Dr. Ernesto Pereira acaba de nomear uma commissão, composta dos distinctos funccionarios João Baptista Carneiro, Herculano José C. de Mendonça e Luiz Pedro Xavier dos Guimarães, afim de proceder-se a um escrupuloso exame em toda a repartição, e conhecer-se com dados exactos, em que estado se acha ella. »

MINAS GERAES.

Era conhecido o resultado dos collegios eleitoraes de Mar de Hespanha, S. João de El rei, S. José de El-rei, Barbacena, Rio Preto, Juiz de Fóra, Ouro-Preto, Ubá, Marianna, Queluz, Caeté, Sabará, Leopoldina, Pomba, Ayuruóca, Christina, Itabira, Ponte Nova, Campanha, Itajubá e Bomfim, sendo mais votados os Srs.:

Luiz Carlos	646
Joaquim Delphino	616
Cruz Machado	594
Antão	550
Penido	532
Ferreira Laga	484
Brêtas	430
Herval	233
Ottoni	230
Lima Duarte	207
Martinho Campos	203
Bispo	179
Perdigão	148
Domiciano	126

RIO DE JANEIRO.

— S. M. o Imperador, accompanhado de seus semanarios, visitou no dia 11 as officinas do arsenal de marinha, e em seguida embarcou na galeota imperial e foi á ilha das cobras aonde tambem visitou o dique imperial, o aquartelamento do batalhão naval e hospital de marinha; depois dirigio-se á fortaleza de Villegaignon e desembarcou no arsenal de guerra ás 2 horas da tarde.

— Por decretos de 3, 7 e 9 do corrente:

Foi removido, a seu pedido, o juiz municipal e de orphãos bacharel Braulio Romulo Colonia, do termo de S. Francisco para o de Lages, ambos na provincia de Santa Catharina.

Foram nomeados:

O bacharel Pedro Fernandes Pereira Corrêa, juiz municipal e de orphãos do termo de Minas-Novas, na provincia de Minas-Geraes.

O bacharel João Maria de Moraes Junior, juiz municipal do termo da capital da provincia do Pará.

O capitão Manoel Nogueira de Carvalho, major ajudante d'ordens do commando superior da guarda nacional do municipio de Aréa, na provincia da Parahyba.

O tenente Manoel Valentim Barbosa de Andrade, capitão quartel-meste do mesmo commando.

Os capitães Candido de Albuquerque Montenegro e José Maria Xavier de Andrade, majores ajudantes de ordens do commando superior da guarda nacional dos municipios de Bananeiras e Independencia, na dita provincia.

João Baptista Ferreira de Albuquerque, capitão secretario geral do mesmo commando.

Thomaz de Oliveira Pedrosa, capitão quartel-mestre do referido commando.

O alferes Jorge Cavalcanti de Albuquerque Maranhão, capitão cirurgião-mór do mesmo commando.

Grã-cruzes da ordem da Rosa, o conselheiro José da Silva Mendes Leal, ministro dos negocios estrangeiros de Portugal, e José Maria de Casal Ribeiro, par do reino.

Commendadores da mesma ordem, Fausto de Queiroz Guedes, secretario da legação de Portugal nesta côrte, e J. S. Stas, subdito de S. M. o rei dos Belgas.

Cavalheiro da dita ordem, Augusto Brichaut, subdito de S. M. o rei dos Belgas.

Foi naturalisado o subdito portuguez Gaspar Pinto de Souza.

Fez-se mercê do titulo de conselho ao bacharel João Cardoso de Menezes e Souza, procurador fiscal e director geral do contencioso do thesouro nacional.

Foram nomeados cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz o capitão do 4º batalhão de infantaria João Gonçalves Pimenta e o capitão-tenente da armada Jacintho Fernandes Pinheiro.

Foram concedidas as honras de conego da Sé de S. Paulo ao padre Luiz José de Brito, viagario da vara e coadjutor da freguezia de Mogy-mirim, e da de Marianna ao padre João Evangelista de Menezes.

Foram concedidas as seguintes pensões, que ficam pendentes da approvação da assembléa geral.

A D. Emiliana de Barros Rangel e D. Fredevina Joventina de Barros Rangel, irmãas do alferes do 7º batalhão de infantaria José Joaquim Cardoso, morto em combate, a de 36$ mensaes repartidamente.

Ao capitão do 16º batalhão de infantaria José Jorge Perrucho, a de 60$ mensaes.

Foi declarado de nenhum effeito o de 18 de maio do anno passado, que nomeou o juiz de direito Francilisio Adolpho Pereira Guimarães chefe de policia da provincia de Mato-Grosso.

Foram nomeados: o juiz de direito Fernandes Maranhense da Cunha para o referido cargo.—Marcou-se-lhe, por despacho de 12, o prazo de 4 mezes e a ájuda de custo de 1:000$500.

O bacharel Francisco Gonçalves da Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Campinas, na provincia de S. Paulo.

— Por decretos de 9 houve S. M. o Imperador por bem:

Perdoar ao major Joaquim José Pereira da Cunha e seu filho Joaquim José Pereira da Cunha Junior a pena de dous mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo, a que foram condemnados, em grão de appellação, pelo juiz de direito da comarca de Aréa, na provincia da Parahyba, por crime de injurias verbaes.

Commutar em quatro annos e seis mezes de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo a pena de oito annos de igual prisão e multa, a que foi condemnado João Pires de Andrade pelo jury do termo de Santa Maria Magdalena, da provincia do Rio de Janeiro, por crime de ferimentos graves.

Em treze mezes de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, a pena de seis annos de igual prisão e multa, a que foi condemnado Felicio Affonso Rio Branco pelo jury do termo da capital da provincia do Amazonas, por crime de perjurio.

— Lemos no *Jornal do Commercio*:

« Hontem (11) ás 10 1/2 horas da manhãa dirigio-se S. A. o Sr. principe D. Fellipe ao quartel-general do exercito accompanhado do Sr. marechal do exercito graduado barão de Itapagipe, ajudante de campo de S. M. o Imperador, e sendo alli annunciada a sua chegada, foi recebido á porta da repartição pelo respectivo chefe o Sr. conselheiro tenente-general João Frederico Caldwell, ajudante general, que o conduzio á sala para alli receber de Sua Alteza o juramento de praça no exercito, tocando marcha em continencia a musica do 1º regimento de cavallaria, que achava-se postada no salão de entrada da repartição, á entrada de Sua Alteza. Na sala do ajudante-general, achando-se todos os officiaes da repartição e os commandantes do 1º regimento de cavallaria e deposito provisorio, bem como os respectivos officiaes, foram lidos os artigos de guerra, e em seguida Sua Alteza prestou o juramento de lei sobre o estandarte nacional: lavrando o termo de filiação devido, foi recebido Sua Alteza como cadete do 1º regimento de cavallaria, tendo de seguir a 13 do corrente para o exercito em operações. Finda a ceremonia militar, retirou-se Sua Alteza ás 11 horas, com as mesmas formalidades com que havia sido recebido.

« Sua Alteza anticipou a sua vinda de Petropolis para assistir ao jantar de ceremonia que S. M. o Imperador deu hontem por ser o anniversario natalicio de S. A. a Sra. princeza D. Januaria, e ao que assistiram tambem os membros do ministerio e algumas pessoas da côrte. »

« —Apparecendo em janeiro varios casos de febres amarellas entre a população de nosso porto, abrio-se, logo nos primeiros dias de fevereiro, o hospital de Santa Isabel, na Jurujuba, onde tem sido tratados os maritimos atacados da epidemia. Hontem o Sr. ministro do imperio passou parte da manhãa no hospital, examinando todo o serviço, visitando as enfermarias onde correu todos os leitos, inquirindo do estado de cada enfermo.

« Segundo nos informam, existem hoje em tratamento cerca de 130 doentes, dos quaes grande parte em convalescença, sendo poucos os que inspiram receio de terminação fatal da molestia. O serviço tanto do hospital como o de saude do porto está bem organisado e faz-se com toda a regularidade, nada faltando aos doentes, tratados com todo o desvelo. A taboa de mortalidade nada tem de assustador, offerecendo a média de pouco mais de um obito por dia. Desta feita comprehendeu-se o aphorismo de Hypocrates *Principus obsta.*

« Applacando-se o calor, e á vista das providencias tomadas, é de esperar que continue a molestia em progressiva declinação até desapparecer completamente. »

« Alguns portuguezes vendo que na quadra actual muitas gentes se retira da cidade para fugir ás molestias reinantes, e que entretanto não podem faze-lo por falta de recursos aquelles exactamente que mais carece desta precaução, que são os recem-chegados pobres, já pela circumstancia de não estarem ainda acclimatados, já por lhes fallecerem os meios de observar as prescripções hygienicas, resolveram cortisar-se para proporcionar áquelles dos seus patricios que se acharem nestas condições o auxilio indispensavel para se ausentarem temporariamente da côrte. Occorreu-lhes ao mesmo tempo a idéa de que grande parte desta gente durante a sua estada no campo facilmente alli encontrará proveitoso trabalho a que entregar-se, sem necessidade de voltar a este grande centro de população, no que vai sem duvida vantagem, tanto para esses homens como para o paiz em geral.

« Neste duplo intuito reuniram-se no consulado da sua nação, e concordaram em que os lugares para onde mais convém remover os recem-chegados que quizerem aproveitar-se deste beneficio são as serras e pontos elevados do interior, na direcção que segue a estrada de ferro de D. Pedro II.

Para realizar este pensamento, o Sr. consul portuguez, a pedido dos cidadãos reunidos no consulado, nomeou uma commissão, composta dos Srs. conde de Estrella, conselheiro João José dos Reis, commendadores Leonardo Caetano de Araujo, José Joaquim Ferreira da Costa Braga, Manoel Salgado Zenha, José Duarte da Fonseca Silva e Miguel Dantas Gonçalves Pereira.

« Em seguida foi subscripta pelas pessoas presentes a quantia de 9:000$.

« O Sr. Joaquim Heleodoro Gomes Santos acaba de publicar um livro de poesias com o titulo *Primogenitos*.

« Ha de certo nesta collecção algumas bonitas poesias, e nellas algumas estrophes cheias e retumbantes, e mesmo pensamentos felizes, o que nos faz crer que no novel poeta arde o estro de que se póde e deve esperar muito. Por isso mesmo desejavamos vê-lo precaver-se contra o emprego de certas imagens, que por demasiado arrojadas excedem os limites da mais ampla liberdade poetica. Por exemplo fallando ao oceano:

« Quantos prantos de fogo não sentiste.
« Queimaram-te crueis! »

« Ora, vendo o mar queimado por prantos de fogo, fica a gente naturalmente com receio pela sorte dos peixinhos.

« Comtudo, o senão que se nos afigura mais grave é, de envolta com uma linguagem sem duvida harmoniosa e que seduz o ouvido, uma obscuridade que põe a tratos a intelligencia. Tomemos logo a primeira estrope da primeira poesia, depois da dedicatoria:

« Era um tarde calma, bella e pura,
« Do sol no espaço a luz do firmamento,
« Serena. em flocos, rareada, a espuma,
« Envolta d'esplendor fugia ao vento
« Ligeira a nivea bruma.

« Não são muito mais claras as que se seguem.

« — Por ordem do Sr. visconde pe Abaeté, presidente do senado, acaba de ser publicado um *Indice*, acompanhado de um resumo complementar contendo por ordem alphabetica, além de diversas outras declarações, os nomes dos pensionistas, cujas mercês pecuniarias foram na ultima sessão legislativa approvadas pela assembléa geral e os respectivos decretos dirigidos pelo senado á sancção imperial. Estas pensões são em numero de 1,116, e importam annualmente em........ 300:556$832.

« — Publicou-se tambem a *Exposição* apresentada á sociedade auxiliadora da Industria Nacional, pelo seu 2º vice-presidente Dr. Joaquim Antonio de Azevedo sobre a escola noturna gratuita de instrucção primaria para adultos. »

« As chuvas torrencias que tem havido [illegible] da Barra do Pirahy nestes ultimos di[illegible] além [illegible]ram pequenos desmoronamento[illegible] mas produzi[illegible] rahyba e perto do Ypiranga [illegible] entre Ubá e Pa-

« Por esta razão hou[illegible]ve baldeação de passageiros junto a um boeiro [illegible], que tinha sido levado pelas aguas, entre [illegible] Ubá e Parahyba, e perto da estação do Ypiranga [illegible], por ter uma machina desencarri-

ILEGÍVEL

lhade, em consequencia de terras cahidas sobre a linha, achando-se, porém, actualmente restabelecido o transito em toda a linha e com toda a segurança. »

Teve lugar ante-hontem (13) á tarde no passeio publico o concerto musical em favor dos Alagoanos victimas da secca.

Suas Magestades e S. A. imperial e o Sr. principe D. Felippe chegaram ao passeio ás 6 horas da tarde e demoraram-se alli até as 8 horas da noite.

« O concurso do povo foi maior do que no concerto anterior.

« A luz eletrica e as illuminações das ruas do Passeio produzem bonito effeito.

A collecta, incluindo generosos donativos da familia imperial, importou em 3,648$160, além de dous quartos de bilhetes de loteria »

— O cambio regulava : sobre Londres 20 a 20 1/4 d.

— A alfandega rendeu de 1 a 14 do corrente 889:877$472.

— Sahiram para Pernambuco : a 10, a barca hespanhola *Angelita* ; e 12, a polaca hespanhola *Sorpreza*.

BAHIA.

— Na ausencia do Exm. e Rvm. Sr conde de S. Salvador, foram encarregados do governo do arcebispado os Rvms. conegos Pedro Antonio de Campos, Joaquim Cajueiro de Campos, Joaquim Emygdio Ribeiro (deão), e Dr. Antonio da Rocha Vianna.

— O clero da diocése promoveu entre si uma subscripção da quantia de 21:001$000 rs, que offereceu ao Exm. e Rvm. Sr. conde de S. Salvador, para suas despezas de viagem.

— Os alumnos do 6.º anno da Faculdade de Medicina elegeram orador que os deve representar na festa do doutoramento, no fim do corrente, o Sr. Satyro de Oliveira Dias.

— Seguiram : para a Nova Caledonia o transporte *Sybille*, para o Rio de Janeiro a canhoneira *Le Bruix*, e para Montevidéo a fragata *Circée* com o pavilhão do almirante Fisqué ; todos esses vasos são francezes.

— No dia 15 do corrente chegaram á capital vindas de Alagoinhas com direcção ao Sr Dr. chefe de policia, seis familias do centro, que, perseguidas pela secca, procuravam residencia ao sul da provincia. Compunham-se ao todo de 37 pessoas.

Foram recebidas na estação da estrada de ferro da cidade por um agente da policia, que as levou ao hospicio de Jerusalém, onde estavam hospedadas, até que sigam para a colonia Commandatuba, para onde se destinam.

— O cambio regulava sobre Londres 20 1/2 a 20 5/8 d., e sobre Paris 463 rs.

— A alfandega rendeu de 1 a 18 do corrente... 427:854$614.

— Estavam a sahir para Pernambuco : o brigue inglez *Patra*, e a escuna brasileira *Anna*.

SERGIPE.

— No dia 4 do corrente houve a sessão solemne da abertura da assembléa provincial.

— A mesa ficou assim composta :

Presidente da assembléa Dr. José Martins Fontes.

Vice-presidente, Dr. José Luiz Coelho e Campos.

1º secretario, Dr. Vicente da Silva Portella.

2º secretario, Dr Gervasio Rodrigues Dantas.

— Chegava já a 2:000$000 a subscripção aberta pelo presidente da provincia, em favor das victimas da secca.

— Foi rescindido com o Dr. Francisco Sabino Coelho Sampaio o contrato para os curativos das praças do corpo de policia e dos guardas nacionaes destacados, para o que foi feito o contrato com o Dr. Americo Alvares Guimarães.

— Achava-se interinamente, durante o impedimento do effectivo, servindo o cargo de promotor da capital, o advogado Francisco Telmo Peixoto de Carvalho.

— No dia 26 do passado pela primeira vez funccionou a machina das fundições á vapor na capital.

— No dia 27 manifestou-se um incendio na casa do marceneiro Jacintho de Santo Amaro ; a casa ficou reduzida á cinzas.

— A mesa de rendas da capital arrecadou no decurso do mez passado 38:480$170.

ALAGOAS.

— Abrio-se, no dia 16 do corrente, a assembléa provincial ; ficando sua mesa assim composta : presidente Dr. Bernardo Antonio de Mendonça ; secretarios Drs. Joaquim José de Araujo e José Antonio de Magalhães Bastos

— Lemos no *Diario das Alagoas* :

« Constando que appareceu a variola na povoação do Gamella, o Exm. Sr. presidente da provincia mandou para alli ambulancia em virtude de communicação do Dr. juiz de direito da comarca.

« E porque póde acontecer que o mal se desenvolva e exija a presença de um facultativo, officiou S. Exc. ao Dr. Jacintho Paes Pinto da Silva para que preste os soccorros precisos á população indigente naquelle ponto ou em qualquer outro do municipio de Porto Calvo, em que a epidemia exija sua presença ; devendo informar ácerca do estado sanitario das localidades, e indicar as providencias que julgar precisas. »

« O Dr. José Antonio Lopes devia ter ido no dia 7 ao meio dia para a povoação de Porto Real do Collegio, d'onde seguiria até Piranhas, na conformidade das ordens recebidas.

« S. Exc. o Sr. presidente da provincia recommendou-lhe, bem como ao Dr. Miguel Alves Feitosa, que se elles não se encontrassem pessoalmente, se entendessem por escripto sobre a conveniente distribuição dos serviços entre ambos, de modo que sejam soccorridos os pontos mais necessitados.

« O mesmo Dr. Feitosa visitou no dia 22 de fevereiro a villa de Pão de Assucar, onde não encontrou febre nenhuma epidemica, mas sim outras affecções.

« Percorrendo a extensão entre Jacarezinho e povoação do Limoeiro, encontrou muitos doentes de febre epidemica que foram tratados.

« Consta haverem alli perecido trinta e tantas pessoas, sendo 16 adultas ; e o mal ainda não estava extincto.

« A' uma pessoa caridosa foram deixados os medicamentos indispensaveis, bem como a guia para tratamento dos indigentes.

« Em 3 do corrente seguio o Dr. Feitosa para a povoação do Collegio e d'ahi até Penedo, encontrando doentes.

« A epidemia continúa no Porto da Folha, para onde elle regressou. O numero dos doentes tem sido constantemente (termo médio) de 40 a 60, além de outros em estado benigno, que se tratam homeopathicamente.

« S. Exc. o Sr. presidente autorisou o Dr. Feitosa, segundo elle propoz, a aproveitar, se fossem necessarios, os serviços do antigo pratico José Joaquim Pitombo, para qualquer ponto mais distante da villa.

« O Dr. Socrates de Carvalho Moreira Guimarães, commissionado no Penedo, havia medicado, do dia 5 a 12 do corrente, 80 doentes, alguns de febre de caracteres gastricobilioso, outros intermittente perniciosa ; mas estas molestias cedem á acção therapeutica, sendo soccorridos os enfermos no começo dellas : succumbem á febre typhoide os que não recebem logo soccorro medico.

« Aquelle facultativo tem visitado tres vezes a povoação da Boacica, e applicado medicamentos aos doentes.

« No dia 12 devia elle seguir para a povoação da Igreja Nova e lugares circumvisinhos, onde constava estar lavrando a epidemia.

« O juiz de direito da comarca da Matta-Grande, o delegado supplente em exercicio do termo de Pão de Assucar e o subdelegado da povoação de Piranhas, por officios de 8 e 9 do corrente, communicam o seguinte :

« No dia 5 do andante mez, ás 10 horas da manhãa, 15 criminosos bem armados e municiados, parte da provincia da Bahia e outros da de Pernambuco, accommetteram a povoação de Piranhas e depois de apoderarem-se do subdelegado em exercicio Francisco Manoel da Costa Nunes, mataram com quatro tiros e trinta facadas a Manoel Victor de Souza Ferreira, entrando para isso na casa da victima, que trancou-se em um quarto, cuja pórta violentaram, arrastando afinal o cadaver para o meio da rua, e ahi cortaram-lhe uma orelha, cujo sangue e o das laminas dos punhaes lambiam dansando com inaudita alegria em roda do cadaver!!

« Consummado este acto de canibalismo, deram liberdade ao subdelegado e atravessaram em canôas o rio, conservando-se até ás 3 horas da tarde do dia seguinte no lado defronte de Piranhas, para onde dirigiam em altas vozes insultos e disparavam tiros.

« O subdelegado assim que achou-se em liberdade reunio os seus amigos e outras pessoas que armaram-se e tomaram posições convenientes a defenderem o commercio, caso elles quizessem, como se presumia e mostraram intenções, tentar algum roubo.

« Só as 11 horas da manhãa do dia seguinte foi que o juiz de direito teve sciencia de semelhante acontecimento e do alarma e sobresalto em que se achavam os habitantes de Piranhas, e sem demora para alli se dirigio com o delegado e uma força de 30 homens, afim de se providenciar como o caso urgia.

« Na sua chegada, ás 11 horas da noite, encontrou o subdelegado com parte da população de Piranhas em attitude defensiva, e foi informado que os criminosos assaltantes tinham tomado a direcção do Candidé, uma légua distante do theatro do crime, e que justos receios haviam de novo assalto, com o principal fim de roubarem as casas commerciaes. De commum accordo com as autoridades policiaes tomou as providencias necessarias e possiveis, sendo uma dellas mandar destacar uma força de 20 guardas nacionaes commandada por um inferior, devendo ser mudados de tres em tres dias, até ordem em contrario de S. Exc.

« O delegado supplente em exercicio accrescenta em seu citado officio que os criminosos retirando-se na tarde do dia 6 para o lugar Candidé, distante da povoação uma legua, na margem do rio pertencente ao termo do Porto da Folha, provincia de Sergipe, pozeram-se de emboscada para assassinarem o subdelegado do Curral dos Bois, provincia da Bahia : o que não conseguiram.

« A presidencia em data de 16 do corrente officiou ao juiz de direito dizendo-lhe que fazia seguir á sua disposição uma força de 20 praças do corpo de policia commandadas por um official, e que distribuisse convenientemente, de modo que ficasse bem guarnecida a povoação de Piranhas.

« Tambem officiou-se na mesma data ao delegado de policia do termo de Pão de Assucar e ao subdelegado de Piranhas.

« Communicou-se aos presidentes de Sergipe, Bahia e Pernambuco o facto de que se trata e as providencias dadas a este respeito, para que elles por sua parte dêssem tambem as providencias necessarias em ordem a que os assassinos não voltem a esta provincia, e sejam capturados. »

« Tem declinado em alguns pontos, como em Traipú, Piranhas e Collegio.

« Ainda continuam desanimadoras as ultimas noticias do sertão, crescendo diariamente o numero de retirantes.

« Informam-nos que em Palmeira dos Indios e lugares adjacentes cahiram copiosas chuvas a tres ou quatro dias, o que havia produzido bôa esperança de declinar o flagello da secca. »

« Lemos no *Penedense* :

« Cinco presos importantes, tres dos quaes já foram julgados e condemnados pelo jury, tentaram arrombar a prisão em um dos ultimos dias, tres foram remettidos para a cadeia da capital e dous, Vicente Caruarú e Joaquim Lopes, seguirão depois de serem julgados pelo jury, que se acha funccionando, se não forem livres. Ficam na cadeia 31 presos, que recebem diaria e 12 que a não recebem. »

« Escrevem-nos de Salomé em 2 do corrente mez :

« Não chuveu por aqui este anno ; é inaudita a mortandade do gado, com especialidade nas bebidas, não se vendo um só urubú voar, por estarem embebidos nas carniças ; as nossas viagens se fazem agora a pé por falta de cavallos ; algum que ainda rarissimamente se acha para alugar por preço fabuloso, não resiste á viagem de um dia, cai no meio do caminho e o viajante é obrigado a carregar a sella e os arreios ; um nordeste abrasador sopra quotidiannamente ; encontram-se pelos campos, passaros mortos e attribue-se que isto succede por não acharem o que comer ; farinha por aqui não ha, somos obrigados a manda-la comprar em Cururipe, pagando enormes despezas com o transporte ; carne de gado não apparece, e só comemos *ceará* de pessima qualidade a 280 rs. a libra.

« Tem-se desenvolvido pelas circumvisinhanças desta povoação umas febres de caracter pernicioso, da qual se acham accommettidas muitas pessoas, já tendo succumbido algumas.

« Finalmente, não é possivel descrever-se, meu amigo, o horroroso e lamentavel estado em que nos achamos.

« Deus nos queira soccorrer com a sua misericordia ! »

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

MINISTERIO DA AGRICULTURA.—Por aviso de 10 do corrente, dirigido á secção dos negocios do imperio do conselho de estado, foi mandada emittir seu parecer sobre a proposta apresentada por Angelo Thomaz do Amaral, João Ernesto Viriato de Medeiros, e Carlos Kranss para a construcção de um *tram-road* desde Jatobá até Piranhas, que ligue ao alto o baixo S. Francisco, e bem assim para o melhoramento da navegação do S. Francisco, desde Jatobá até á cachoeira do Sobradinho.

AUTORIDADES POLICIAES.—Por deliberações da presidencia, de 18 e 21 do corrente, foram nomeados : Paulino Pires Falcão, subdelegado do 1.º districto do Cabo ; e o Dr. Christovão dos Santos Cavalcante, 1º supplente do delegado do termo de Pão d'Alho.

JUIZO MUNICIPAL.—Por deliberação da presidencia de 21, foi mandado responsabilisar Adrião Thenorio de Albuquerque, supplente do juiz municipal do termo do Bom Conselho, por conservar na serventia do cartorio de orphãos substituto incompetetente, apezar da advertencia da autoridade competente.

DINHEIRO.—O vapor *Tocantins* trouxe as seguintes quantias para os Srs. :

Amorim Irmãos & C.	108:472$710
Pereira, Carneiro & C.	49:250$000
Francisco Ribeiro P. Guimarães	30:000$000
Ferreira & Loureiro	23:413$000
José da Silva Loyo & Filho	20:000$000
Barão do Livramento	12:765$900
Joaquim José Gonçalves Beltrão	11:000$000
J. Carrére	10:000$000
Theodoro Simon	10:000$000
Manoel Teixeira Bastos	9:191$980
Th. J. Hardin	6:000$000
Carvalho & Nogueira	5:400$000
Antonio Gomes Netto	2:000$000
Marques, Barros & C.	600$000
Francisco José da Costa Guimarães	597$000
Pereira Vianna & C.	500$000
A. E. Tuio	200$000
Manoel Candido Ferreira	100$000

— Para o norte trouxe mais esse vapor as seguintes sommas :

Parahyba	302$000
Ceará	25:100$000
Maranhão	7:911$930
Pará	1:400$000

JURY DO RECIFE.—Na sessão de 21 do corrente, foram apresentados pelo Dr. juiz municipal da segunda vara, os seguintes processos, devidamente preparados para entrarem em julgamento :

Autora, a justiça.—Réo, Emygdio José Pedro Montes (preso)

Autora, a justiça.—Réo, André José de Moura (preso)

Autora, a justiça.—Réa, Antonio José de Castro (affiançado)

Autora, a justiça.—Réo, Canuto Candido Ramos (preso)

Autora, a justiça.—Réo, Francisco Gonçalves Ferreira (preso)

Autora, a justiça.—Réo, Laurindo Ferreira da Costa (preso)

— Hontem foi julgado o réo Bartholomeu Melquiades Duarte, accusado por tentativa de morte contra João de Medeiros Raposo, sendo seu advogado Dr. Belfort. Foi condemnado a 8 annos de prisão com trabalhos.

— Hoje serão julgados os réos José Antonio Manoel do Monte, accusado por crime de estrupo, e Nicoláo Machado Freire, accusado de perjurio.

PONTE DE UCHOA.—As chuvas destes dias vieram confirmar os receios que manifestamos ha algum tempo acerca da estrada de Apipucos.

O assentamento dos trilhos da via ferrea de Apipucos deteriorou consideravelmente aquella estrada do lado esquerdo (subindo), o enterramento de canos para agua da companhia do Beberibe destruio-a á direita. Em resultado a estrada, sobre tudo no lugar da Ponte de Uchôa, está n'um estado deplorabilissimo !

De quem se devem queixar os moradores daquellas bandas ? Sem duvida das obras publicas. E queixam-se com tanta mais razão, quanto para esse estado já foi chamada a attenção daquella repartição.

E' indispensavel que se tome alguma providencia no sentido de melhorar este estado.

CHUVA E CHEIA.—Com as chuvas destes ultimos dias, cahidas na zonna comprehendida até Limoeiro, cresceram as aguas do Capibaribe, que, engrossadas com as do Tapacurá, produziram uma pequena cheia naquelle rio. No povoado de Caxangá, hontem pela manhãa, já eram sentidos os effeitos desse engrossamento de aguas, e a pinguella que alli dava travessia sobre o rio foi hontem mesmo acarretada pelas aguas, que se iam espraiando ás 11 horas do dia para os lados do Brumzinho. Deus queira que, depois de tão grande secca e de suas consequencias, não tenhamos de lutar com os embaraços de uma grande cheia, como ameaça acontecer, caso continue á chover como tem chovido nestes ultimo quatro dias.

FERIMENTO.—No dia 20 do corrente, Manoel Antonio do Monte deu uma facada em Justino Lourenço dos Anjos, na feira da villa do Cabo, sendo em continente preso.

TRILHOS URBANOS DE APIPUCOS.—A começar de 24 do corrente os trens desta linha ferrea pararão na nova estação da Jaqueira, situada na estrada do governo antes de chegar o portão do sitio dessa denominação.

TOCANTINS.—Este vapor tira a mala hoje ás 3 horas da tarde, no correio, para os portos do norte do imperio.

OS BRILHANTES DO BRASILEIRO.—Encetamos hoje, em nossa 8.ª pagina, a publicação do romance *Os Brilhantes do Brasileiro*, escripto pelo illustrado romancista portuguez Camillo Castello Branco, satisfazendo assim a muitos dos nossos assignantes que nos teem pedido essa publicação. Como todos os romances desse autor, *Os Brilhantes do Brasileiro* é escripto em linguagem pura e correcta e o assumpto prende o leitor desde a primeira até á ultima linha. Chamamos para elle a attenção dos leitores.

NOVA PUBLICAÇAO.—Lemos no *Jornal do Commercio*, da côrte, o seguinte :

« O Sr. Estacio de Sá e Menezes acaba de publicar uma—Historia do Brasil contada aos meninos. Está redigida em fórma de lições de um pai de familia a seus filhos. O estylo é, portanto, familiar e accommodado á intelligencia das crianças e no fim de cada capitulo com o titulo *Duvidas e explanações*, figuram-se algumas perguntas feitas pelos meninos para melhor comprehensão do que acabam de ouvir. E' edictor o Sr. B. L. Garnier. »

Ainda sobre essa obra, lemos no *Jornal da Bahia* :

« O Sr. Estacio de Sá e Menezes offertou-nos um exemplar de sua—Historia do Brasil contada aos meninos,—publicada no Rio de Janeiro.

« Está ella dividida em fórma de lições de um pai á seus filhos.

« O modo por que está escripta, o estylo familiar e appropriado ás crianças, e as *duvidas e explanações*, que figuram perguntas dos meninos, no fim de cada capitulo, dão-lhe particular interesse. »

NAVIO DE GUERRA.—O brigue-escuna de guerra *Tonelero* sahio da Bahia, no dia 17 do corrente, para o nosso porto, tocando no morro de S. Paulo e nos Abrólhos.

MAIS UMA MANIFESTAÇAO POPULAR.—Pedem-nos a seguinte publicação :

« O *Club Popular*, de que é presidente o Sr. Floriano Corrêa de Britto possuido dos mais nobres e ordeiros sentimentos, deu-se pressa de por sua vez ir ao quartel das Cinco Pontas render a devida homenagem aos heroes voluntarios da patria. E o fez, na noute de 18 do corrente, dando as mais vivas provas de patriotismo e amor ás idéas democraticas que estão de accordo com as instituições livres do regimen representativo.

« Partindo do salão em que faz o Club suas sessões um avultado numero de seus mais dedicados membros, todos electrisados de verdadeiro patriotismo, tendo á frente uma banda de musica e seguido de grande acompanhamento de povo—dirigio-se ás Cinco Pontas, onde já eram esperados pelo commandante, officialidade e crescido numero de praças do heroico batalhão. Ahi o presidente do Club tomando a palavra conseguio, em um frisante e eloquente improviso, prender a attenção de todos—ao reviver elle em bem traçado e resumido quadro os feitos gloriosos daquella porção de denodados pernambucanos ; seguindo-se logo a essa allocução o mais frenetico enthusiasmo e longos applausos ao batalhão merecidamente victoriado.

« Após o que recitou o Sr. Dr. Almeida Nobre, secretario do Club, um bello discurso em que sublimando áquelle punhado de bravos, poz em relevo, e com feliz exito, a conveniencia da harmonia e da fraternidade das armas com a intelligencia e a palavra, nas grandes conquistas da liberdade ; sendo certo, que a esse discurso, que foi assaz applaupido, seguiram-se varias e patrioticas poesias recitadas pelos Srs. Odorico Pestana e Theophilo do Rosario, entre o mais vivo enthusiasmo do povo.

« Então o Sr. coronel Barros, muito digno commandante do corpo de voluntarios, depois de ter cordialmente correspondido ás sinceras manifestações do Club, dando vivas á Nação Brasileira, ao Imperador, aos Voluntarios da Patria, ao Heroico Povo Pernambucano e ao Club Popular, veio fóra com o symbolo das grandes victorias, e acompanhou o povo até o centro da praça, onde de novo o Sr. Floriano Britto proferio, com effusão, mais algumas palavras de verdadeiro tribuno—em honra á liberdade e ao Deus dos exercitos.

« D'alli, uma vez cumprido o sagrado dever em nome da idéa democratica, desfilaram todos na melhor ordem, debaixo do mais ardente enthusiasmo—entre vivas, applausos e profusão de foguetes—até o largo da Penha, onde mora o Sr. coronel Barros ; e novas emoções até o phrenesi, e para o que ainda concorrera a palavra facil do presidente do Club, fazendo sentir o triumpho da fé e da religião na liberdade, ahi se fundiram em estrepitosas homenagens especiaes ao invicto commandante.

Em seguida percorreu a patriotica multidão algumas das principaes ruas da cidade, sempre em crescidos encomios aos vencedores do Paraguay, até á casa do Sr. Floriano Britto, onde dissolveu-se ; tendo a isto precedido muitos applausos ao presidente do Club, por sua constancia e infatigabilidade, e o mais sincero reconhecimento deste ao povo que o acompanhara, e á quantos o haviam animado na iniciativa, que, felizmente, do melhor modo possivel, acabava de ver realisada.»

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 141ª á beneficio da matriz d'Agua Preta, a qual corre no dia 28.

PASSAGEIROS.—Vieram dos portos do sul no vapor nacional *Tocantins* :

D. Laurianna Candida F. Duarte Drummond, Joaquim A. B. N. de Araújo e um criado, D. Theodora M. da S. Pinto e dous filhos, Agostinho D. Pina, Antonio M. P. da Silva, capitão Francisco de Paula A. Maranhão, capitão Manoel Joaquim Bello, capitão Eduardo Augusto de Oliveira, 1 escravo a entregar, commendador Gomes Netto, sua senhora, 5 filhas, 1 criado e 5 escravos, Dr. José A. Floresta Bastos, Fr. Venancio de Ferraris, major Francisco Borges de Lima, Dr. Agostinho Penido, Paschoal Brando e um filho, Nicoláo Brando, Biagio Brando, Dr. Santos Mello, 1 cadete e 8 ex-praças, Antonio Joaquim da Silva, Pedro Americo de Aguiar, Eugenio Felix da Silveira Porto, João Teixeira Lopes, D. Adelaide de Miranda Veras e 2 escravas, Francisco Symphronio, João de Larde, Domingos Marcecaly, Francisco Torres, Domingos Laroca, José Paulino Rodrigues de Barros, Fr. José Maria Caltanicetta, padre Antonio da Cunha Figueiredo, Manoel José de Oliveira, Aureliano da Nobrega de Vasconcellos, José de Souza Brandão, Manoel Torquato Barros, D. Rosalina Laurinda da Conceição, Odilon das Virgens Luna, Joaquim Pereira da Rocha Lima, Marcos Antonio de Lima, Francisco Fabio Alves da Silva, Manoel Cabral Borges, Francisco José Nunes, Antonio Pinto Sirodio, Dr. Joaquim Pontes de Miranda.

— Seguem para o norte :

Alferes Jorge Cavalcante de Albuquerque Chaves, 3 ex-praças invalidas, D. Perpetua Felicidade e sua filha, Vicente Ferreira Cabral, tenente Lourenço Alves Feitosa de Castro, capitão Antonio de Oliveira Jamacarú, 8 ex praças, Raymundo B. de Lima, Francisco Correia Leite, tenente Raymundo Rodrigues Bayno, capitão Carlos Eduardo S. Pierre Carneiro, capitão Candido Maria Alves, 3 ex-praças, frei Peregrino de Frouli, Maximiano Febronio Esmeraldo, desembargador Pontes Vergueira, Alfredo Carlos Garcia, Manoel Martins de Oliveira, João Egly, Dr. Francisco de Paula Lins Guimarães Peixoto, Raphael Toledone, Guiseppe Toledone e 3 ex-praças.

— Vindos do Rio-Grande do Norte no vapor *Parahyba* :

João Raposo de Souza, Julio Cesar Paes Barreto, 1 irmão e 1 criado, Antonio Basilio R. Dantas Junior, 1 filho e 1 criado, Antonio de Siqueira Silva, Francisco Herculano Barbalho, Landelim Cariolano da Silva, Francelino da Silva Barandão e Antonio de A. Garcia.

— Vieram do Rio Formoso e portos intermedios no vapor brasileiro *Coruripe* ;

Manoel Bernardo das Virgens, sua senhora, uma filha e um escravo, Manoel de Souza Barbosa e um escravo, Vicente Antonio Hyppolito, Melquiades Soares, Affonso Arthur.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 22 de março de 1870.

Joaquim Moreira da Gama, Portugal, 21 annos, solteiro, Boa-vista ; anemia.

José, Pernambuco, 13 dias, S. José ; tetano.

Domiciana, Pernambuco, 35 annos, solteira, Recife ; congestões pulmonares.

João, Pernambuco, 6 annos, S. José ; espasmo.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 19 DE MARÇO DE 1870

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Motta, Assis, Domingues da Silva e Souza Leão, faltando o Sr. desembargador Doria, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

RECURSO CRIME.—Reccorrente, o juizo ; reccorrido, José Pedro de Lyra.—Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque, sorteados os Srs. desembargadores Domingues da Silva e Assis.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CRIMES.—Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Lourenço Nunes.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Pinho de Araujo.—A' novo jury. Appellantes Matureiro José da Silva e outros ; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio de Sequeira Barros Leite.—A' novo jury. Appellante, Antonio José Barbosa ; appellada, a justiça.—A' novo jury. Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Francisco.—Improcedente.

APPELLAÇÕES CIVEIS.—Appellante, Manoel Antonio dos Passos e Silva ; appellada, a fazenda.—Julgou-se de nenhum effeito a vista concedida ao advogado, por ter a parte fallecido antes de arrasoar a appellação. Appellante, Antonio Francisco Muniz de Miranda ; appellada, a fazenda.—Reformada a sentença.

CONFLICTO DE JURISDIÇÃO—Entre os juizes municipal e e dos feitos da fazenda da provincia da Parahyba.—Julgou-se competente o juiz municipal para fazer o inventario de que se trata.

DELIGENCIA CIVEL.—Ao Dr. curador geral : appellante, Ernesto Brasil de Mattos ; appellados, os herdeiros de Miguel Alves de Mello.

DELIGENCIA CRIME.—Ao Sr. desembargador promotor da justiça : appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Corrêa de Mello Appellante, o promotor ; appellado, Francelino Severo d'Annunciação. Appellante, Antonio Vicente da Silva ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, José Francisco de Lyra.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago. — Appellações crimes : appellante, o juizo ; appellado, Francisco José de Sant'Anna. Appellante, o juizo ; appellado, Francisco Nery Santiago. Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Antonio d'Assumpção. Appellante, Arminio José Raymundo ; appellado, Agostinho Cabral de Jesus. Appellante, o juizo ; appellado, Antonio Ramos da Silva. Appellante, Reginaldo José de Souza ; appellada, a justiça. Appellante, Patricio da Costa Freire Maracajá ; appellado, Justino de Oliveira Lima.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque.—Appellações crimes : appellante, João Pereira Jacintho Cavalcante ; appellada, a justiça. Appellante, o juizo ; appellado, Manoel, escravo. Appellante, o juizo ; appellado, Luiz Antonio, escravo. Appellação civel ; appellantes, Joaquim Ribeiro de Moraes e outros ; appellado, Manoel Pereira Magalhães.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta.—Appellação civel : appellante, o visconde de Loures ; appellada, a fazenda.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis.—Appellação crime : appellante, José Jacintho de Souza ; appelleda, a justiça. Appellações civeis : appellante, Nicacia Maria da Conceição ; appellado, Alexandre José Nogueira. Appellante, D. Thereza Carneiro Lins de Miranda ; appellado, Hermenegildo Eduardo Rego Monteiro.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão.—Appellações civeis : appellante, a fazenda ; appellado, Luiz Antonio da Silva Vianna. Appellante, Justino Nunes de Mello ; appellado, Manoel Nunes de Mello. Appellante, a parda Angela ; appellada, D. Virginia Zenandes Ferreira.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CRIMES—Appellante, Domingos Gomes de Aguiar ; appellado, Manoel José do Nascimento. Appellante, Ladisláu Cabral de Mendonça ; appellado, Manoel de Souza Rangel. Appellante, o juizo ; appellado, Alexandre Fortunato da Silva. Appellante, Manoel José da Cruz ; appellada, a justiça.

APPELLAÇÃO CIVEL.—Appellante, D. Joaquina Benedicta Vieira da Silva ; appellado, João Ribeiro Pessoa de Lacerda.

REVISTA CIVEL.—Reccorrente, Joaquim Antonio Guerreiro Lima ; reccorrida, Anna Angelica de Macedo.

A' uma hora e um quarto da tarde encerrou-se a sessão.

TRIBUNAL DO COMMERCIO.

ACTA DA SESSÃO ADMINISTRATIVA DE 21 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, reunidos os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy, S. Exc. o Sr. presidente declarou aberta a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão de 17.

EXPEDIENTE.

Despacho do Exm. Sr. presidente da provincia proferido em 16 do corrente, mandando para ser informada a petição da companhia de seguros maritimos e terrestres Phenix Pernambucana em que pede ser pela presidencia considerada já como constituida, visto ter registrados e publicados seus estatutos e á ella não poder ter applicação a disposição do artigo 15 do decreto n. 2,711 de 19 de dezembro de 1860 no que é especial as sociedades bancarias que entendam com o credito publico.

Officio do presidente e secretario da junta dos corretores, firmado de 12 do corrente, apresentando o boletim commercial da semana proxima finda.—Ao archivo.

O Sr. secretario assignou o officio que accusa a recepção do do 1º do corrente que lhe dirigira o secretario do tribunal do commercio da capital do imperio.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os livros : Copiador e Diario de Avila Irmão & C.

Compareceu João Carlos Lumaek, e como bastante procurador do barão da Soledade, assignou o termo de juramento e responsabilidade por a expedição da carta de registro, que solicitára, para o brigue *Therezinha*.

DESPACHOS

Requerimento de William H. Chapman, pedindo o registro da nomeação de seu caixeiro Affonso de Paula Monteiro.—Reconhecida a firma da nomeação, registre-se.

De Pedro Tinoco, Joaquim Ferreira Deniz e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, apresentando a registro, com as respectivas letras para provarem achar-se pago o devido sello, o distrato da sociedade que tinham na firma de Vianna & Guimarães.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Monteiro, Gregorio & C., pedindo tambem que se lhes registre o seu contrato social.—Sellada a carta d'ordens e a procuração, volte a petição.

De Manoel Francisco Marques, para ser eliminado do numero de seus caixeiros o cidadão José Marques da Costa Soares, visto ter sahido de seu estabelecimento. Como requer.

De José Machado dos Santos, para registrar-se-lhe a procuração bastante que lhe passaram Marques Santos & C.—Como requer.

De Costa & Soares, para registrar-se-lhes o contrato de sua sociedade.—Juntem a duplicata do contrato para ter lugar o que determina o decreto n. 4,394.

De Antonio Domingos de Almeida Poças e Bento José de Macêdo Poças, para ser-lhes registrado o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De João do Rego Lima, para registrar-se-lhe a procuração bastante de João do Rego Lima Junior e Joaquim dos Santos Lessa.—Registre se.

De Avila Irmão & C. para registrar-se-lhes o seu contrato social.—Inutilisada a estampilha da duplicata do contrato, volte a petição.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

De Manoel Marques de Oliveira e Pedro Antonio Ferreira, registro de seu distrato social.—Archive-se na forma do decreto n. 4,394.

Do barão da Soledade—, carta de registro para o seu brigue *Therezinha*.—Prestado o juramento, passe-se carta.

Nada mais sendo submettido á despacho, S. Exc. o Sr. presidente encerrou a sessão sendo 11 horas e meia do dia.

SESSÃO JUDICIARIA EM 21 DE MARÇO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

A's onze horas e meia da manhãa declarou-se aberta a sessão estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva e Accioli, e os Srs. deputados Rosa, Basto, Miranda Leal e barão de Cruangy.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra a 16 do corrente mez sob o numero 2,017 ; e o escrivão Alves de Brito a 19 do mesmo mez sob o numero 1,977.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante, Gaspar Cavalcante de Albuquerque Uchôa ; embargado, João de Sá e Albuquerque : appellante, Antonio Joaquim Salgado ; appellado, Luiz Fonseca de Macêdo.

JULGAMENTOS.

Juizo municipal e do commercio de Penêdo : embargante appellante autor, José Nunes de Barros Leite ; embargado appellado réo, Luiz Caetano da Silva Campos : juizes os Srs. Reis e Silva, Accioli, Basto e barão de Cruangy.—Foram despresados os embargos.

Juizo especial do commercio : appellantes exequentes, os administradores da massa fallida de Joaquim José Silveira ; appellados executados, os herdeiros de Diogo José da Costa : juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, barão de Cruangy e Rosa.—Vista ao Dr. curador geral.

Juizo especial do commercio : embargante appellante exequente, Alexandre dos Santos Barros ; embargado appellado embargante 3º, Manoel José de Miranda, executado, João José Lopes da Silva : juizes os Srs. Accioli, Silva Guimarães, barão de Cruangy e Rosa.—Foram despresados os embargos sendo voto vencido o Sr. Rosa.

Appellante, Manoel Torquato Ramos ; appellado, Antonio Wlysses de Carvalho : appellante, João Pedro Blanchin ; appellado Carlos Luiz Cambrone : embargantes, Augusto Octaviano de Souza & C. ; embargados, Augusto Frederico de Oliveira & C.—Adiados a pedido dos Srs. deputados.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante, o Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos ; appellados, os administradores da massa fallida de Siqueira & Pereira : appellantes, Tasso Irmãos ; appellado, Antonio Moreira Reis : appellante, José Pinto Ribeiro ; appellados, Manry Romaguera, Hije & C.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli : appellante, André de Abreu Porto ; appellados, os administradores da massa fallida de Amorim, Fragôso, Santos & C. : appellantes, os administradores de dita massa fallida ; appellado, Domingos Francisco Ramalho : appellante, João Pinto de Lemos Junior ; appellado, o administrador da massa fallida de Mamede & Martins.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellante, José Targino Gonçalves Fialho ; appellado, Joaquim Ignacio Ribeiro Junior.

DISTRIBUIÇÃO.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães : appellantes, Manoel Alves Ferreira & C. ; appellados, D. Agostinha Joanna & Filhos.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão á uma hora da tarde.

COMMERCIO.

ENGLISH BANK

Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente hia praso fixo.

Saca á vista ou a praso sobre as cidades principaes da Europa. tem correspondentes na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New- [illegible] New-Orleans, e emitte cartas de credito para os mesmos lugares.

RUA DO COMMERCIO N. 36.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	674:324$144
Idem do dia 22.	26:998$898
	701:323$042

MOVIMENTO DA ALFANDEGA

Volumes sahidos com fazendas	98
Idem idem com generos	64
	162

Descarregam hoje 23 de março

Barca ingleza—*Elisa Strerris*—mercadorias.

Patacho inglez—*Juventa*—idem.

Barca ingleza—*Constance*—bacalháo.

Barca americana—*Tunplar*—farinha de trigo.

Polaca hespanhola—*Borigna*—vinhos.

Hiate americano—*Morford Truba*—varios generos

Brigue inglez—*Pelgrin*—idem.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	66:720$732
Idem do dia 22	1:561$209
	68:281$941

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 21. . . .	93:459$307
Idem do dia 22	4:110$760
	97:570$067

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio sahido no dia 21.

Cronstadt—Vapor inglez *Olinda*, commandante J. Gelkesen, carga algodão.

Navios entrados no dia 22.

Portos do Sul—6 dias e 19 horas, vapor brasileiro *Tocantins*, de 750 toneladas, commandante J. M. F. Franco, equipagem 82, carga differentes generos ; a A. L. de O. Azevedo & C.

Rio Formoso e portos intermedios—6 horas, vapor brasileiro *Coruripe*, de 222 toneladas, commandante Silva, equipagem 18, em lastro ; á companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Havre—Barca norte-allemã *Presto*, capitão Quitenbaum, carga algodão.

Canal—Patacho inglez *Douro*, capitão Taylor, carga assucar.

Maceió—Barca franceza *St. Yves*, capitão Lefavre, em lastro.

EDITAES.

— Capitania do porto de Pernambuco 12 de março de 1870.

Em virtude da ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, faço publico para conhecimento dos navegantes o edital abaixo transcripto que foi remettido á S. Exc. pelo Exm. Sr. presidente da provincia do Pará.

Secretaria do governo. — O Exm. Sr. presidente da provincia manda fazer publico que tendo-se ultimado os reparos de que precisava a barca *Pharol*, acha-se ella desde o dia 17 do corrente ancorada na mesma posição que occupava no canal de Bragança.

Secretaria do governo do Pará 23 de fevereiro de 1870. — O secretario do governo, Antonio dos Passos Miranda.

José Manoel Picanço da Costa,
Capitão do porto.

DECLARAÇOES.

Santa casa da misericordia do Recife.

Pela secretaria da santa casa de misericordia do Recife, de ordem da Illma. junta administrativa, são convidados os parentes das educandas do collegio das orphãas em seguida declaradas, para que venham requerer a sua retirada daquelle estabelecimento, visto que já tendo mais de 21 annos de idade, devem ter o destino recommendado pelo artigo 48 §§ 3º e 4º do respectivo regulamento :

1 Maria da Conceição Azevedo.
2 Anna Bezerra Cavalcanti.
3 Amelia Joaquina de Oliveira.
4 Emilia de Mello.
5 Cordolina de Castro Cirne.
6 Sophia Maria da Conceição.
7 Francelina Rodrigues da Conceição.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 12 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— A Illma. junta da santa casa de misericordia do Recife, pelas 3 horas da tarde do dia 24 do corrente, na sala de suas sessões, recebe propostas para o fornecimento de carne verde que tiverem de consumir todos os estabelecimentos pios á seu cargo, no mez de março corrente.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 17 de março de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— Pela recebedoria de rendas internas se faz publico que é neste corrente mez e no de abril proximo futuro, que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões teem de paga-lo, livre de multa, e que findo o referido praso será cobrado com a multa de 6 0/0.

Recebedoria de Pernambuco, 3 de março de 1870.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

SANTA CASA DA MISERICORDIA DO RECIFE.

A Illm.a. junta administrativa da Santa Casa do Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala de suas sessões, no dia 24 de março, pelas 4 horas da tarde, tem de ser arrematadas a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMEMTO DE CARIDADE.

Rua da Alegria.	
Casa terrea n. 7, por anno. . . .	360$000
Becco do Abreu.	
Sobrado de dous andares n. 1 idem. .	300$000
Rua do Calabouço.	
Casa terrea n. 18.	301$000
Rua de Mathias Ferreira (Olinda)	
Casa terrea n. 11.	96$000
PATRIMONIO DOS ORPHÃOS.	
Rua do Vigario.	
Primeiro andar do sobrado n. 27 . .	240$000
Rua do Rangel.	
Casa terrea n. 58. 0	360$000
Sitio n. 5 no Forno da Cal. . 0	150$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação das suas fianças ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 5 de fevereiro de 1870.

O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza,

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, em virtude das ordens em vigor, manda fazer publico que tem marcado o dia 25 de abril proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir na mesma thesouraria para preenchimento das vagas nella existentes de praticantes da mesma, assim como da alfandega e da recebedoria de rendas : versará o exame sobre as materias de que trata o § 1º do artigo 1º do decreto n. 3114 de 27 de junho de 1863, a saber : leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa e bom comportamento na forma do art. 3º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 4 de março de 1870.

Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Commando das armas.

De ordem de S. Exc. o Sr. general commandante das armas convido os Srs. officiaes do exercito e da guarda nacional em serviço da guarnição desta cidade, para assistirem ao cortejo que se tem de fazer no palacio da presidencia á effigie de S. M. o Imperador, pelas 5 horas da tarde do dia 25 do corrente mez, anniversario do juramento da constituição do imperio.

Sala das ordens do quartel general do commando das armas de Pernambuco, 22 de março de 1870. — *Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Tribunal do commercio.

Esta secretaria faz publico que ficam archivados os seguintes contratos e distratos de sociedades :

Contrato de Marcolino Pedro de Souza Braga e José Braz da Silva, estabelecidos nesta cidade com botica sob a firma de Braga & Silva, e o capital de 10:000$000 fornecido por ambos.

O distrato de Domingos Joaquim Ferreira Cruz e Candido de Carvalho Neves, dissolvendo a sociedade que girou nesta praça sob a firma de Neves & Cruz, cujo activo e passivo ficam a cargo e sob a unica responsabilidade do ex-socio Neves.

O distrato de Antonio Joaquim Vaz de Miranda e João de Souza Leal Flores, dissolvendo a sociedade que girou nesta praça sob a firma de Flores & C., cuja liquidação fica a cargo do ex-socio Miranda, que pagou ao ex-socio Leal Flores o seu capital e lucros.

Contrato de José Ribeiro de Brito e Leoncio Rodrigues Collaço estabelecidos nesta cidade com negocio de algodão, sem firma nem capital.

O distrato social de Joaquim Moreira da Silva e Alexandre José da Silva, ficando o activo e passivo da firma social estabelecida á rua do Queimado desta cidade n. 7, a cargo do primeiro, o qual pagou ao ex-socio Alexandre a quantia de 26:000$000, de seu capital e lucros.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 22 de março de 1870.

O official-maior
Julio Guimarães.

Tribunal do commercio.

Por esta secretaria se faz publico que nesta data foi inscripta no livro da matricula dos commerciantes a firma social Pereira Vianna & C., composta dos commerciantes José Pereira Vianna e Manoel Francisco da Silva Novaes, matriculado no tribunal do commercio da capital do imperio, estabelecido nesta cidade com negocio de commissões.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 18 de março de 1870 O official-maior, Julio Guimarães.

Administração dos correios de Pernambuco 23 de março de 1870.

Mala pelo vapor *Tocantins* da companhia brasileira.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje pelo vapor acima mencionado, para os portos do norte, será recebida pela fórma seguinte :

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar, até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até as 3 1/2 pagando porte duplo. O administrador,

Affonso do Rego Barros

THEATRO GYMNASIO DRAMATICO (No Monteiro)

SOB A DIRECÇÃO DO ARTISTA

DE GIOVANI

Sexta-feira 25 de março

Para solemnisar o anniversario da

Constituição do imperio

Farão a sua estreia os distinctos artistas D. MARIA DE LACERDA BAHIA, XISTO BAHIA E PEREGRINO LEMOS DE MENEZES.

O programma do espectaculo será detalhadamente annunciado nas folhas diarias.

Os bilhetes acha-se desde já na casa n. 30 á rua Bella.

PAVILHÃO DE SANTA ISABEL.

Companhia equestre ginastica e acrobatica do palacio de chrystal do Porto.

DIRECTOR

D. Marcos Casali.

Em regosijo do anniversario do juramento da constituição, o seu director dará mais um espectaculo, cujo programma, será mais logo publicado.

THEATRO DE SANTO ANTONIO

Grande e variado concerto vocal e instrumental no magnifico salão deste theatro, em favor de

ANTONIO JOSE' DUARTE COIMBRA.

Sexta-feira 25 de março de 1870

Anniversario do juramento da constituição politica do Imperio.

Logo que a orchestra dirigida pelo distincto professor José Coelho Barbosa houver executado a grande ouvertura

ZAMPA

entrará o divertimento que será dividido em tres partes, pela maneira seguinte :

PRIMEIRA PARTE

1.º—O hymno nacional cantado pelo Sr. José Coelho Barbosa.
2.º—Phantasia de Cavalini sobre motivos da opera Somnambula de Belline, executada no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.
3.º—*Come rugiada al cespide*, cavatina de tenor da opera Ernani del maestro G. Verdi, cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa com acompanhamento de grande orchestra.
4.º—O Sr. A. M P. dos Santos, fará ouvir uma phantasia para rabeca por Beriot.

SEGUNDA PARTE

1.º—Siaphonia caracteristica napolitana do maestro Mercadante.
2.º—O Sr. Salustiano, na sua flauta se fará ouvir com uma de suas escolhidas phantasias.
3.º—Capricho sobre os bellos e applaudidos motivos da opera *Norma*, do maestro Bellini, para violino ; executado pelo Sr. Marcelino Cleto Ribeiro Lima.
4.º—Grande phantasia de Cavalini sobre motivos da opera *D. Pascoal*, executada no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.
5.º—*Meco all'altar de venere*, cavatina de tenor da opera *Norma* do maestro Bellini, cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa.

TERCEIRA E ULTIMA PARTE

1.º—Ouvertura a grande orchestra por Pedro N. Baptista.
2.º—O Sr. Henrique das Mercês Jansen, tocará no seu ophicleide, uma de suas mais brilhantes variações, de Gaspard Kummer.
3.º—*Lindo canto grego* de Cavalini executado no clarineto pelo Sr. Antonio Martins Vianna.
4.º—*Grande phantasia* para flauta, executada pelo Sr. Salustiano.
5.º—Phantasia da opera *Somnambula*, executada na rabeca pelo Sr. A.M. P. dos Santos.
6.º—*Tu macchiasti l'onor mio*, grande cavatina de tenor da opera *Poluto*, do maestro Donizeth, cantada pelo Sr. José Coelho Barbosa.

O emprezario deste theatro querendo solemnisar o dia 25 de março, com todo o brilhantismo e concorrencia, deliberou ir em pessoa convidar aos seus amigos, afim de abrilhantarem com suas familias um acto tão solemne.

O salão estará preparado muito decentemente e tendo lugar para seiscentas pessoas com toda a commodidade ; haverá duzentas cadeiras para senhoras em frente ao toillet, que se achará convenientemente adornado ; haverá igualmente em um dos lados e no centro lugar espaçoso, afim de que o respeitavel publico, que o honrar com sua presença, possa nos intervallos passeiar á vontade.

O emprezario previne ao respeitavel publico que, em quanto a esportola será aquella que o mesmo publico lhe quizer dar.

O emprezario desde já agradece cordialmente ao Sr. José Coelho Barbosa, as maneiras urbanas e delicadas com que o tem tratado ; outro tanto faz aos seus dignos collegas que pelo seu pedido promptamente accederam a seu desejo.

Aos Srs. Marinho Abrão e Henriques das Mercês Jansen, que se prestaram de boa vontade a seu convite.

Começará as 8 1/2 horas e acabará nunca depois da meia noute.

N. B. Previne-se que neste espectaculo os bilhetes para senhoras só serão vendidos para as de familia.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE

Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 28 de março o vapor *Guaní*, commandante o capitão-tenente P. H. Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros, que suas passagens só se recebem na agencia á rua da Cruz n. 37 primeiro andar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor

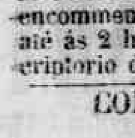
Maceió, escalas e Penedo.

O vapor *Giquiá*, commandante Costa, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da sahida, no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mandahú, Acaracú e Granja.



O vapor *Ipojucá*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 30, encommendas, e passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.

O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 31 do corrente á meia noite. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte de Mattos n. 12.

Para o Pôrto

a barca portugueza «Novo Silencio» seguirá com a brevidade possivel ; para carga e passageiros, trata-se com os consignatarios Oliveira Filhos & C., no largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para o Porto.

Pretende sahir a barca portugueza *Felix*, e faltando-lhe alguma carga contrata-se o restante para fechar, com os consignatarios Thomaz de Aquino Fonseca & C., rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Goianna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 26 do corrente, as 9 horas da noite.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

Mamanguape.

O vapor *Mandahú*, commandante Julio, seguirá para o porto acima no dia 28 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Matos n. 12.

Para o Porto por Lisboa.

seguirá em poucos dias a barca portugueza *Nova Sympathia*, de 1ª classe e marcha, por já ter prompta a maior parte de sua carga ; para o pouco que lhe falta e passageiros, aos quaes offerece ricos e excellentes commodos, trata-se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Porto por Lisboa.

Com muito pouca demora deverá seguir viagem a galera portugueza *Lisboa*, de primeira marcha, e classificada em primeira classe : para alguma carga que lhe falta, e passageiros, aos quaes offerece magnificos commodos, trata-se com Soares Primo, á rua do Vigario n. 9.

Porto e Lisboa

Vai sahir até o fim do corrente mez de março a barca *Flor de S. Simão*, recebe carga e passageiros, para o que trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

Para

O hiate portuguez *Sympathia*, capitão Antonio José Casade, recebe carga miuda a frete barato : trata-se com Pereira Vianna & C., rua do Vigario n. 11.

Para o PortO

a barca *Flor de S. Simão* sahirá brevmente, porque já tem parte da carga engajada : para o resto e passagens, trata-se com os consiguatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 20.

LEILOES.

LEILAÕ

de conservas e ameixas

Quinta-feira 24 de março, ás 11 horas.

O agente Pinto fará leilão por autorisação do consul de França, em presença do seu delegado e por conta e risco de quem pertencer, de conservas e ameixas de differentes qualidades, pertencentes ao espolio do finado F. Dubarry, quarta-feira 23 do corrente, as 11 horas em ponto, em seu escriptorio, rua da Cruz n. 38.

LEILÃO

Da taberna em Santo Amaro das Salinas n. 40

O agente Pontual venderá em leilão por mandado do Exm. Dr. juiz de direito especial do commercio á requerimento dos curadores fiscaes da massa fallida de Antonio José Gomes, a armação e generos existentes na dita taberna, n'um ou em mais lotes, a vontade dos licitantes.

Quinta feira 24 do corrente.

Na mesma taberna deve ter lugar o leilão as 11 horas.

LEILÃO

De uma parte do engenho Barra, freguezia da Escada

Terça-feira 29 de março

O agente Pinto, levará á leilão por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, em virtude do que requereram os curadores ficaes da massa fallida de Luiz de Oliveira Lima Junior, a parte do engenho Barra freguezia da Escada, que pertence a mesma massa a qual venda se torna recommendada já por ser naquelle engenho que tem excellentes obras e outras vantagens consideraveis, alem de ser proxima da estrada de ferro, já por ser terreno de grande fertilidade : o leilão será effectuado ao meio dia do dia acima dito á porta da Associação commercial.

LEILÃO

de predios, terrenos e mobilia.

A 29 do corrente.

O agente Oliveira fará leilão por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz de direito da primeira vara criminal e substituto da do commercio desta cidade, e a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Maria O'Conell Jersey, dos bens pertencentes a esta massa e são os seguintes :

2/5ª partes do sobrado da residencia e estabelecimento do fallido á rua Direita n. 45.

Um sitio em Motocolombó a beira da estrada passando a ponte, bem plantado de coqueiros novos, com viveiros e em situação amena.

Um terreno no mesmo lugar com 4 casinhas por acabar, bem plantado de coqueiros e com viveiro.

Outro terreno no mesmo lugar sem beneficio com frente para a estrada e no fundo a estrada de ferro ao S. Francisco.

Uma casa de taipa na povoação dos Montes, em bella localidade e com estabelecimento commercial.

Uma dita com frente de tijolos á rua da Conceição da mesma povoação.

Outro terreno no mesmo lugar.

Uma mobilia de jacarandá constante de 12 cadeiras, 2 de braços, 1 sofá, 2 consolos e uma mesa de meio de sala com pedras, e um espelho moldura dourada.

Um piano de caixa de jacarandá, 1 mesa para jantar e 6 cadeiras de amarello usadas, e trens de cosinha.

Terça-feira 29 do corrente as 11 horas da manhã será effectuado o leilão dos bens supra relacionados, na indicada casa, á rua Direita n. 45, 1º andar

LEILÃO

de plantas e arvoredos.

Sabbado 6 do corrente.

Horticultura franceza producto d'Africa.

DE PLANTAS, camelias, magnolias, perorinas, ortenças, rosas etc.

ARVORES, fructeiras de todas as qualidades, dalias amarellas.

SEMENTES de ortaliças francezas e flores.

ROSAS de todas as qualidades para craveiros etc.

Mr. E Pelluce tendo de retirar-se no primeiro vapor para a Europa faz o ultimo leilão de plantas para acabar e assegura ao respeitavel publico desta praça que suas plantas são muito novas e frescas pois vieram em direitura para aqui e tem mais a favor do bom resultado a vingarem o tempo chuvoso.

O leilão terá lugar por intervenção do agente Pestana sabbado 26 do corrente as 11 horas da manhã no café commercial no largo do Corpo Santo.

AVISOS DIVERSOS.

— Carvalho & Nogueira saccam sobre Lisboa e Porto á vista e a praso, na rua do Apollo n. 20.

José Maria Pedroso de Lima retira-se para Europa a tratar de sua saude.

Agradecimento

Eu abaixo assignado declaro que no dia 13 do corrente deixei uma carteira com a quantia de 200$000 em uma nota do banco do Brasil, na loja dos Srs. Figueiredo & C., e por me constar pelos meus camaradas do batalhão dos voluntarios, a quem os mesmos senhores diziam, faço o presente agradecimento em que me assigno.

Francisco José de Sant'Anna.

— Em um engenho perto de Pão d'Alho meia legoa, precisa-se de um professor para ensinar primeiras letras e francez ; tambem no mesmo engenho precisa se de dous feitores e um cocheiro, sendo portuguez ainda mesmo sem habilitação : na rua do Mondego n. 37. das 3 horas da tarde ás 6.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar : no pateo do Carmo, sobrado novo, que faz esquina de Santa Thereza.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro : na rua do Brum n. 65.

RELOGIOS PATENTE INGLEZ PARA PAREDE

49—RUA DA CADEIA DO RECIFE—49

E. A. Delouche.

Acaba de chegar uma porção de relogios patente inglez proprios para sala ou escriptorio, dos melhores gostos, tem tambem grande sortimento de relogios americanos para cima de mesa e parede, por preço razoavel.

— Roubaram na noite de 21 para 22, da casa do abaixo assignado, dous cavallos, sendo um pedrez com a sarnelha ferida de um lado, e outro ruço com uma ferida na sarnelha e dous dous lados : gratifica-se com 50$ a quem der noticia delles na rua larga do Rosario n. 33, ou na Casa Forte á Bento José Gomes.

— A viuva D. Maria de Cisneiro Freire de Moraes, senhora do engenho Ibura, onde reside, tendo soffrido a mais illegal, violenta e despotica penhora feita em quatorze escravos seus, requerida pela viuva D. Isabel Maria de Moraes Bastos, casada que fôra com Joaquim Pereira Bastos, em occasião que não podiam ser penhorados e arrematados em praça publica, senão juntamente com o mesmo engenho, suas terras, instrumentos e utencilios, e com seu gado vaccum e cavallar, etc., etc., segundo a lei de 21 de janeiro de 1809 com a lei novissima n. 1237 de 24 de setembro de 1864, art. 2º §§ 1º e 2º ; e isso mesmo somente no caso de ser a importancia da divida exequenda igual ou superior ao total dos valores de todos os referidos objectos, entretanto que a parte pertencente á exequente D. Isabel Maria na divida que ella pede, está longe de chegar a uma milionesima parte do total dos valores dos mesmos referidos objectos ; obteve finalmente do juizo municipal da 1ª vara por onde a execução corre, mandado de levantamento do deposito dos referidos escravos, e entrega delles á executada sua senhora, depois de ter soffrido por mezes e mezes enormissimos prejuizos : procedentes não só da suspensão da moagem da canna da presente safra já começada ao tempo da realisação da referida illegal penhora, mas tambem assim de alugueis pagos a estranhos para a moagem da canna, que já então estava cortada, e parte ainda no lugar dos cannaviaes onde tinha sido cortada, e outra parte já conduzida e depositada ao competente lado do mesmo engenho da moagem, como de alugueis pagos mensalmente á pessoas estranhas, que prestassem á executada seus serviços, quer interna, quer externamente, isto é no interior de sua casa, e na guarda dos animaes vaccum, cavallar, ovelhum e suino, etc., etc. ; e tambem procedentes de enormissimas despezas e custas de exames, vistorias e avaliações requeridas pela executada, e ultimamente feitos no mesmo engenho sob a presidencia do juiz da execução sob o pretesto de ser indemnisada de todos os ditos prejuizos e despezas pelos bens da mal aconselhada exequente. Sob estes fundamentos, pois, a executada D. Maria de Cisneiro Freire de Moraes denuncia ao publico em geral todos estes arbitrarios factos, para que ninguem compre á predicta exequente bem algum dos que ella possue, como são varios escravos e escravas, e um sitio de terras com arvores fructiferas, e sua casa de vivenda situada no lugar do Bohé, estrada do Giquiá, sob pena de ficarem sujeitos taes bens ao pagamento dos referidos prejuizos, perdas e damnos, no caso de ousar vende-los a dita D. Isabel Maria de Moraes Bastos, e principalmente se os vender da data do presente annuncio por diante

Recife 16 de março de 1870.

— Precisa-se de um bom cosinheiro prefere-se estrangeiro para um hotel, paga-se bem ; a tratar na rua direita n. 13, loja.

SYNOPSES DE

Eloquencia e poetica nacional

Acompanhadas de algumas noções de critica litteraria,

Extrahidas de varios autores e adaptadas ao ensino da mocidade brasileira

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 4$000.

DESCRIPÇÃO DA

Ilha do Bom Jesus da cidade de Corrientes

E DO

Asylo dos invalidos da patria com uma estampa e mappa

pelo

Conego Dr. Manoel da Costa Honorato.

Preço... 3$000

Acabam de chegar estas obras recentemente publicadas no Rio de Janeiro e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2 defronte do arco de Santo Antonio.

ATTENÇAÕ

D. Rita Maria da Natividade Magalhães, viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, tendo de proceder á inventario dos bens deixado pelo mesmo seu fallecido esposo, convida pois a todas as pessoas que se julgarem credoras do referido casal para apresentarem seus titulos e contas, afim de serem verificadas e contempladas no inventario, no praso de 8 dias contados da data deste, findo os quaes não se attenderá a reclamação alguma. Outro sim pede a todas as pessoas que são devedoras ao mesmo casal de virem quanto antes saldar suas contas dentro do mesmo praso, findo os quaes entregará ao seu procurador para cobrar judicialmente.

Recife, 22 de março de 1870.

AVISO

Fugio desde o dia 16 do corrente o cabrinha Benedicto, idade de 15 a 16 annos, o qual se intitula forro, e consta a seu senhor andar aqui pela cidade, tem o mesmo os seguintes signaes : só falla sorrindo, tem a boeca grande, beiços grossos, dentes quebrados, e levou vestido camisa de algodão branco, calça escura e chapéo velho : recommenda-se as autoridades ou a quem o apprehender de leva-lo á loja de sapatos de Joaquim Pereira Arantes.

— Na rua do Apollo n. 21, 2º andar, precisa-se alugar um cozinheiro, paga-se bom ordenado : a tratar das 6 horas da manhãa as 9, e das 4 horas da tarde em diante.

OFFICINA

de marmore, rua das Cruzes n. 11.

O artista Gamitto acha-se estabelecido na casa acima, onde póde ser procurado para todos os misteres de sua profissão.

— Precisa-se alugar uma casa nas immediações de Ponte de Uchôa até Apipucos, prefere-se casa com sotão ou sobrado ; quem tiver e quizer alugar, avise na rua da Cadeia do Recife n. 36, ou annuncie por este Diario para ser procurado.

Ama

Na rua do Cadeado n. 8 precisa-se de uma ama que saiba cozinhar.

Solicitador.

Manoel Luiz da Veiga solicitador provisionado, acceita partido das casas commerciaes, para tudo que disser respeito ao seu emprego, e isto por modico preço : póde ser procurado em sua casa rua da Gloria n. 94, todos os dias das 6 ás 9 horas da manhã, ou ao meio dia na sala das audiencias nos dias uteis.

Ama.

Precisa-se de uma ama de leite : a tratar na rua do Imperador n. 65, 2º andar, ou Passeio Publico n. 60.

PHENIX PERNAMBUCANA.

Companhia de seguros maritimos e terrestres

Rua do Commercio n. 34.

Capital Reis 1,500:000$000

Segura—Moveis.
Mercadorias.
Navios de vella.
Vapores.
Predios.

Em vapores até réis 100:000$000
Em navios de vella até réis 75:000$000
Em cada predio até réis 100:000$000

Pernambuco, 7 de março de 1870.

Pela companhia Phenix Pernambucana

J. J. Tasso.
F. F. Borges,
J. H. Trindade.

AMA

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava : e tratar na praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar.

Não mais cabellos brancos.

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior á todas as preparações até hoje existentes, sem alterar a saúde.

Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadêa n. 51, 1.º andar.

— Os bachareis padre Estanisláo Ferreira de Carvalho e João Augusto do Rego Barros, tem aberto escriptorio de advocacia á rua do Imperador n. 57, entrada pelo caes Vinte Dous de Novembro, onde podem ser procurados para os misteres de sua profissão das 10 horas da manhã as 3 da tarde.

Advogam assim no foro civil, criminal e commercial como no ecclesiastico para o que se vão habilitar com as provisões do estylo.

— A viuva do major Felix Francisco de Souza Magalhães, convida a quem se julgar credor de seu casal para comparecer na casa de sua residencia na rua Nova n. 58, 2º andar munidos de seus titulos.

AMA DE LEITE

Precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem : na rua da Gloria n. 54.

Estação da Jaqueira.

AVISO

Do dia 24 do corrente em diante os trens pararão na frente da nova estação que está collocada na estrada do governo em lugar de pararem na estação actual.

Escriptorio da companhia dos trilhos urbanos do Recife á Apipucos, 21 de março de 1870.

W. Bowlinson.
Gerente.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava para servir a uma só pessoa, paga-se bem : na rua da Palma n. 76.

Advogacia.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montaroyos, rua do Queimado n. 33.

— Precisa-se de uma pessoa habilitada para leccionar primeiras lettras a cinco menores, das 10 horas da manhã as 2 da tarde: a tratar a rua dos Ossos ns. 22 e 24, a qualquer hora.

— O abaixo assignado previne ao publico e a todas as autoridades policiaes, que tendo trazido em sua companhia da cidade de Caruarú, alugado por D. Maria de tal, um menino pardo de nome Antonio com idade pouco mais ou menos de oito ou nove annos, filho da referida D. Maria, este menino desappareceu de sua companhia desde o dia 15 de fevereiro proximo passado, sem que até hoje tenha sabido do seu destino ; pelo que desde já protesta contra toda e qualquer fraude, bem como de usar em nome da mãi do dito menor contra quem quer que o tenha em seu poder.

E por isso roga ás autoridades, e as pessoas do publico de que tendo noticia do referido menino de dar parte no pateo do Carmo desta cidade n. 9, segundo andar. O menino tem os signaes seguintes: E' de côr, pardo claro, fornido do corpo, cabello vermelho e carapinhado.

Recife 21 de março de 1870.

João Severiano de Almeida Catanho.

O Dr. Costa Motta de volta de sua viagem da Europa onde dedicou-se ás molestias de senhoras, a partos e affecções de pelle, póde ser procurado em sua casa á rua da Imperatriz n. 9. Dá consultas das 11 horas ao meio dia, sendo gratis para os pobres.

PADARIA ALLEMÃA

Rua da Imperatriz n. 15

Gaspar Itute tem a honra de participar ao respeitavel publico que acaba de abrir a nova padaria allemãa na casa supra-mencionada onde todos os dias desde as 6 horas da manhãa se encontrará o bem conhecido e appreciado

PÃO FINO ESPECIAL.

Encarrega-se tambem de quaesquer encommendas.

AMA

Precisa-se de uma ama que saiba lavar e cozinhar para casa de pouca familia : paga-se bem; á tratar na rua do Vigario n. 9, 3º andar.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente á mesma arte.

AMA Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia. no pateo do Terço n. 1, taberna.

Advogado.

O bacharel Francisco Augusto da Costa mudou o seu escriptorio da casa n. 69 para o de n. 34 na rua do Imperador, onde será encontrado das 9 horas da manhãa as 3 da tarde.

Nesta mesma casa se encontrará uma pessoa que se propõe a fazer cobranças, e que se encarrega de questões no interior da provincia.

— O baixo assignado declara ao publico que só responderá ao estulto annuncio inserto no n.º 63 deste *Diario*, depois que o seu autor tirar a mascara assignando o seu nome, pois que não quero perder tempo com anonymos.

Manoel Luiz da Veiga.

— Na rua Direita n. 88, 2º andar, precisa-se de uma ama escrava para o serviço de pequena familia.

— Os abaixo assignados, membros da commissão encarregada dos festejos da recepção do 53 corpo de voluntarios da patria pelos moradores da rua Nova, julgam nada restarem das despezas relativas aos ditos festejos ; mas se ha alguem que não fosse pago, queira apresentar-lhes a conta, que immediatamente a satisfarão.

Thomaz Ferreira de Carvalho.
Manoel Moreira de Souza.
José Leandro Lopes de Oliveira.

Cobrança de alugueis.

Ha quem se encarregue da cobrança dos alugueis de predios desta cidade por modica porcentagem incluindo os serviços de solicitador nos casos de despejos judiciaes, podem procurar na rua da Gloria n. 94 das 6 ás 9 da manhãa.

O agente de leilões

F. G. de Oliveira, mudou seu escriptorio para a casa da rua da Cruz n. 53, primeiro andar, aonde seus amigos o acharão promptos para bem servi-los como sempre.

— Aluga-se um andar de um sobrado da rua da Praia : a tratar na rua da Imperatriz n. 63.

— Precisa-se alugar ou compra-se uma casa terrea com bom quintal, ou sitio, desde a matriz nova e por toda rua Imperial, até o fim da mesma rua : a tratar a rua dos Ossos ns. 22 e 24.

— Perdeu-se uma roseta de ouro com pedras e enfeites de uma pulceira, no domingo a noute, vendo os festejos das ruas : quem a tiver achado e quizer restituir, na rua Nova n. 10 será gratificado.

— Precisa-se de um copeiro forro ou escravo, de bôa conducta, ou uma ama forra ou escrava para cosinhar e fazer compras, para uma casa estrangeira de duas pessoas ; a tratar na rua do Crespo n. 19, loja de fazendas.

AOS HABITANTES DO

Imperio do Brasil.

Grande exposição na cidade de Cordova,

REPUBLICA ARGENTINA.

No dia 15 do outubro de 1870 terá lugar a abertura da exposição nacional em Cordova.

Previne-se, portanto, a todos os productores, agricultores, fabricantes, artistas e a todos aquelles que exerçam qualquer industria, que na dita exposição se recebem todos os productos da industria e agricultura brasileira, assim como todas as machinas e utensilios que quizerem remetter.

Estes productos estão isentos dos direitos da alfandega na Republica Argentina e poderão ser dirigidos á cidade do Rosario, de onde serão tranportados pelo caminho de ferro central.

Para mais explicações dirijam-se em Pernambuco, rua da Cruz n. 3, ao consulado argentino.

— O abaixo assignado participa ao digno corpo do commercio e ao publico em geral, que tem justo e contratado com os Ss. Santos & Ferreira a compra da armação, balança, gaz e canteiro da taberna sita ao pateo da Penha n. 8, livre e desembaraçada de qualquer onus : se alguem se julgar com direito a mesma, compareça no praso de tres dias. Recife 22 de março de 1870.

Francisco Mendes.

— Primenio Duarte Ribeiro comprou para o Sr. Herculano Julio de Albuquerque um bilhete inteiro n. 3007 a beneficio da matriz d'agua Preta.

RUA DO CABUGÁ esquina da rua larga do Rosario.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade.

Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

RUA DO CABUGA esquina da rua larga do Rosario.

ILEGÍVEL

A ESMERALDA

RUA DO CABUGA N. 5 — UA D CABUGA N. 5

LOJA DE JOIAS
DE
MOREIRA DUARTE & C.

Este antigo estabelecimento, completamente reformado de novo, está nas condições de servir vantajosamente os seus freguezes, visto que acha-se provido com um explendido sortimento de obras de ouro e prata de lei, assim como brilhantes e outras pedras preciosas, cujos preços são os mais modicos que se póde encontrar.

As joias compradas nesta casa recebem-se em troca ou compram-se com pequeno abate.

N. 5 RUA DO CABUGÁ N. 5

O MARAVILHOSO REMEDIO DO
DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO
KING OF PAIN
O REI DA DOR
PARA USO INTERNO E EXTERNO.
Cura cholera e cholera morbus.

Diarrhea, fluxo do sangue, em um dia.
Dores de cabeça, e dores do ouvido em tres minutos.
Dor de dentes, em um minuto.
Neuvralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e colvulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados em um dia.
Plueresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchites,
Imflamação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestia do figado.
Palpitação de coração.

Reserve sempre este remedio na sua familia

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O «King of Pain» (O Rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se pode effeituar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medicinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porém tão somente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da eletricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O «King of Pain» opera directamente nos absorventes, fazendo desaparecer as inchações das glandulas etc. em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas e cascas, taes como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grandes existencias no mundo, para curar todas as molestias somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medicina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medicina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA PHARMACIA E DROGARIA DE
Bartholomeu & C.
34—Rua Larga do Rosario—34

TINTA DE CORES E LAVAGEM TODOS OS DIAS

TINTURARIA

TINTURA PRETA NAS TERÇAS E SEXTAS-FEIRAS

25—RUA DAS FLORES—25

O dono deste estabelecimento tinge, limpa e achamalota com a maior perfeição possivel todo e qualquer objecto de seda, lãa, algodão, em peças ou em obras, chapéos de feltro, palha e manilha etc., tira môfo das fazendas e faz todo o mais concernente á sua profissão, tudo com brevidade, visto como se acha provido dos necessarios machinismos e petrechos.

Otto Schneider.

VESTIDOS PRETOS

Superiores córtes de gorgurão de seda preta bordadas, o que ha de melhor e de maior gosto em Pernambuco.

Bons grosdenaples pretos da seda, de 2$000 a 7$000 rs. o covado, na loja das mnas, rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vascellos.

Nutrimento
E
MEDICINA!

PREPARADO POR
Lanman & Kemp
PARA
Tisica e toda a qualidade de doenças, quer seja na garganta, peito ou bofes.

Expressamente escolhido dos melhores figados dos quaes se extrahe o oleo, no banco da Terra Nova, purificado chimicalmente, e suas propriedades conservadas com todo o cuidado, em todo o frasco, se garante perfeitamente puro.

Este oleo tem sido submettido a um exame muito severo, pelos chimicos de mais talento, do governo hespanhol em Cuba, foi devulgado por elle e contem

MAIOR PORÇÃO D'IODINA

do que outro qualquer oleo, que elle tem examinado

IODINO E'UM PODER SALVADOR

Em todo o oleo de figado de bacalhão, e naquelle no qual contém a maior porção d'esta invaluavel propriedade é o unico meio para curar todas as doenças de

GARGANTA, PEITO, BOFES, FIGADO,
Tisica, bronchites, asma, catarrho, tosse, resfriamentos, etc.

Uns poucos frascos dá carnes ao muito magro que seja, clarea a vista, e dá vigor a todo o corpo. Nenhum outro artigo conhecido na medicina ou sciencia, dá tanto nutrimento ao systema e encommodando quasi nada o estomago

As pessoas cuja organisação tem sido destruida pelas affecções das

ESCROFULAS OU RHEUMATISMO

e todas aquellas cujadigestão se acha completamente desarranjada, devem tomar

O OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
DE
Lanman & Kemp,

Se é que desejam ver-selivres e exepasm de enfermidades

— Os abaixo assignados participam ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que no dia 28 de fevereiro proximo passado dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham na loja de fazendas sita á rua da Imperatriz n. 32, que gyrava sob a firma Pedro Ozorio de Cerqueira & Irmão, ficando todo o activo e passivo a cargo do socio Pedro Ozorio de Cerqueira como unico responsavel, e retirando-se o socio José Ozorio de Cerqueira exonerado de ioda e qualquer responsabilidade, tendo recebido o seu capital e lucros em dinheiro.

Recife 18 de março de 1870.

Pedro Ozorio de Cerqueira.
José Ozorio de Cerqueira.

Ao commercio.

Quem precisar de uma pessoa que escreve soffrivelmente e dispõe-se a qualquer trabalho commercial, póde deixar nesta typographia uma nota da rua e numero da casa de sua residencia, para se procurar.

O CIRURGIÃO DENTISTA
Frederico Maya

Tem a honra de scientificar ao respeitavel publico em geral, e aos seus clientes em particular que elle mudou o seu gabinete de consultas da rua Direita n. 12 para a do Queimado n. 31 primeiro andar, com a entrada pelo pateo de Pedro II, onde póde ser procurado para os misteres de sua profissão, todos os dias uteis das 9 horas da manhãa ás 3 da tarde.

Tambem previne, que continúa a prestar-se a vontade dos clientes não só na cidade como nos seus suburbios, para onde as idas serão precedidas de ajuste. Elle garante o bom desempenho e a perfeição de seus trabalhos, o que já é bem conhecido, assim como as commodidades dos preços.

Preciosa ublicação juridica,

Commentario do Codigo Commercial Portuguez e Brasileiro.

Vende-se na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado, a importante e moderna obra sob o titulo de *annotações ao codigo do commercio portuguez* em 6 volumes pelo Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel, lente cathedratico na universidade de Coimbra. Os subidos creditos de que goza muito merécidamente aquelle eximio commercialista por si só bastariam para recommendar tão importante obra, quando não concorresse mais para isso a grande vantagem de ser um optimo commentario ao codigo commercial brasileiro (na falta absoluta que ha de qualquer outro) pela moxima homogeneidade de entre muitas das suas disposições, e as do mencionado codigo portuguez, que lhe servio de texto.

Correi pressurosos, distincta mocidade do 4.º anno da Faculdade de Direito desta cidade e notaveis jurisconsultos, a provervos desse poderoso auxiliar para vossos trabalhos da sciencia, e pelo preço commodo de 20$, toda a obra em 6 vol.

Sublime publicação litteraria sob o titulo de Memoria do Bom Jesus do Monte, em Braga.

Acha-ne á venda na loja da rua do Crespo n. 25 A esquina da do Queimado a *primorosa Memoria do Bom Jesus do Monte em Braga*, ornada de gravuras finas, segunde edição, obra da penna de ouro do mui illustrado lente da universidade de Coimbra, o Exm. Sr. conselheiro Dr. Diogo Pereira Forjaz de Sampaio Pimentel. Quem tiver noticia da extraordinaria devoção que existe em Portugal para com aquella milagrosissima imagem, affluindo sempre para o seu magestoso templo em romaria o numeroso povo de todas as partes desse reino; quem souber avaliar as brilhantes descripções, e o bello estudo daquelle consummado jurisconsulto e eximo litterario portuguez não deixará de procurar, quanto artes pro ver-se de um exemplar da dita memoria, pelo diminuto preço de 3$, na loja indicada, onde ha pequeno numero dellas.

Na mesma loja ácima ha outras estampas, muito perfeitas e grandes do dito Senhor *Bom Jesus* de Braga, por preço commodo

---

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, terceiro andar.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.

Continua-se a comprar dormentes de sicupira, oiticica, amarello e outras madeiras de duração para o chão, com as dimensões seguintes : 10 palmos de comprimento e 3 1[2 polegadas de grossura, de 7 1[2 de largura : para tratar, no telheiro da rua da Aurora, desde as 6 horas da manhãa ás 4 da tarde.

O superitendente,
André de Abreu Porto.

CASA DA FE.
Aos 20:000$000.

Bilhetes do Rio á venda : rua do Cabugá n. 2, vende Vieira & Rodrigues.

Grande sitio para alugar.

Aluga-se um grande sitio na estrada do Rosarinho, o qual tem muitos arvoredos e grande baixa para capim ou creação de gado, podendo sustentar 20 vaccas por ter um grande brejo no fundo que vai quazi á estrada velha de Beberibe no lugar Agua-Fria, tendo o sitio uma grande frente para a nova estrada de Beberibe fazendo quina na ponte que alli existe. A casa é nova, tem duas sallas e quatro quartos, grande copia, quarto de creado, cocheira e estribaria, tudo de pedra e cal e edificada ha pouco tempo. Quem pretender queira entender-se com o seu proprietario o commendador Tasso, em seu sitio na Cruz das Almas até ás 9 horas da manhãa e depois no seu escriptorio na rua do Amorim numero 37.

PEDIDO

Pede-se encarecidamente aos Srs. Domingos Theodoro Rigueira e Aristides Florentino Cavalcanti de Albuquerque (de Serinhãem), que venham á rua do Vigario n. 14, a negocio que se precisa ultimar.

— Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, vende cal de Lisboa e potassa da mais nova, e vinho Bordeaux de 1ª qualidade,

---

TRILHOS URBANOS
DO
Recife a Apipucos.
AVISO

Do 1.º de abril em diante os menores de tres annos que viajarem no colo nada pagarão, os maiores de 3 até 10 annos pagarão metade do preço marcado nas tabellas e os maiores de 10 annos pagarão conforme a tabella, como adultos.

Escriptorio da companhia, 16 de março de 1870.

W. Rawlinson,
Gerente.

— Ne collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso para porteiro,

---

ALUGA-SE.

Uma das lojas do sobrado da rua Velha n. 96, que faz quina para o pateo da Santa Cruz, muito boa para qualquer negocio : quem a pretender dirija-se a rua do Sebo n. 20.

Ama

Precisa-se de uma ama que engomme perfeitamente : na rua do Imperador n. 65, 2º andar.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
Rua Nova n. 7,

acaba de chegar pelos ultimos vapores novas remessas dos seguintes :

Calçado francez

Para senhoras.—Botinas brancas, pretas, e de outras muitas differentes cores á ultima moda.
Para meninas.—Botinas das mesmas cores e qualidades acima.
Para homens.—Botinas de cordavão, bezerro, verniz, pellica, o melhor sortimento que se póde desejar.
Para meninos.—Botinas das mesmas qualidades mencionadas para homens.
Para homens.—Botas rucianas, meias-botas e perneiras.
Para homens, senhoras e meninos.—Sapatos de tapete, aveludados, charlote, casemira preta, trança de Lisboa etc. etc.
Para meninos e meninas. — Abotinados fortes de muitas qualidades.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de gosto e phantazia, como sejam :
Leques para senhoras e meninas.
Luvas de pellica (do fabricante Jouvin.
Espelhos de differentes tamanhos.
Perfumarias finas do fabricante Coudray.
Caixinha de costura com musicas.
Albuns e caixilhos para retratos.
Pulceiras de ouro bom de lei.
Brincos e trancellins.
Correntes e chaves para relogios.
Botões de punhos e de abertura.
Correntes e brincos de plaqué.
Bolcinhas e cofres de seda e velludo.
Canivetes e thesourinhas finas.
Lunetas, oculos e gravatas.
Chicotes do baleia e de outros, sortimento.
Bengallas de canna, baleia e junco.
Ponteiras de espuma para cigarros e charutos.
Escovas para fato e para cabello.
Escovas para dentes e para unhas.
Pentes finos de marfim para tirar caspas.
Pentes de tartaruga para desembaraçar.
Malas e bolças de viagens.
Estojos com navalhas para viagens.
Carteirinhas para notas.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Abat-jour transparente para candieiros.
Oleados para mezas.
Molduras douradas e quadros.
Estampas de santos e cidades.
Berços de vimes para crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Caixinhas de musicas e realejos.
Cosmoramas e lanternas magicas.
Esteriocopos com interessantes vistas.
Objectos de magicas e cordas de violão.
Jarros e flores de porcelana para santuarios.
Velas a gaz para lanternas de plannos.
Accordions e concertinas.
Diversos jogos francezes e allemães.
E outras quinquilharias semelhantes.

Brinquedos para crianças

Carrinhos de 3 e de 4 rodas para passeios, bonecas de todos os gostos e preços desde 160 rs. até 20$000, e um sem numero de brinquedos de differentes preços para intretimento.

Para evitar á massante leitura de tantos artigos expostos á venda neste estabelecimento, o dono pede ao publico em geral que se digne entrar de passeio afim de verificarem não só a grande variedade como os preços baratissimos por serem todos chegados de conta propria.

GUSTAVE
CABELLEIREIRO FRANCEZ
51—Rua da Cadeia do Recife—51

Chama a attenção dos seus innumeros freguezes, e do respeitavel publico em geral, para a seguinte tabella dos preços de sua casa, os quaes são vinte por cento mais barato do que em outra qualquer parte:

Cabelleiras para senhoras a 25$, 30$, 35$ e.	40$000	Cadeias para relogio a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, 12$ e. . . .	15$000
Ditas para homem a 35$, 40$ e	50$000	Córte de cabello, ...	500
Coques a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e	50$000	Córte de cabello com fricção. .	500
Crescentes a 12$, 15$, 18$, 20$, 25$, 30$ e.	32$000	Córte de cabello com lavagem a á champou.	1$000
Cachos ou crespos a 3$, 4$, 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e. , . .	10$000	Córte de cabello com limpezá da cabeça pela machina electrica, unica em Pernambuco. .	1$000
Trança de cabello para annel a 500 e.	1$000	Frisado á ingleza ou á franceza.	500
Trança para braceletes a 10$, 15$, 20$, 25 e	30$000	Barba.	250

ASSIGNATURAS MENSAES
Especialidade de penteados para casamento
Balles e soirées

O dono do estabelecimento previne ás Exmas. Sras. e aos cavalheiros que ha um salão para tintura dos cabellos e barba, assim como um empregado sómente occupado nesse serviço.

Recommenda-se a superior TINTURA JAPONEZA para enegrecer os cabellos e barba, unica admittida na Exposição Universal como não prejudicial á saúde, por ser volatil, analysada e approvada pelas academias de sciencias de PARIS E LONDRES.

AOS SRS. CORREEIROS E SELLEIROS

No armazem da travessa do Corpo Santo n. 25, ha sempre um completo sortimento de objectos para carros, e que se vendem por preços muito rasoaveis, como sejam :

Vaquetas de lustros, grandes e muito boas.
Sollas idem dito.
Oleado preto e de côres.
Colleiras de lustro o que ha de melhor.
Guarnições de fino latão para arreios, completos.
Lanternas e vellas para as mesmas
Eixos patentes para sebo.

Joaquim Lopes Machado & C.

GRANDE COSMORAMA
28—Camboa do Carmo—28
Das seis e meia horas da tarde as onze da noute.

Nicolau Pungitore tem a honra de annunciar ao respeitavel publico desta capital, que diariamente estará aberto a concorrencia publica um grande cosmorama com variadas vistas e passagens dignas da attenção de todos por acharem-se entre ellas as differentes batalhas dadas pelas forças alliadas contra o governo do Paraguay, como abaixo se verá,

O annunciante tem empregado todos os seus exforços para que o respeitavel publico encontre alli um bello passatempo mediante uma pequena exportula, tendo entretanto direito a um objecto, gratis, de mais ou menos valor.

Todas as vistas serão mudadas duas vezes por semana, sendo nas quartas e sabbados.

Brasil—Vista do Rio de Janeire tomada da Tijuca.
Portugal—Vista de Lisboa.
França—Vista de Paris.
Italia—Vista de Roma.
Dita—Vista do bombardeamento de Gaeta.
Hespanha—Vista de Gibraltar.
Inglaterra—Vista de Londres.
Allemanha—Vista de Buda e de Pest.
Noruega—Vista da caça da baleia.

28—Camboa do Carmo—28
DAS SEIS E MEIA HORAS DA TARDE AS ONZE DA NOUTE.

FAZENDAS PARA A QUARESMA

A LOJA DOS ARCOS DE ALVARO AUGUSTO DE ALMEIDA & C., á rua do Crespo n. 20 A, além da grande variedade de fazendas de phantasia de que sempre se acha provida, tem actualmente um completo sortimento de fazendas pretas, proprias para os actos da quaresma, como sejam :

Ricos córtes de seda preta de superior qualidade.
Gorgurão de seda pretos de diversas qualidades.
Grosdenaples pretos de differentes qualidades.
Sedas lavradas.
Basquinas de seda preta de modello inteiramente novos.
Ditas de guipure ricamente enfeitadas.
Pelerinas.
Fichús e mantas de filó para a cabeça.
Mantilhas brasileiras ou mantas de filó para cabeça, de modelo inteiramente novo.
Filó de seda branco e preto.
Guipure branco e preto.
Balões a victoriense modello inteiramente novo.
Chapelinas enfeitadas de preto.
Luvas de pellica preta para homens e senhoras, e outros muitos artigos de bons gostos e qualidades o que tudo se venderá por preços rasoaveis

Tambem continúa a ter um grande sortimento de tapetess, alcatifas e as verdadeiras estea diras Iparandia forrar salas.

HENRIQUE PFLAEGING
ESPECIAL AFINADOR DE PIANOS

recem chegado do Rio offerece seus pre timos ao Illm. publico tanto na cidade como cu matto ou nos engenhos, póde ser procurado no salão de pianos e de musicas na rua Nova n. 58 1º andar.

QUINIUM LABARRAQUE

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O **Quinium Labarraque**, éminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido á todas as outras preparações de quina.

Os vinhos de quina ordinariamente empregados na medicina preparam-se com cascas de quina cuja riqueza em principios activos é extremamente variavel; á parte disso, em razão de seu modo de preparação, estes vinhos contem apenas vestigios de principios activos, e em proporções sempre variaveis.

O **Quinium Labarraque**, approvado pela Academia de medicina, constitue pela contrario um medicamento de composição determinada, rica em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O **Quinium Labarraque** é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, delibitadas, seja por diversas causas d'esgotamento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por uma rapida crescença, ás meninas qui tem difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença.

No caze de chlorosis, anemia, côres palidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferroginosos. Tomado junto, por exemplo, com as pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

Deposito em Paris, L. FRERE, 19, rue Jacob
Rio-Janeiro, DUPONCHELLE; CHEVOLOT. — *Pernambuco*, MAURER et Cª.

AGUIA NEGRA

Rua do Cabugá n. 8 — Rua do Cabugá n. 8

BENTO MACHADO & C,

A AGUIA NEGRA animada com o bom accolhimento que teve em seus annuncios, vem novo participar a seus freguezes que, acaba de receber um variado sortimento de objectos de gosto os quaes serão vendidos por preços muito razoaveis, pois quando fez os seus primeiros annucios, foi o que assegurou, e sem mêdo de errar, porque como já disse ostá interesses ligada a uma casa importadoradesta praça, e por isso poderá ter tudo especial e vender por preços admiraveis.—Chama pois a attenção de seus freguezes para os artigos possa descrever:

Livros com o tampo de marfim, madreperola e tartaruga, proprios para missa.
Garafinhas vazias proprias para presentes cousa de gosto.
Indispensaveis de palinha e de couro proprios para senhoras e meninas trazer nos braços.
Binoculos de madreperola, marfim e tartaruga todos esmaltados.
Cintos largos de setim, cousa inteiramente nova.
Fitas de sarja de todas as côres e larguras para laços.
Toucas, sapatinhos meias de seda e mais pertences para baptisados.
Fitas com inscripções proprias para bouquet de noiva,
Ricos vasos com pó do arroz.
Um variado sortimente de jarros de porcelana.
Um variado sortiments de charuteiras e palliteiros de porcelana,
Tentos para voltarete.
Bengallas com marfim, cousa especial.
Sabonetes de alcatrão.
Cofres de folhas para dinheiro.
Lindas caixas para costura.
Um completo sortimento de luvas de pelica,
Talagorce para bordar.
Um completo sortimento de enfeites de seda para vestido.
Perfumarias de todos os autores os mais acreditados em oxtractos, pomadas e oleos e finalmente outros muitos objectos que não é possivel mencionar; mas com a vista se certificarão do sortimento deste estabelecimento.

Aguia Negra, rua do Cabugá n. 8.

AO CORAÇÃO DE OURO

Loja de joias, de ouro de lei, etc.
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
2 D Rua do Cabugá 2 D

SEMRIVAL PARAPREÇOS E GOSTONASJOIAS

Vende-se 20 por cento menos do que outra qualquer parte.

Houve uma grande reforma neste importante estabelecimento, o qual se acha com importantes proporções e brilhantismo: convidando portanto as pessoas que se dignam honrar a moda á virem visita-lo, afim de observarem a grande mudança, na qual se offerece alta vantagem. O estabelecimento no seu genero não deixa nada a desejar. Os proprietarios conscios de que todo aquelle que vende mais razoavel faz melhor negocio para vender muito tomaram este expediente e continuam. A loja está aberta até as 9 horas da noute.

Na mesma casa compra-se e troca-se ouro, prata e pedras preciosas.
Na sua frente nota-se um rotulo com o distico da casa.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. Vende-se nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção de uso). (60 annos de existencia.) — Paris; em casa do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

Mme V FALQUE

N'ESTA ANTIGA E CREDITATA
FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
ENCONTRA SE CONSTANTEMENTE HUM COMPLETO SORTIMENTO DE
CHAPEOS DE SOL:
De todas as qualidades!
De todos os feitios!
De todas os preços!

RUA DO CRESPO N° 4

ASMA

OPPRESSÃO — SOFFOCÇÃO

As Perolas d'ether DO DOUTOR CLERTAN approvadas pela Academia imperial de medicina de Pariz acalmam quasi sempre *instantaneamente* os ataques d'asma, oppressão, soffocação, assim como as dôres de cabeça e enxaquecas. É sufficiente na occasião em que apparecer o mal, o engolir-se uma ou duas perolas com uma pouca d'agoa. É com certeza o medicamento mais facil de tomar para este genero de doenças.

As Perolas de terebenthina DO DOUTOR CLERTAN são impragadas diariamente com grande exito para a cura das nevralgias, rheumatismo, sciatico e catarrhos da bexiga, Estas perolas foram sempre recommendadas por um grande numero de medicos e especialmente pelo Doutor Trousseau, que indica este medicamento como o mais efficaz. É conveniente tomar de 4 até 8 na occasião das comidas.

A approvação da Academia imperial de medicina é sem duvida a melhor garantia da boa preparação d'estes médicamentos e de sua efficacia.

Deposito em Rio-Janeiro, *Duponchelle; Chevolot.* — Em PERNAMBUCO, *Mauro* & C.

TOALHAS E GUARDANAPOS

Chegou a loja de Paredes Porto, á rua da Imperatriz n. 52, (Porta Larga) um bonito sortimento de toalhas de linho para mesa, assim como os competentes guardanapos que se vendem a preço baixo.

PAREDES PORTO vende lãasinhas a 240 o covado, fazenda de 500 rs, para acabar na rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende algodão com pequeno toque de avaria a 3$500 e 4$000, a peça. rua da Imperatriz n. 52.

PAREDES PORTO vende chita preta para luto a 160 rs. o covado na rua da Imperatriz n. 52. Porta larga.

CHALES

Vende-se chales preto de merinó a 3$000 fazenda superior, na rua da Imperatriz.

PAREDES PORTO vende meias para senhoras a 2$500 a duzia por ter um pequeno môfo, na rua da Imperatriz n. 52 porta larga.

PAREDES PORTO vende cortes de calça de casemira preta a 3$500 e 4$000.

PAREDES PORTO tem para vender panno preto superior e casemiras de cores e pretas que vende por preços commodos.

CHALES, GRANDE PECHINCHA.

Chegou a loja da rua Imperatriz n. 52 de Paredes Porto um bonito sortimento de chales chinezes fazendas muito boas para senhoras trazerem em casa, está vendendo por 5$000, estão acabando-se na

Loja do Leão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua das Cruzes n. 25.

— Ausentou-se a perto de dous mezes de casa de seu senhor a escrava preta fula de nome Maria, com perto de 50 annos de idade, alta, gorda, muito regrista, foi escrava do Sr. Dr. Amaro, consta que anda nesta cidade e tem sido vista no bairro da Boa-vista e em S. José com taboleiro na cabeça: quem a apprehender e delta podér dar noticia exacta, dirija-se ao pateo de S. Pedro n. 11, que será gratificado.

Precisa-se

de uma mulher forra ou captiva para servir a duas pessoas no lugar de Gamelleira: quem pretender, compareça na rua do Livramento n. 36.

— Offerece-se uma ama bôa cosinheira para cosinhar em sua casa para duas ou tres pessoas, quem precisar dirija-se á rua da Roda n. 20.

Ama

Na rua da Cadeia do Recife n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar.

CHÁ TONI PURGATIVO E DEPURATIVO DE CHAMBARD.

Composto das plantas as mais odoriferas e as mais virtuosas dos montes os mais elevados, o *chá toni-purgativo de Chambard*, possue um gosto saboroso e um aroma suavissimo, e as propriedades as mais notaveis sobre os embaraços do estomago, dos intestinos e do figado é o desobstruente por excellencia na constipação do ventre e não tem resguardo nenhum.

Depurativo especial e directo da bilis e dos humores, refresca o sangue depurando-o.

O uso do *chá-Chambard* póde ser continuado por muito tempo sem o menor receio e sem incommodo nem mudança no modo de viver.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO
NA
PHARMACIA E DROGARIA
DE
Bartholomeu & C.
34—RUA LARGA CO ROSARIO—34.

— Aluga-se um mulatinho com idade de 14 annos, bom copeiro: quem precisar dirija-se a rua da Imperatriz n. 69.

— Offerece-se uma pessoa habilitada para fazer cobranças (dando fiador) nesta capital e nos sertões desta provincia e nos das Alagoas, Rio Grande, Parahyba e Ceará: a tratar no caes de Ramos numero 2.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes e sem mercurio, cura sezões, curam e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C., rua da Sanzalla Nova n. 42.

— Precisa-se alugar um escravo de boa conducta para o serviço de uma loja de fazendas: na rua do Crespo n. 20 A.

Pedido.

Pede-se ao Sr. A. J. C. Carvalho que quanto antes haja de vir a rua do Brum n. 65 a negocio que S. S. não ignora, e não o fazendo verá o seu nome por extenso neste Diario.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Brum n. 79.

— Precisa se de uma ama para todo o serviço: na rua de Hortas n. 30, sobrado.

ESTAMPILHAS.

O abaixo assignado avisa ao publico que tendo obtido licença do Exm. Sr. conselheiro inspector da thesouraria da fazenda geral, para vender estampilhas em seu estabelecimento á rua do Crespo n. 23. pelos mesmos preços que se vendem na recebedoria geral; assim pois, podem as pessoas residentes nesta cidade e fóra della dirigirem ao abaixo assignado, suas encommendas em qualquer quantidade que será promptamente satisfeitas.

Manoel Martins Fiuza.

— Precisa-se de um codheiro que tenha pratica de taberna: na rua da Cadeia-nova n. 7.

— Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos que tenha alguma pratica de taberna: na travessa da rua do Queimado n. 3.

— Antonio dos Santos Oliveira tem para vender na rua Nova n. 6, machinas para descaroçar algodão de 12, 14, 16, 18, 20, 25 e 30 serras, as melhores que veem a este mercado.

Machinas para fazer costura de differentes qualidades, sendo do melhor fabricante.
Bombas de Japi de todos os tamanhos.
Bombas americanas.
Bombas de cobre.
Chumbo em cano de todas as grossuras.
Alambiques de cobre.
Varões de cobre para cavilhas.
Cobre de forro de navio.
Cobre para caldeireiro de todas as qualidades.
Espingardas finas de 1 e 2 canos.
Revolvers de todos os tamanhos.
Formas de ferro para purgar assucar.
Moinhos para refinação.
Forradores para café.
Machinas para fazer café.
Folles para ferreiro de superior qualidade.
Safras para ferreiros.
Tornos para ferreiros de patente.
Tarrachas para fazer parafusos.
Bandeijas finas.
Pesos de novo systema.
Ferros a vapor.
Torneiras de bronze.
Aço fundido de todas as grossuras.
Folhas de ferro.
Apparelhos do metal do principe para chá, e outros muitos artigos que só á vistas.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa, de uma ama só pessoa: na rua da Cruz n. 16, 1° andar.

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se affectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

ATTENÇAÕ

Precisa-se alugar uma casa terrea boa, e que tenha gabinete ao lado, ou um sobradinho bom, na cidade de Olinda, em algumas das seguintes ruas: S. Bento, ladeira da Misericordia rua do Amparo, ou ladeira do Varadouro; a pessoa que tiver, e quizer alugar, deixe carta fechada com as iniciaes F. F. n'esta typographia, pois não se duvida dar bom aluguel agradando.

— Preci-sa de uma escrava que saiba cozinhar e fazer compras e o mais serviço de casa: na rua da Cadeia do Recife n. 1.

Cabelleireiro

Rua da Cruz n. 24, 1° andar, por cima da botica.

Antonio Rodriguas Ramalho acaba de abrir á concorrencia publica um espaçoso e asseiado salão para barbear e cortar cabellos, e afiança que nelle encontrarão seus amigos, antigos freguezes, e em geral todos os que quizerem frequenta-lo, agrado, actividade e bom desempenho do trabalho.

V. PALHARES
CENTELHAS

versos patrioticos dedicados á memoria dos Pernambucanos mortos no Paraguay.

Assigna-se na Livraria Franceza

A 2$000 RS. O EXEMPLAR.

— Engenho Queimadas na freguezia de Barreiros 12 de março de 1870. — Na madrugada de sabbado 26 do mez de fevereiro proximo passado furtaram deste engenho um cavallo e um burro com os signaes seguintes: o cavallo é ruço sujo, grande, faca, inteiro, novo, carregador baixo, tem uma reladura na junta da mão direita de uma ferida que ha pouco sarou, tem outra pelladura bem visivel nas costas do lado direito marca de cangalha, tem ferro no quarto direito, e por falta de reparo ignora-se a qualidade. O burro é de cor preta, pequeno, castrado, manso, de sella e carga, a cor em roda dos beiços é cinzenta: quem os apprehender ou delles tiverem noticia, tenham a bondade de dirigir se ao abaixo assignado proprietario do mesmo engenho que bem recompensará.

João Guilherme de Mello.

— O bacharel José Gonçalves da Rocha ha resolvido estabelecer seu escriptorio de advogacia nesta villa de Cabo, onde poderá ser procurado em qualquer dia e hora para o exercicio de sua profissão. Encarrega-se não só de negocios relativos ao fôro desta comarca e seus termos, como tambem pertencentes as comarcas e termos da Escada, Rio-Formoso e Agua-Preta, e mesmo de qualquer outra comarca que pertença ao districto deste tribunal da relação.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na travessa de S. José n. 1.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para casa de pouca familia: na rua da Praia numero 3.

— Fugio do engenho Cedro, freguezia do Cabo, hoje 21 de março, o escravo cabra, de nome Antonio, altura regular, corpulento, espadaudo, barba nova, todos os dentes, porém limados, cabellos carapinhos, olhos grandes, nariz grosso, bocca regular, pés e pernas bem feitas, tem falla macia e olhar baixo, é filho de Piancó da Parahyba do Norte, e foi escravo do Sr. José Moreira de Oliveira, pai do reverendo padre Saturnino; levou um cavallo rudado rôxo, inteiro e gordo, um sacco de couro com roupa e uma rêde: gratifica-se bem a quem o levar ao referido engenho, ou á rua da Praia n. 59, 3° andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido além de outras sortes, um inteiro n. 284 com 900$000 da loteria que se acabou de extrahir a beneficio da matriz de S. Bento (140ª), convida aos possuidores á virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os felizes bilhetes garantidos da 2ª parte da loteria á beneficio da matriz de Agua Preta (141ª), que se extrahirá segunda-feira 28 do corrente mez.

Preços.

Bilhete	6$000
Meio	3$000
Quarto	1$500

Em porção de 100$ para cima.

Bilhete	5$500
Meio	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para duas pessoas: no largo da matriz de Santo Antonio n. 12.

Criado.

Precisa-se de um criado para casa de um homem solteiro: a tratar na rua do Livramento, loja n. 6.

Justiça.

Ignacio Nery Ferreira de Souza Lopes, sollicitador de causas dos auditorios da relação, encarrega-se de procurar causas civeis, commerciaes, ecclesiasticas, crimes e tambem negocios da guarda nacional, póde ser procurado todos os dias uteis em sua casa da rua do Imperador n. 35, junto a repartição do Dr. chefe de policia, aos pobres presta-se grates.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: no largo da Santa Cruz n. 12.

ATTENÇÃO

Na rua Nova n. 24 deseja-se fallar com o portuguez Custodio José de Oliveira, da freguezia de Barbudo, a negocio de sua familia; e caso não esteja nesta cidade, póde dirigir-se ao Pilar das Alagoas, á seu irmão José Antonio de Oliveira.

AMA

Precisa-se de uma pessoa livre ou escrava para comprar: a tratar na rua do imperador n. 79, loja.

POÇOS TUBULARES
INSTANTANEOS
Travessa do Corpo Santo n. 25
ARMAZEM
Rua Nova n. 28, loja Antonio Pedro de Souza Soares.

Bandeira, Machado & C. avisam ao respeitavel publico que nos lugares acima encontrará no mesmo sempre grande quantidade de ditos poços, e que se acham habilitados para vender por menos que outro qualquer, por isso que os recebem directamente do fabricante Nerton, de Londres.

As vantagens que offerecem os poços instantaneos são: primeiro, poderem ser collocados dentro de casa ou fóra, com o trabalho de uma a duas horas; segundo, fornecerem os mesmos agua pura e abundante, podendo serem removidos de um para outro lugar, quando assim convier.

Os annunciantes só receberão a importancia dos referidos poços depois de collocados, satisfazendo á espectativa do comprador.

— Precisa-se de uma ama de leite que seja sadia, na praça do Corpo Santo n. 17. segundo andar.

AMA.

Precisa-se de uma ama, só para cozinhar em casa de rapazes solteiros: a tratar na rua do Crespo n. 17, loja.

— Perdeu-se da estação dos trilhos urbanos, trajecto pelas ruas de Santo Amaro, Nova, Cabugá, praça da Independencia, Queimado até a rua do Livramento, um leque de seda parda e sandalo com lentijoulas de aço, tendo no centro as iniciaes J. B.: quem o achou e quizer entregar, venha á rua da Cadeia n. 55, 1° andar, que se gratificará.

COMPRAS.

Compra-se

duas ou tres venezianas em segunda mão, porém que estejam perfeitas: a tratar na loja da rua Nova n. 45.

Casa terrea.

Compra-se uma casa terrea: á tratar na rua da Madre de Deus n. 16, loja.

— Compram-se moedas de ouro e prata de todos os valores, ouro e prata em obras inutilisadas, brilhantes e mais pedras preciosas: na loja de ourives do arco da Conceição, no Recife.

COMPRAM-SE E VENDEM-SE ESCRAVOS

Compram-se e vendem-se diariamente para fóra e dentro da provincia escravos de todas as idades, cores e sexos, com tanto que sejam sadios: no terceiro andar do sobrado n. 36, á rua das Cruzes, freguezia de Santo Antonio.

— Com muito maior vantagem compram-se moedas de ouro e prata: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

Compra-se

duas casas terreas nas ruas Concordia, Palma, Caldeireiro, Santa Thereza e Santa Rita: a tratar na rua estreita do Rosario n. 35, cartorio.

VENDAS.

ATTENÇAO

Vende-se o engenho Mussayba, livre e desembaraçado, e bem como a propriedade Pôço-preto separada do mesmo engenho: a tratar com o seu proprietario na rua do Apollo n. 47, 1° andar.

Vaquetas

envernisadas e grandes para cobrir carros: vende-se em casa de Carlos P. de Lemos & C., rua do Vigario n. 10.

Farinha de mandioca

Vendem Poças & C., na rua estreita do Rosario n. 9.

— Vende-se uma mulatinha de 13 annos de idade, e dous moleques peças de 14 a 18 annos e uma escrava de meia idade: a tratar na travessa do Carmo n. 1.

— Vende-se a 5ª parte de um sitio (sem casa) na estrada de João de Barros defronte do palacete da Exm.ª viscondessa de Goyanna, com alguns arvoredos fructiferos, proximo a estação da Encruzilhada de Belém: a tratar nesta typographia.

Candido Alberto Sodré da Motta & C.

com escriptorio e armazem na travessa da Madre de Deos n. 14, tem para vender o seguinte:

Cemento Portland de 1ª qualidade, o melhor que tem vindo ao mercado, barricas de 12 a 14 arrobas por 10$000.

Vinhos Bordeaux das seguintes qualidades:
St. Julian.
Fronsac.
Lormant.
St. Emilion.
Margaus.
Chateau de Boycherelle.
St. Lambert.
Lalonbere.
Duplessis.
Cauor.
Dearsesai.

Vinho do Porto de qualidade muito especial.
Azeite doce refinado em caixas de 12 garrafas.
Fumos de todas as qualidades, se encontrará neste estabelecimento em latas, rolos e fardos.
Papel de todas as qualidades proprios para cigarros.

— Vende-se uma armação de taberna com caixões, um registro de gaz com dous candieiros; vende-se em conta, na rua do Pilar n. 15: a tratar na mesma.

— Vende-se uma parte do engenho Timbó, sito na freguezia de Maranguape do termo de Olinda, com grandesm atas, moente e corrente com agua: os pretendentes dirijam-se ao 3° andar do sobrado n. 36 da rua das Cruzes que acharão com quem tratar.

— Vende-se uma negrinha de 10 annos de bonita figura: no pateo do Carmo n. 1.

Taberna

Vende-se a taberna da rua dos aeouguinhos n. 20, propria para principiante por ter poucos fundos: quem pretender dirija-se a mesma, que achará com quem tratar.

— Vende se uma taberna na rua da Senzala nova n. 6, propria para um principiante: quem pretender dirija-se a rua do Brum n. 64.

ATTENÇÃO

Vende-se uma boa casa na rua do Alecrim n. 4, em chão proprio; e a abaixo assignada declara que não encarregou a pessoa alguma para venda da mesma: a tratar na mesma.

Antonia Leal Ferreira.

Sal do Assu'

Vende-se a bordo do palhabote *Emilia*: a tratar com Sá Leitão Irmãos á rua da Madre de Deos numero 1.

Aguia negra

Chegaram afinal para a aguia negra as desejadas machinas para costura. E' inutil qualquer recommendação em quanto a bondade e commodidade destas machinas, por serem já bem conhecidos do publico: rua do Cabugá n. 8.

Para a quaresma.
Na loja do Passo

Os proprietarios deste importante estabelecimento receberão pelo ultimo vapor francez ricos postilhões de gorgurão preto muito bem enfeitados, inteiramente novidade, sedas e gorgurões pretos, temos sortimento completo, o melhor a desejar. Dirijam-se, pois, todas as pessoas que precisam de comprar estes artigos, á rua do Crespo n. 7 A. Scientes de que, em preços não se deixará de fazer negocio, isto motivado pelo muito sortimento que temos.

Milho novo chegado da America.

Vendem-se saccos com milho da melhor qualidade, e ultimamente descarregado: no armazem de farinha do caes 22 de Novembro, por baixo do Gabinete Portuguez.

OURIVES.

Na officina de ourives, na rua da Penha vende-se uma taboleta e umas 200 peças de obras miudas de prata, e tambem vendem-se alguns ferros para trabalho de ourives: a tratar na mesma officina.

Cantaria de Lisboa

Soleiras, hombreiras e capiteis, o que ha de melhor para frentes de predios: á venda no armazem da travessa do Corpo Santo, de Joaquim Lopes Machado & C.

ATTENCAO

— Vende-se a loja de calçado sita a rua Direita n. 45, a qual está bem afreguezada tanto para a praça como para o matto e só se vende por sua dona se retirar desta praça, quem pretender dirija-se a mesma que achará com quem tratar e tem tambem bastantes commodos para numerosa familia por botar de rua a rua e por preço muito rasoavel que admira.

Milho novo

Vende-se em saccos grandes, e por menos preço do que em outra qualquer parte; para ver no trapiche Dantas e para tratar, á rua do Apollo.

Cal nova de Lisboa

descarregada hoje do patacho *Maria*; e vende Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, primeiro andar.

LINGUAS !!...
JÁ CHEGOU

a nova remessa das muito desejadas linguas seccas, vindas do Rio Grande que se vende no armazem do Campos á rua do Imperador n. 28, assim como: tranças de cebolas a 640 rs. cada uma, no mesmo armazem vendem-se e aluga-se

Bichas de Hamburgo.

Escravo

Vende-se um bonito escravo de cor parda, sendo muito possante e com boa figura, estando tambem acostumado ao serviço do mar: a tratar na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

— Vende-se diversos escravos peças, vindos do Ceará e do Piauhy, proprios para engenho; assim como diversas cabrochas de 12 a 18 annos, com habilidades e sem ellas e um casal de escravos pardos garantindo-se a conducta: á tratar na rua da Cruz n. 53 e 55, 3° andar.

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

— Vende-se uma bonita armação toda de amarello, e envidraçada, propria para venda ou qualquer outro estabelecimento, mesmo na casa onde está: na rua da Imperatriz n. 38, vende-se a prazo ou a dinheiro: á tratar na mesma rua n. 42.

JÁ CHEGARAM
a loja do Passo

Os requissimos cortes de blonde de seda com manta e capella para casamento, sendo neste artigo o que se póde desejar de melhor e mais moderno, tambem chegaram os cortes de seda de côres novidade, e outras muitas fazendas de gosto que chegaram pelo ultimo vapor francez, só para a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A.

Refinação.

Vende-se a refinação da rua de Hortas n. 7, muito propria para principiante, por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

— Vende-se o muito afreguezado armazem de polvora, sal e molhados, sito á rua Imperial n. 233, pertencente á José Moreira da Silva Junior: a tratar na rua estreita do Rosario n. 31, armazem.

As 51 rodas
de arcos para pipas.

Vende-se no trapiche do Cunha a 7$ de 10 rodas para cima.

Engenho á venda.

Vende-se o engenho Conceição, outr'ora Canandauba, distante da povoação de Jaboatão tres quartos de legua, móe com agua, e é copeiro, tem bastante matta virgem, e de circumferencia legua e meia de terras, a dinheiro e a prazo: a tratar no Recife, com o Sr. Barroca na rua da Cadeia n. 4, ou no mesmo engenho, com o seu proprietario, José do Rego Dantas Coutinho.

— Vendem se as casas da rua do Progresso ns. 25 e 27 (na Soledade): a tratar na rua da Soledade n. 56.

CAFÈ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

GAZ

Vende Joaquim José Ramos: na rua da Cruz n. 8, 1° andar.

Cevada

de Lisboa e de superior qualidade: vende-se na rua do Amorim n. 54.

O PAVILHÃO DA AURORA

A RUA DA IMPERATRIZ N. 7

Esquina da rua da Aurora, em frente do café Imperatriz.

N'este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas encontrarão as Exmas. familias tudo quanto possam desejar, tanto em artigos do mais rigoroso luxo, como em todas as mais qualidades de fazendas,

Além de se acharem providos do que de melhor se encontra neste mercado, por todos os paquetes da Europa, recebem directamente o que em artigos de moda e do mais apurado gosto se encontra em Paris, o que vem cada dia augmentar ás proporções de que dispõe este estabelecimento para bem servir á sua numerosa freguezia.

A

Algodão largo para lençóes e toalhas de todas as qualidades que costúma vir ao mercado.

Alpacas de todos os padrões e qualidades tão variadas que se não podem descrever.

Albuns com musicas para collocar retratos, delicado presente para qualquer pessoa de estima.

Atoalhado de linho e algodão, branco e de côres proprios para toalhas.

B

Bas[?]uinas de seda pretas e muito modernas, bem como de crochét, tudo de apurado gosto e feitio.

Balões de musselina, madapolão, brancos e de côres, para senhora e meninas,

Bareges de côres variado sortimento.

Babadinhos ou tiras bordadas em todas as larguras.

Belbutina de todas as côres.

Bolsas de tapete para viagem. grande variedade de tamanhos e gostos.

Bombazina preta de todas as qualidades.

Bramante de linho de 11 palmos de largura. e todas as mais qualidades.

Bretanhas de linho e algodão, grande sortimento.

Brins de linho branco e de côres, do mais commodo ao mais caro em qualidade, affiançando o que ha de melhor na especie.

Brins d'algodão completo sortimento e variedade de preços.

C

Cassas de côres, o maior sortimento, primando pelo bom gosto e barateza, attentas as qualidades.

Cambraias brancas, tapadas, e transparentes de todas as qualidades e preços.

Camisinhas de cambraia de linho e cassa bordadas ricamente enfeitados para Sras.

Camisas para homens e meninos, tão variado sortimento que vai do mais ordinario madapolão ao mais perfeito bordado de linho e cambraia.

Camisas de meia, de flanella, brancas e de côres para homem.

Casemiras pretas e de côres, o melhor que se póde imaginar, sendo d'isso a melhor prova o grande consummo dellas na officina da casa.

Capellas de flores, para noivas e bailes, desde a mais candida flor de larangeira até a mais interessante grinalda.

Chapelinhas no melhor gosto, de todas as côres hoje preferidas pelas senhoras de mais apurado rigor na moda.

Chapéos pretos de velludo, para senhoras, ultimo gosto de Paris.

Chapéos de sol, para senhoras e homens, de todos os preços e variados gostos.

Chaly com ricos padrões para vestidos.

Chales de todas as qualidades, avultado numero e não menos variedade de gostos,

Chitas, é impossivel descrever o sortimento e variedade de padrões e novos gostos, ha neste artigo tudo quanto se póde desejar.

Cintos para senhoras o que se póde imaginar de melhor.

Coques, o melhor no gosto e nos enfeites, varios tamanhos.

Colchas de seda com borlas, o mais apurado gosto e lavor.

Ditas de fustão branco e de côres por preços commodos.

Corpinhos de cambraia, ricamente bordados para senhoras.

Cortinados de cambraia bordados e de filó, o que de melhor se póde desejar.

Colarinhos de linho bordados e lisos, o maior sortimento.

D

Damasco de lãa de 9 palmos de largura lindas côres e ricos padrões.

E

Espartilhos brancos e de côres, para senhoras e meninas, é o melhor neste genero; nenhuma Sra. deixará por certo de munir se de tão precioso auxiliar á perfeição de um corpo delicado.

Entremeios bordados.

Escomilha preta.

Enfeites para cabeça, ultima moda de Paris, recebida no ultimo paquete.

Esguião de linho, completo sortimento de todos os numeros.

F

Fitas largas escocesas para cintos, variedade de gostos e lindos padrões,

Fichús de crochét, modernos com cintos e capas, o que ha de melhor.

Filó de seda, linho e algodão, de todos os gostos e padrões.

Fustão de todas as côres e qualidades grande sortimento.

Flanella branca e de côres.

Flores, é o que ha de mais rico, quer soltas, quer em ramos, tem o PAVILHAO DA AURORA um permanente jardim a disposição das Exmas. familias.

G

Gase com listras de seda e flores, fazenda inteiramente nova para vestidos de baile.

Gravatas para senhoras e homens, o mais completo sortimento que se póde desejar.

Guipure preto e branco, diversas larguras e differentes gostos.

Gollas e punhos bordados para senhoras.

Guardanapos de linho pequenos e grandes.

Gorgurão de seda preto e de côres.

Grosdenaples preto e de côres, havendo diversas qualidades e gostos.

J

Japonezes para senhoras, o melhor gosto, e fazenda propria para as festas nos arrabaldes e passeios a tarde.

L

Lãazinhas de todas as qualidades, côres e gostos, não ficando nada a desejar, tal é o sortimento que existe para escolher.

Lenços, tudo quanto póde haver desde esguião ao algodão commum.

Leques de madreperola e osso, o mais variado sortimento.

Ligas dê seda, bordadas, para senhora.

Luvas de Jouvin, chegadas por todos os vapores, sempre novo sortimento, quer em pellica para homens e senhoras, quer em fio d'Escocia, brancas e de côres.

M

Madapolão; é indescriptivel o grande sortimento que ha neste genero, desde o mais elevado preço ao menor, que se vende em peça e á retalho por menos do que em outra qualquer parte.

Mantas de blonde para noivas: o apurado gosto dos nossos correspondentes em Paris habilita-nos a dizer que temos em nosso estabelecimento o que de melhor se deseja para vestir e ornar uma noiva.

Mantas pretas de blond.

Mantas para carros, com lindas pinturas.

Merinós pretos, trançados e lisos.

Musselina branca e de côres, lindos e variados padrões.

P

Pannos pretos e de côres, desde o mais barato ao mais superior, por preço muito commodo.

Pannos de crochet, para cadeiras e sofás.

Ditas de casemira muito finos para mesa.

Peitos bordados de linho, lisos e de algodão para camisa.

Princetas pretas e de côres.

Popelina de seda e linho, com listras e flôres; fazenda lindissima.

Pelherinas para senhoras, do ultimo gosto.

Perfumarias; os mais finos extractos o que de melhor e mais agradavel se póde encontrar neste genero, e de mais fragante e suave no olphato, tem o PAVILHÃO DA AURORA, desde a verdadeira agua Florida até o mais fino *Bouquet d'Amour*, finalmente tudo quanto deve occupar o toucador de uma senhora de gosto.

S

Saias bordadas, brancas, lisas e de côres com folhos e sem elles, o melhor possivel,

Sahidas de baile, de todas as côres.

Sedas pretas, de quadros, lavradas, lisas. de listras de todas as côres e qualidades e o mais barato possivel.

Sargelim de todas as côres e qualidades.

T

Tapetes grandes, lindas pinturas para 8 cadeiras, mais pequenos e de todos os tamanhos desejaveis, e em peça para covados.

Toalhas de labyrintho, do maior e mais fino trabalho ao mais barato.

Toalhas de linho e algodão de todos os tamanhos, lisas e felpudas.

Tariatana branca com palmas e de côres, fasenda muito nova, e gostos delicados propria para baile.

V

Vistuarios bordados de fustão brancos e de côres para meninos, de cambraia para baptisados, o que de melhor tem vindo a este mercado.

Vestidos de lãa escoceza de 2 saias, é novidade pelo padrão, gosto e fórma; ditos de linho com barras de côres, e de cambraia de côres com 2 saias, é tudo inteira novidade, trazem os modellos juntos para mostrar a fórma de os fazer.

Véos de blond para noivas e pretos para luto.

Vestidos de blond para noivas: podemos asseverar as nossas Exmas. freguezas, que somos os unicos em Pernambuco que podemos offerecer ao illustrado publico, o mais apurado gosto em semelhante materia, graças ao bom gosto do nosso fornecedor em Paris, podemos garantir que ninguem neste genero o possue melhor, nem mais em conta.

E' dispondo de tão grande e variado sortimento que os proprietarios do PAVILHÃO DA AURORA se apresentam ao publico declarando desde já que é a sinceridade e o bom gosto—o movel unico de seus negocios.

Providos de tudo e promptos sempre a prover-se do que por ventura lhe seja necessario, os proprietarios deste sumptuoso estabelecimento recommendam-se sem receio de serem contradictos e protestam esforçar-se por continuar a merecer á proteção que se lhes tem dispensado; certos de que do seu estabelecimento não sahira o freguez descontente.

Continúa sempre a officina de alfaiate dirigida por um dos mais habeis artistas, prompto executar com promptidão e bom gosto qualquer trabalho que lhe seja confiado. Uma modista especialmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, garante por seu apurado gosto e promptidão na execução e a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

A numerosa freguezia que nos honra é uma prova de que merecemos o conceito que se dispensa ao nosso estabelecimento, conceito que procuraremos firmar cada vez mais. Para facilitar ainda a concecução do fim á que nos propomos, temos no nosso estabelecimento os ultimos figurinos de Paris, que recebemos por todos os paquetes, os quaes enviaremos para serem vistos as familias nossas freguezas, afim de escolherem, com o padrão da fazenda o gosto na forma.

Na officina de alfaiate, junto ao estabelecimento, ha igualmente os figurinos para homens que por todos os vapores se recebem.

E' este o modo porque nos apresentamos pedindo a protecção do illustrado publico e com o mais profundo respeito convidamos ás excellentissimas Sras. a visitarem o nosso estabelecimento, certas de encontrarem nelle pelo menor preço possivel tudo que podem desejar.

Mandaremos caixeiros levar as fazendas e amostras onde forem pedidas, visto não podermos especificar tudo quanto temos.

João Luiz, Sobrinho & C.

Aberto das 6 ás 9 horas da noite.

LOJA GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que póde haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

A VERDADE

55—Rua do Queimado—55

A VERDADE tendo em deposito grande quantidade de miudezas e perfumarias, e desejando apurar dinheiro e adquerir bôa freguezia está resolvida a vender muitissimo barato, ; por essa razão convida ao respeitavel publico a vir competentemente munido a sortir-se do bom e barato. Pois quando a **Verdade** apparece, tudo mais desapparece....

Grande sortimento de bonecos de cêra e massa as mais lindas possiveis vestidas a caracter.

Abotoaduras moderuas para colletea	320
Espelhos donrados pepnenos. .	260
Agulhas de osso para croxé a .	200
Pentes para regaço com contas a	320
Ricos globos para candieiro de gaz a	1$800
Chaminés a	320
Grande sortimento de objetos de louça para brinquedo de menino	100
Garrafa com tinta a.	80
Dita com agua florida verdadeira a	1$300
Dita com dita dita a	1$000
Frasco com oleo de babosa a 500 e	720
Dito com agua de Colonia a 300 e	500
Garrafa com agua divina a. . .	1$500
Frasco com extractos finos a . .	1$500
Latas pequenas com banha muito fina a 120 e	160
Sabonetes de diversas qualidades a 80, 160, 240 e.	320
Finas escovas para dentes de 120 a	600
Lindos coques modernos a. . .	2$000
Pavios para gaz, duzia a 240 e .	320
Escovas para facto a 500, 600 e	700
Ditas para cabello a.	500
Pentes para tirar piolho a 160 e.	240
Brincos de cores, bonitos a 160 e	200
Peças de trança de lãa com 8 varas por.	80
Oleo para machina de costura, frasco a.	600
Pennas d'aço finas caixas a 800 e	1$000
Dita d'aço Perry, caixa a. . . .	1$400
Galão de algodão peça	400
Lindos babadinhos e entremeios peça de 500 a.	1$500
Ditos de louça muito fino a 120 e	200
Ditos para calça a 160 e. . .	240
Caixa com papel amizade a. . .	700
Ditas com envelopes a. . . .	480
Ditas com obreias a. . . .	40
Caixa com agulhas fundo dourado	280
Ditas de ditas ditas a.	160
Thesoura para costura a 240 e	500
Caixa com linha de marca a .	280
Linha de côres em novellos (libra) a	500
Carreteis de linha Alexandre de 70 até 200.	100
Grampos muito finos com passaros, duzia a	200
Cartas portuguezas, duzia a . .	1$400
Ditas francezas a 2$200 e . .	3$000
Papel almaço e de peso, resma a 3$400, 3$500 e	4$500
Lãa muito fina para bordar, libra	6$500
Fita de algodão para debrum de sapatos, peça a	160
Ditas de lãa para debrum de vestido, peça a	480
Pentes finos para segurar cabello a	320
Ditos ditos de bufalo para alisar a 240, 320 e.	500
Ditos para aparar penna , a .	100
Rosetas pretas, par a	100
Trança de lãa de caracol peça a 40 e	100
Fita de coz peça a 480 e . . .	560
Alfinetes de latão a.	100
Sapatos de lãa para criança a 400 e	800
Gravata de sedas de cores a . .	200
Calçadeiras a.	80

Grande sortimento de rendas das Ilhas.

Um par de suspensorio de borracha por 100 réis ! ! ! ! ! !

Na Verdade á rua do Queimado n. 55.

ARMAZEM DE MACHINAS

Travessa do Corpo Santo n. 25.

Os acreditados cylindros americanos para padaria, por dous differentes systemas.

Machinas para descaroçar algodão pelos melhores fabricantes de New York.

Machinas de vapor systema de locomotiva e polias para as mesmas.

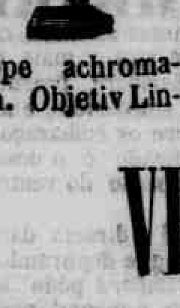
Carrinhos americanos para transportar volumes em armazens. Tudo por preços razoaveis.

TRAVESSA DO CORPO SANTO N. 25

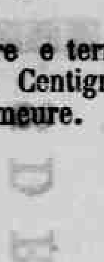
Joaquim Kopes Machado & C.

Os verdadeiros COLLARES ROYER, os unicos approvados pela Academia de Medicina, tem assim como os meus outros productos attrahido a cupidez dos falsificadores, que para facilitar sua criminosa industria nao se pejaõ, nem receiaõ annunciar vender falsos COLLARES como meus. Eu previno as familias para interesse de seus filhos que, para evitar falsificações, devem exigir, que meus COLLARES lhes sejão vendidos em caixas de tambas de encaixe e corredias cobertas por ã ettiquetas com a minha marca de fabrica e encerrando um prospecto circunstanciado, e selladas por uma medalha com o lettreiro.

COLLAR ROYER. — Rue St-Martin, 225. Paris.



Mikroskope achromatisehen. Objetiv Linsen.



Barometre e termosmetre. Centigrade e reuumeure.

VERDADEIROS VIDROS
DE
OCULOS PERISCOPICOS
E crystal de rocha do Brasil.

F. J. Germann, recommenda ao publico, seus vidros periscopicos aperfeiçoados; porque, com estes vidros, a vista descança, fortifica-se e não a cança como com os vidros ordinarios. Uma vez escolhido um vidro, póde durar dez annos, emquanto que, com os vidros ordinarios se está obrigado a muda-los todos os annos e os ter cada vez mais grossos, o que altera o crystalino do ôlho e determina quasi sempre dôres de cabeça. O alcance ordinario da vista é perto de 30 centimetros do ôlho, e, todas as vezes que o objecto está mais perto ou mais longe, os raios que expelle são mui convergentes ou mui divergentes e a visão não é perfeita. Um grande numero de pessoas tem o defeito de fazer convergir muito de sorte que a visão não é distincta. Com a applicação de meus vidros póde-se vencer estas difficuldades. Para os que tem a vista curta e cujo crystalino é mui convexo (o que faz ver bem, de perto, e mal de longe), o que se chama myope, por meio de um vidro concavo affasta-se o ponto de vista, o que faz divergir os objectos e deixa ver tão longe como as outras vistas. Quando o crystalino é muito chato, o que succede aos que tem chegado a uma certa idade, o que se chama presbyta, vêem melhor de longe que de perto, e não enxergam senão um nevoeiro na distancia ordinaria da vista; com um vidro convexo, estes enxergarão tão distinctamente como na idade de 15 annos. Servindo-se destes vidros quando a vista principia enfraquecer, previne-se o mal.

F. J. Germann encarrega-se pela sua experiencia, tendente aos olhos, a escolher, a primeira vista, seja qual for a idade e grão de vista, oculos proprios para qualquer pessoa,

Para que são fabricados estes vidros ? ?

Para a vista myope, (vista curta).

Para vista que se cobre de nuvens.

Para a vista que por momentos, vê esvoaçar pequenos pontos negros.

Para a vista que as palpebras tremem de fraqueza.

Para a vista que os olhos são desiguaes.

Para a vista que se turva com o trabalho e a leitura.

Para a vista presbyta (vistagalon).

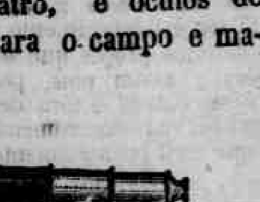
Para a vista que não supporta os raios solares nem grande claridade.

Para a vista operada da catarata.

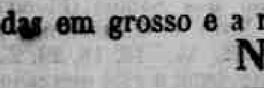
Para a vista que as palpebras estão cercadas de sangue.

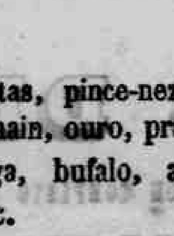
Para a vista que um dos olhos é myope e o outro presbyto.

Para evitar finalmente que o crystalino do olho se cobra de catarata.



Sortimento de binoculos para theatro, e oculos de alcance para o campo e marinha.





Lunetas, pince-nez e face-á-main, ouro, prata, tartaruga, bufalo, aço, etc., etc.

Tem tambem grande sortimento de relogios para parede, que dão horas e para cima de mesa dos mais lindos modelo Relogios para algibeira, de ouro, prata, prata dourada e foleada, inglezes, suissos e orisontaes dos melhores e mais afamados fabricantes.

Vendas em grosso e a retalho. Em Pernambuco.

N. 21—Rua Nova—. 21.

FAZENDAS PRETAS PARA A QUARESMA

11-----Rua do Queimado-----11

AUGUSTO PORTO acaba de receber pelo ultimo vapor da Europa, superiores sedas pretas proprias para os actos da quaresma sendo:

Gorgurão preto de seda o que ha de melhor.

Grosdenaples preto de diversas larguras e qualidades.

Mantas pretas de blond muito lindas para senhoras.

Pannos e casemiras pretas, pannos azues merinós, bombasinas, princetas e alpacas pretas e de côres.

Basquines de seda e guipure pretos das mais modernas.

Vestidos de blond com manta e capella para noivas, fronhas de esguião e cambraia de linho bordadas, colchas de seda, ditas de seda e lãa, cortinados bordados para camas e janellas, vestidos para baptisados, enxovaes para crianças e superiores saias bordadas.

Cortes de setim de cores e ditos de seda dos mais modernos.

Poupelinas de seda e linho lisos e com listras gostos elegantes.

Luvas de pelica pretas, de cores e brancas para homem e senhoras.

Malas de couro de todos os tamanhos para viagens,

Camisas bordadas e lisas para homens e meninos.

Grande sortimento de fazendas proprias para fabricas de engenho que se vendem muito barato, confiando ter sempre as afamadas

Esteiras da India para forrar salas, e tapetes de muitas qualidades.

11-----Rua do Queimado-----11

Cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lanman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo as perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objetos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

RAPÉ POPULAR
DA
FABRICA NACIONAL DA BAHIA
DE
Teixeira Uldurico & C.

Acha-se á venda este optimo rapé, unico que póde supprir falta do princeza de Lisboa, por ser de mui agradavel perfume, viajado, e a preço mais modico possivel; e por isso tem sido assás acolhido nas praças da Bahia, do Rio de Janeiro e em outras do imperio: no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio numero 17.

TASSO IRMAÕS & C.

Vendem em seus armazens, no caes do Apollo n. 7, Escadinha n. 1 e rua do Amorim n. 37, os seguintes generos:

Aço de Milão.
Milho em saccas grandes.
Farello em saccas de 90 libras.
Chumbo de munição sortido.
Metal amarello para forro de navios.
Machinas para descaroçar algodão de [illegible] serras.
Kerosene em latas de 5 galões.
Champagne do afamado fabricante Krug.
Hormouth.
Vinho do Porto engarrafado.
Conac do afamado fabricante Gautier Fréres.
Fogo da China, caixinhas, 40 cartas n. 1. Extra.
Genebra ingleza «Old ton»
Cimento Romano.
Cimento Hidraulico.
Cimento Portland.
Gesso para estuques.
Cannos de barro para esgotos.
Gradeamentos de ferro para jardins, calçadas etc.
Carros de mão para serviços de armazens.
Garrafões com 5 galões de vinagre tinto.
Idem com 3 galões de vinagre tinto.
Chumbo em barra.

Bichas hamburgnezas

Neste novo deposito recebe-se por todos os paquetes translanticos bichas de qualidade superior e vendem-se em caixa ou porção mais pequena, e mais barato do que em outra qualquer parte: na rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar.

Cigarros da imperial fabrica de S. João
de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1º anda.

ESTAMPILHAS

Vende-se pelo seu justo valor na rua da Cadeia do Recife n. 58, loja do Azulejo.

— Vende-se uma casa terrea na freguezia da Boa-vis a : a tratar na rua da Conceição n. 56.

ILEGÍVEL

NOVO SORTIMENTO
DE
FAZENDAS
BARATAS, NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIRA DA SILVA.
Rua da Imperatriz n. 60.

O proprietario deste grande estabelecimento, tendo dado balanço no fim do anno, como é de costume e vendo que tinha um grande deposito de fazendas, e juntando a essas outras muitas que lhe tem chegado este anno, tem resolvido fazer uma LIQUIDAÇÃO por preços muito mais baratos com o fim de diminuir a quantidade e apurar DINHEIRO.

O respeitavel publico encontra neste estabelecimento, não so um grande sortimento do mais apurado gosto e luxo, assim como todas as fazendas de primeira necessidade, e de todas se dão as amostras com penhor: as pessoas que negceiam em pequena escalla, nesta casa podem sortir-se de um tudo, vendendo-se-lhes pelos mesmos preços das casas inglezas.

Explendido sortimento de roupas feitas
NA LOJA DO PAVÃO Á RUA DA IMPERATRIZ N. 60

Acha-se este grande estabelecimento completamento sortido das melhores roupas, sendo calças palitóts e coletes de casemira, de panno, de brim, de alpaca, e de todas as mais fazendas que os compradores possam desejar, assim como na mesma loja tem um bello sortimento de pannos casemiras, brins, etc. etc. para se mandar fazer qualquer peça de obra, com a maior promptidão á vontade do freguez, e não sendo obrigados a acceita-las, quando não estejam completamente ao seu contento, assim como n'este vasto estabelecimento encontrará o respeitavel publico um bello sortimento de camisas francezas e inglezas, ceroulas de linho e algodão e outros muitos artigos proprios para homens e senhoras promettendo-se-lhe vender mais barato do que em outra qualquer parte. Na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

Pechincha a 2$000
Para lençóes.

Na loja do Pavão vende-se superior bramante com 10 palmos de largura, dando a largura e comprimento do lençól, sendo apenas preciso para cada lençol um e meio, ou um e um quarto metros; além desta aplicação tem outras muitas para arranjos de familias e vende-se pelo barato preço de 2$000 o metro. Na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. De Felix Pereira da Silva.

Gangas de linho

Vende-se gangas de linho com quadrinhos muito boa fazenda, para roupa de homens e meninos e vende-se pelo barato preço de 500 rs o covado:

PECHINCHA EM PANNO PRETO A 2:400.

O Pavão vende superior panno preto fino, para pallitots, calças, colletes, etc., pelo baratissimo preço de 2:400, o covado, é grande pechincha.

Córtes de casemira preta a 4500

O Pavão vende os superiores córtes de casemiras pretas enfestadas, pelo barato preço de 4:500, é pechincha.

PECHINCHA, ALGODÃOSINHO A 4;000,

O Pavão está vendendo peças de algodãosinho francez, tendo 4 palmos de largura com 11 metros cada peça, pelo barato preço de 4$000.

Peças de madapolão a 3:500.

O Pavão vende peças de muito bom madapolão tendo 12 jardas cada uma pelo barato preço de 3:500.

GROSDENAPLES PRETOS.

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de grosdenaples pretos, tendo de 1$500 até 5$000 o covado neste genero os melhors e mais largos que tem vindo ao mercado, assim como bonitas sedas pretas lavradas, moireantiques etc., todas estas fazendas, vendem-se mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

PERCALLAS E CHITAS BARATAS.

O Pavão vende um grande sortimento das mais bonitas chitas claras e escuras, mais barato de que em outra qualquer parte.

Cassas a 240 rs.

Vende-se na loja do Pavão bonitas cassas de côres fixas a 240, 280 e 300 rs. o covado.

Cambraias brancas a 4:000 a peça.

Só o Pavão vende peças de cambraia branca transparente, tendo mais de vara de largura, com 10 jardas cada peça, fazenda que sempre se vendeu a 7$000 e 8$000, liquida-se pelo barato preço de 4$000.

Alpacas brilhantes a 1$, e 800.

O Pavão tem o mais bello sortimento de alpacas lavradas com as côres mais delicadas que tem vindo ao mercado e tendo bastante larguaa, vendem-se pelo barato preço de 1$000, e 800 rs. o covado.

Boa pinga do Douro
A 320$000

Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n 60, acaba de receber uma nova remessa do seu muito acreditado vinho puro do Douro, e muito proprio para este clima por não ter confecção, e vende em barris de 10ª a 32$.

Com palmas de seda a 1$800 rs.

Para a loja do Pavão chegou um rico sortimento das mais bonitas lãasinhas com palmas de seda tendo de todas as côres e padrões, sendo fazenda bastante larga e vende-se a 1$800 o covado.

AS CHITAS DO PAVÃO

Vende-se um brilhante sortimento de chitas claras e escuras por preços mais baratos do que em outra qualquer parte.

Roupa para escravos

Vende se na loja do Pavão, um bonito sortimento de roupa par escravos.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 500 RS.

Chegaram as mais lindas poupelinas de lãa com imitação das poupelinas de seda, uma fazenda muito leve com as mais lindas côres, sendo: verde Bismark, rôxa, azul lyrio, consentó, perolla etc, etc, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs.

ALPACAS LAVRADAS

Vende-se as mais bonitas alpacas lavradas com os melhores gostos a 640, 800 e 1$000, o covado, alpacas lisas de todas as cores a 640 e 720 rs., alpacas brancas lavradas lisas e de cordão.

Crochés para cadeiras e sofás

O Pavão tem um grande sortimento dos mais bonitos crochés proprios para cadeiras sofás, mesas, almofadas etc etc., assim como proprios para cobrir presentes, e vende-se mais barato do que em outra qualquer parte,

ALGODÃO ENFESTADO

Vende-se uma grande porção de algodãosinho americano com 8 palmos de largura proprio para lençóes e toalhas tendo liso e trrnçado que se vende por preço muito em conta.

Panos de linho

Chegou um grande sortimento de peças de panno de linho do Porto que se vendem de 700 rs. até 1$000 a vara, garantindo-se que em fazenda de linho não ha nada melhor, nem mais proprio para lençóes e toalhas.

PECHICHA EM CHAPEOS DE SOL

Chegou um grande sortimento dos melhores chapéos de sol de seda, inglezes tendo neste artigo o melhor que tem vindo ao mercado assim como uma grande porção de ditos de alpacas de todas as côres e todos se vendem por preço muito mais barato do que em outra qualquer parte, por haver grande porção.

Os balões do Pavão a 2$000,

Chegou um grande sortimento de balões ou crenolinas do feitio mais moderno muito proprias para vestidos ennesgados que se vende pelo baratissimo preço de 2$000 cada um é grande pechincha.

CRETONES MATISADOS PARA VESTIDOS A 640 E 800 RS.

Para a loja do Pavão chegaram os mais bonitos cretones escuros matisados, proprios para vestidos, roupão chambres etc. que se vendem á 800 rs. o covado, assim como a mesma fazenda em padrões claros proprios para vestidos e roupas de meninos a 640 o covado, sendo os padrões mais modernos que tem vinpo ao mercado.

AOS 20 MIL COVADOS DE
LÃASINHAS LUSTROSAS A 400 RS. O COVADO.

Só o Pavão

Vende-se um grande sortimento das mais modernas e elegantes lãasinhas para vestidos, com as côres mais novas que tem vindo a este mercado, sendo com listrinhas miudinhas que parecem de uma só côr e com tanto lustro que imitam perfeitamente ás poupelinas de seda, e vendem-se pelo barato preço de 400 rs.

Os setins do Pavão

Vende-se os mais bonitos setins de côres e mais encorpados proprios para vestidos tendo de diversas côres.

FAZENDAS PARA LUTO
Na loja do Pavão.

Encontra o respeitavel publico neste estabelecimento um grande sortimento de fazendas pretas, como sejam, cassas francezas e inglezas, chitas pretas de todas as qualidades, fazenda de lãa de todas que tem vindo, proprias para luto, como sejam, lãazinhas, alpacas lavradas e lisas, cantão, bombazinas, merinó, etc., que tudo se vende por preço barato.

Madapolão francez a 7$000 rs:

Vende-se peças de madapolão francez com 22 metros pelo baratissimo preço de 7$000 a peça, é pechincha.

Altas novidades em sedas

Chegou um grande sortimento das mais modernas poupelinas ou gorgurões de seda e linho com os mais elegantes padrões que tem vindo a este mercado sendo, miudos e graudos, tanto em cortes para vestidos como para vender em covado, assim como um bonito sortimento das mais bonitas sedas listradas que se vende tudo muito em conta

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se uma grandé porção de céra de carnauba em saccos por preço mais barato do que em outra qualquer: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 50. De Felix Pereira da Silva.

Merinó de cordão

Vende-se merinó preto de cordão proprio para calças, palitots, e colletes, pelo baratissimo preço de 1$000, o covado,

No loja e armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MOLESTIAS do PEITO
HYPOPHOSPHITOS
do Dr CHURCHILL
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de SODA
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de QUININO
CHLOROSE ANEMIA
CORES PALIDAS
XAROPE de HYPOPHOSPHITO de FERRO
PILULAS de HYPOPHOSPHITO de MANGANESIA
TOSSE BRONCHITIS
DEFLUXOS ASTHMA
PASTILHAS PECTORAES do Dr CHURCHILL

Exigir para os maneps o frasco quadrado e em todos os productos a assignatura do Dr CHURCHILL, e o letreiro com a marca de fabrica da Pharmacia SWANN, 12, rue Castiglione, PARIS

LOJA D'AGUIA BRANCA

RUA DO QUEIMADO, Nº 8.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRRNCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão, continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmenttido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispêr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja:

Corpinhos de cambraia, primoresamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques uesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grandes sortimento de flores finas.

Filó de seda, preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor quajidade.

Lindos vasos com pó de arroz e pinsel, Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquée.

Adereços e brincos de madreperolr.

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitados com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

SORTIMENTO PARA A FESTA
Vende-se por menos de 10, 20 e 30 °/o
SO' NO
ARMAZEM CONSERVATIVO
N. 23—Largo do Terço.—N. 23.
DE
SIMÃO DOS SANTOS & C.

Os proprietarios deste bem sortido armazem de secco e molhados estão resolvidos a fazere uma grande diminuição de preços nas suas mercadorias, como se aproxima a festa e sempre se fazem avultadas compras para o centro e praça, por isco previnem ao respeitavel publico em geral, que mande fazer suas despenças e certos de que verão a grande differença em preços mais do que em outra qualquer parte e garantindo-se as superiores qualidades.

GAZ AMERICANO á 9$500 a lata, e 440 rs. a garrafa e 660 rs. o litro.

VINHO VERDADEIRO FIGUEIRA á 560 a garrafa, e 4$500 a canada e 800 rs o titro.

IDEM DE LISBOA das melhores marcas, á 400, 440 e 500 rs. a garrafa, a 2$800 e 3$200 a canada, 660 e 720 rs. o litro.

IDEM BRANCO DE LISBOA a 4$000. a canada e 560 a garrafa, e 840 rs. o litro.

VINAGRE VERDADEIRO DE LISBOA á 200, 240 e 320 rs. a garrafa, 1$400, 1$800 e 2$200 a canada,

AZEITE DOCE DE LISBOA á 900 rs. a garrafa, e a 7$ a canada, e 1$340 o litro.

MANTEIGA INGLEZA FLOR á 1$400 e 1$280 a libra, 3$060 e 2$780 o kilogramme.

DITA FRANCEZA á 960, 900 e 850 rs. a libra, e 2$100, 1$980 e 1$860 o kilogrammo.

DITA PARA TEMPERO á 560 rs. a libra, 1$220 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

BANHA DE PORCO DE BALTIMOOR á 720 rs. a libra, e 1$560 o kilogrammo, em porção se fará abatimento.

ARROZ DO MARANHÃO E DA INDIA á 120 e rs. a libra, 260 rs. o kilogrammo e 3$400 a arroba.

ALPISTA á 200 rs. a libra e 440 rs. o kilogrammo, e 6$000 a arroba.

CAFÉ EM GRÃO á 6$ e 6$500 a arroba, 200, 240 e 260 rs. a libra, 440 e 520 rs. o kilogrammo em sacca se fará abatimento.

SABÃO MASSA á 240 e 200 rs. a libra, 520 e 440 rs. o kilogrammo, em caixa se faz abatimento.

MASSAS PARA SOPA, MACARRÃO, TALHARIN E ALETRIA, á 560 rs. a libra e 1$220 o kilogrammo.

BOLACHINHAS EM LATAS DE DIVERSAS QUALIDADES, bem como perola brilhante, combination, Francy-cracynel, mixed Britania. Medium, Fancy-nic-nac, a, b, c, e soda a 1$000 e 1$400, cada uma lata.

SEVADINHA E SAGÚ á 280 rs. a libra e 620 rs. o kilogrammo.

FARINHA DE ARARUTA VERDADEIRA á 640 a libra e 1$400 o kilogrammo.

BOLAXINHA INGLEZA MUITO NOVA a 400 rs. a libra e 800 rs. o kilogrammo.

VELLAS DE ESPARMACETE á 720 rs. o masso, em caixa ha abatimento.

PHOSPHOROS DO GAZ E DE SEGURANÇA, á 280, 400 e 560 rs. o masso, 3$200 e 6$500 a groza.

AMEIXAS EM LATAS E CACHINHAS DE MUITOS TAMANHOS á 1$280, 2$500 3$500, 4$500, 5$500 a lata e a retalho e 1$ a libra.

GOMMA DE MILHO AMERICANA á 400 rs o masso, e em caixa ha abatimento.

BATATAS NOVAS DE LISBOA á 60 rs. a libra, em caixa faz-se abatimento.

SERVEJA INGLEZA MARCA H á 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa.

IDEM BASS, VERDADEIRA IHLERS & BELL, á 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.

VINHO DO PORTO ENGARRAFADO DE DIVERSAS MARCAS á 1$500, 1$200, 1$ e 800 rs. a garrafa.

GENEBRA DE HOLANDA E HAMBURGUEZA á 7$ e 6$ a frasqueira, e 500 rs. o frasco.

IDEM DE LARANJA DOCE AROMATICA, á 11$ a frasqueira e 1$ o frasco.

QUEIJOS DE DIVERSOS VAPORES, á 3$000, 2$800 e 2$400 em caixa ha abatimento.

TOUCINHO DE LISBOA MUITO ALTO á 400 rs. a libra, e 880 rs. o kilogrammo, e 11$500 a arroba.

LINGUIÇAS FINAS PROMPTAS EM LATAS á 1$000 rs. a lata.

LOMBO DE PORCO ASSADO JA PROMPTO a 1$000 rs. a lata.

CHÁ FINO, GRAUDO E MIUDINHO á 3$200 e 2$800 a libra, e 6$100 o kilogrammo.

IDEM PROPRIO PARA NEGOCIO á 2$000, 2$200 e 1$800, rs. a libra.

Assim como ha outros muitos generos, vinho em ancoretas, azeitonas, muito novas, passas e figos novos, charutos de diversas marcas, marmelada, feita pelos melhores conserveiros em Lisbôa, geléa de marmello, pêcego, ervilhas, em latas, portuguezas e francezas, vinho verde engarrafado á retalho, peixe em latas, bem como pescada, tainha, pargo, goraz, lula, corvina, vezugo, cavalla, sarda e sardinhas de Nantes. Canella, cravo, ervadoçe, cominho, pimenta, grandesmolhos de sebolla á 1$500. Finalmente muitos outros generos que enfadonho é menciona-los.

PARA A FESTA
3 portas, loja de ferragem
53–Rua Direita–53

Neste grande estabelecimento, ha para vender um completo sortimento de ferragem, e mindezas finas e grossas, como sejam bandejas, chinezas quadradas e ovaes, facas e garfos de 1 — 2 botões, balanço inteiro e 1/2 balanço; panellas, chaleiras, caçarollas, frigideiras, assadeiras, tanto de ferro como de porcelana, moinhos para café de diversos tamanhos do fabricante Japy, pesos kilogrammos, tanto de ferro como de latão, metros para medir fazenda tanto de ferro como de latão, salitre, breu, barbante, enxofre, papel marca viado, de verdadeiro Picardo, machinas para descaroçar algodão; além de outros artigos de ferragem, mindezas cutilarias finas, que só com a vista se verifica; na rua direita n. 53 loja de 3 portas de Manoel Bento de Oliveira Braga & C.

CEMENTO
PORTLAND.

Vende-se no armazem amarello de Vicente Ferreira da Costa & Filho, defronte do arco da Conceição, em barricas grandes.

— VENDE-SE ou arrenda-se o engenho S. Gaspar, sito na freguezia de Serinhãem, comarca de Rio Formoso, proximo do embarque, com grandes partidos de pané e massapé á roda da moenda, mattos mangues para madeira necessaria, bom pasto, etc.; a tratar na rua d'Aurora n. 26, ou na do imperador n. 20.

Lagedo

Vende-se lagedo para calçadas e armazens por preço commodo: na rua do Apollo n. 4.

MIUDEZAS EM GROSSO
PARA NEGOCIO
POR PREÇOS MUITO BARATOS
NO BAZAR DA MODA
Rua Nova n. 50

Coques á imitação de cabello, guarnecidos de bellos enfeites á ultima moda, a duzia á. .	40$500
Papel superior de quadrinhos, em caixas com 20 cadernos a.	640
Envelopes porcelana, muito boa fazenda o milheiros em caixinhas de 100 á.	7$500
Botões de osso bem pulidos para calças, a grosa á. . . .	220
Ditos cobertos de superior setim de todas as côres, a grosa dos pequenos a 3$000, e dos grandes a.	4$000
Ditos com interessantes photographias para punhos a duzia de pares a.	5$000
Ditos de osso imitando o marfim com lettras a duzia. . . .	8$500
Ditos lizos muito boa fazenda a duzia	3$500
Abotuaduras para camisa sendo: 2 botões para os punhos, 3 para abertura e 1 para o collarinho brancos, escarlalates, e pretos a duzia	8$000
Brincos de côres a balão, cousa muito chique a duzia de pares.	1$000
Lindos frasquinhos empalhados com bom extracto para lenço a duzia.	8$000
Ditos em bonitas caixinhas cada frasco a duzia. . . .	6$500
Tinta para marcar roupa, muito superior cada frasco em sua caixinha a duzia. . . .	6$000
Livrinhos com capa de metal dourado e com bonitas orações para a missa a duzia. . .	7$500
Sabonetes de amendoas amargas especialidade do BAZAR DA MODA, a duzia . . .	2$500
Lapis pretos de superior qualidade, oitavados a grosa 3$ e	4$000
Escovas finas para dentes a duzia a 1$600 e. . . .	3$000
Alfinetes muito bons, brancos e pretos, a duzia de caixinhas a	2$800
Pentes pretos de muito bôa qualidade só grandes para alisar a duzia.	2$700
Ditos amarellos fazenda superior, para piolhos, a duzia. . .	1$700
Ditos de borracha com costas de metal para repassar, a duzia.	2$400
Ditos enfeitados com contas de cores a duzia a 4$, 5$ e. .	6$000
Interessantes coquinhos caprichosamente escultidos dentro com um bom e lindo rosario a duzia 10$, 12$ e . . .	14$000

Grande sortimento de miudesas.
Grande sortimento de quinquilharias.
Grande sortimento de perfumarias.

Pagamento realisado no mesmo mez da compra com desconto de 10 °/o, ou letra acceita a seis mezes de praso.

José Soares de Souza & C.

COGNAC.

De superior qualidade da mui acreditada fabrica de Bisquit Dubouché & C., em cognac uma das que mais aguardente de cognac, fornecem para o consummo do Reino da Inglaterra.

Vende-se em casa de Th. Just. rua do commercio n. 32.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO,
Rua do Imperador n. 26

Neste novo estabelecimento encontra-se diariamente um variado sortimento de bolinhos para chá, pasteis, podins, bollos inglezes, pães de ló, presuntos, ditos em fiambre, superior chá Hysson, preto, e miudinho. Vinhos finos de todas as qualidades conagc, licores, conservas, champagne. cerveja ingleza, fructas muito bôas, portuguezas e francezas.

Um completo e variado sortimento de caixinhas de todas os gostos e preços para mimosear senhoras, estas caixinhas recentemente chegadas de Paris são de primorado gosto, offeresse-mo-las aos galanteadores do bello sexo pois nellas acharão um digno e serio presente para as donas dos seus pensamentos. Tambem os apreciadores da bôa fumaça encontrarão charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de Havana sigarros do Rio de Janeiro etc. etc.

Doces d'ovos seccos, christalisados e de calda. ditos de cajú e de outras qualidades.

Nesta casa recebem-se encommendas para bailes, casamentos e baptisados e qualquer encommendas avulsás, como seja pão de ló e bollos enfeitados e outros muitas couzas que enfadonho é mencionar.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

J. A. MOREIRA DIAS

tem constantemente em seu armazem, á rua da Cruz n. 26, um completo sortimento de Balanças decimaes.
Ditas orisontaes.
Pesos de ferro pelo systema decimal.
Bombas á California para poços, as melhores que tem apparecido até hoje.
Chaminés de vidro para candieiros a gaz.
Lonas de todas as qualidades.
Agua florida.
Graixa em boiões n. 97.
Vidros para vidraça.
Tonico imperial.

OS DESEJADOS

Leque de madreperola com seda, e todos de madreperola, muito proprio para noivas, chegaram a loja do Passo a rua do Crespo n. 7 A, assim como riquissimos chales de touquim de todas as cores, vestuarios bordados de cambraia para baptizados, meias de escocia (novidade) muito bonitas para as Exmas. Sras. que gostam andar de sapatinho raso e outros muitos artigos de gosto que os proprietarios deste estabelecimento teem recebido.

Estampilhas.

Vende-se na rua da Cruz n. 8, 1º andar.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sementes

De hortaliças novas e sagú a 120 reis a libra, no Balisa, rua do Livramento n. 38.

ESTAMPILHAS
do sello adhesivo

A' venda na rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— Fugio do engenho Camaragibe na freguezia de Serinhãem pertencentes a Gaspar Mauricio Wanderley os escravos seguintes: Samuel crioulo baixo, groço, nariz chato, diz ser da Costa por ter sido comprado pequeno, João Caboculo de idade trinta e tantos annos, pés chatos, ventas arrebitadas, estatura baixa, côr feixada; pouca barba e esta na ponta do queixo, Felippe mulato de idade de 16 annos pouco mais ou menos, baixo, grosso, sem defeito algum, teve bixos em pequeno, porém pouco apparece; por isso pede se as autoridades policiaes e capitães de campo a captura dos mesmos e levalos no mesmo engenho ou na rua da Moeda n. 5, 2º andar escriptorio de Manoel Alves Ferreira & C. que serão gratificados.

— Fugio do engenho Boa-vista, na comarca de Camaragibe, provincia das Alagoas, o escravo Nicolão, de idade 34 annos, altura regular, grosso do corpo, andar banzeiro, tem falta de dentes na frente, rosto largo, barbado, costuma as vezes fazer toda a barba, tem uma cicatriz na testa, e os pés grossos; este escravo anda fugido desde o dia 16 de janeiro do corrente anno: roga se portanto ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão desse escravo, a entregar no engenho acima mencionado, ou nesta praça á rua do Vigario n. 12, ou travessa do Corpo Santo n. 25, 1º andar, que se gratificará generosamente.

Engenho Para'

Deste engenho Pará, freguezia de Ipojuca, fugio no dia 21 do corrente mez o escravo Joaquim, crioulo, de idade de 20 annos, boa figura, sem barba, cabeça redonda, dentes limados, foi cria de Luiz Antonio Monteiro, da fazenda da Bica, freguezia da Pedra, foi vendido ao Sr. Manoel Cavalcanti de Albuquerque Bairão, e deste ao nosso sobrinho José Alves Marinho Falcão, de quem o houve por compra: quem o levar em dito engenho, ou nesta praça á rua da Cruz n. 51, receberá boa gratificação.

José Valentim Vieira de Mello.

— Fugio no dia 26 de fevereiro, pela 2ª vez, a escrava crioula de nome Belizaria que representa ter 40 annos, estatura baixa, com grande falta de dentes e com uma sicatriz de queimadura no braço direito, tendo levado dous chales, sendo um verde e outro listado de azul e branco; quem a capturar sirva-se leva la a Ponte de Uchôa sitio de João José Rodrigues Mendes, ou a rua da Madre de Deus n. 23, que sera generosamente recompensado.

ATTENÇAÕ

Fugio no dia 11 do corrente o escravo Francisco, cabra, idade de 30 annos, com os signaes seguintes: cabellos carapinhos, rosto descarnado e com marcas de bexiga, intitula-se ser livre, levou calça branca, palitot de alpaca de côr, chapéo do Chile; desde já se protesta contra a pessoa que o tiver occultado: Roga-se aos senhores capitães de campo que o tragam a rua Direita n. 16, que serão generosamente gratificados, assim como as autoridades policiaes.

— Fugio do engenho Minhocas, da comarca de Santo Antão, no dia 20 de junho do anno passado, o escravo de nome Francelino, representa ter 35 annos de idade, com os signaes seguintes: cor preta, baixo, corpo reforçado, cara larga, bastante barbado, olhos pequenos, nariz muito afilado, bocca regular, dentes curtos e limados, muito resistente e andar apressado; consta andar pelos subúrbios da cidade de Olinda, engenho Fragoso, Caxangá, Beberibe ou Apipucos, acoutado por Joaquim José de Sant'Anna, seu irmão liberto, o qual tem em sua companhia uma cabeclha e filhos da mesma, e por outro irmão de nome José Bagoia, que o conduztra para os lugares acima inndicados, alem de um outro socio de nome José Zacharias da Silva, conhecido por José Pajeú, por ter vindo daquella comarca. Roga-se ás autoridades e capitães de campo que o apprehendam e o levem á rua do Rangel n. 17, ou no engenho Minhocas, a entregar a seu senhor João Correia de Queiroz Monteiro, que serão generosamente gratificados.

— Anda fugido desde 26 de fevereiro proximo passado o escravo João, preto, estatura baixa, todo picado de bexigas pelo rosto e falta de dentes: levou vestido camisa branca, e levou mais outra de riscado de listas. Quem o pegar leve-o a praça da independencia loja de Porto & Bastos, que será recompensado.

150$000

Fugio do engenho Bom-jardim, freguezia de Escada, o preto Manoel, idade 30 annos, pouco mais ou menos, estatura regular, espigado, canellas finas, pés pequenos, pouca barba, muito allante, tem falta de um pedaço de uma das orelhas do lado de cima, anda sempre com o chapéo tombado para esse lado para encobrir a falta do pedaço da dita orelha, deve estar acoutado em um lugar chamado Toca da Paca, em confins da Escada e Bonito, em um lugar quasi diserto, com uma crioula forra preta, gorda, e nariz chato, com quem o mesmo preto fugio, desconfia-se estar no lugar acima por dita negra ter ahi um irmão; roga-se portanto as autoridades policiaes e aos senhores capitães de campo a captura de dito escravo e o conduzam ao dito engenho acima, ou a entregar no Recife aos Srs. Rodrigues Almeida & C. a rua estreita do Rosario n. 47 ao voltar para o pateo do Carmo, que será recompensado com a quantia de 150$.

— Fugio no dia 27 de dezembro do anno proximo passado a escrava Henriqueta, preta, crioula, idade de 20 annos, cheia do corpo, altura regular, cabellos carapinhos, testa larga, pelle grossa e espinhenta, beiços grossos, bocca grande, dentes largos e perfeitos, olhos e mãos grandes com uma cicatriz em cima de uma dellas, pés chatos, com marcas de bechiga e chicote pelas costas, tendo o andar piado, e costuma mudar o nome para Maria, a qual está gravida. esta escrava costuma alugar-se como livre, e consta que está na cidade de Olinda, e protesta-se contra quem a tenha occultado: roga-se as autoridades policiaes e a quem convier a captura, que se gratificará satisfactoriamente em casa de seu senhor rua do Henrique Dias ou Estancia n. 20.

— Fugio no dia 15 do corrente o escravo Manoel, idade 23 annos, pouco mais ou menos, crioulo, um pouco fula, estatura regular, pouca barba, falta de dentes na frente, tem umas marcas de queimaduras de um lado do pescoço principiando da fonte, entende de cozinha, levou camisa de madapolão e calça verde já desbotada, cujo escravo trabalhava no armazem alfandegado do Sr. Dantas, e tem sido visto pelo Forte do Mattos e rua da Boa em uma taberna: pede-se a quem o encontrar leva-lo ao Hospicio, rua do Destino n. 3, ou no bairro do Recife, rua do Codorniz n. 14, armazem.

— No dia 12 do corrente fugio um moleque de nome Zenobio, de 16 para 17 annos, com os signaes seguintes: baixo, magro, cor fula e difficuldade no andar em virtude de bichos que tem nos pés, suppõe-se que anda aqui na capital; e as autoridades ou capitães de campo que o capturar o levem á rua do Destino n. 32, que se recompensará generosamente.

Negro fugido.

Auzentou se no dia 14 do corrente da padaria da Soledade, de casa de seu senhor um escravo crioulo, baixo, corpo regular, tem um signal num olho, parece uma bellida, pouca barba e essa no queixo, chama-se Honorato, de idade 27 annos, levou calça azul de algodão já parda, camisa do mesmo branca, e um bonet uzado, é mestre de maceira; julga-se estar por ahi em alguma padaria e o abaixo assignado desde já protesta contra quem o tiver acoitado, assim como gratificará generosamente a quem o trouxer a seu senhor.

Manoel Jorge de Souza.

ILEGÍVEL

LITTERATURA.

Os brilhantes do Brasileiro

Por Camillo Castello Branco.

I

AFFLIÇÕES SUDORIFERAS.

Em um frigidissimo dia de janeiro de 1847, por volta das nove horas da manhãa, o Sr. Hermenegildo Fialho Barrosas, brasileiro (*) grado e dos mais gordos da cidade eterna, estava a suar, na rua das Flores, encostado ao balcão da ourivesaria dos Srs. Mourões. As camarinhas aljofravam a brunida testa de Fialho Barrosas, como se a porosa cabeça d'este sugeito filtrasse hydraulicamente o estanque de sôro recluso no bojo não vulgar do mesmo.

Era o suor respeitavel da mortificação; o esponjar das glandulas pela testa, quando as lagrimas golpham dos seus poços, e não bastam já olhos a estanca-las. Era em fim, a dor que flammeja infernos em janeiro, e tira d'um homem adiposo e glacial lavaredas, como o Ethna as repuxa por entre as neves do seu espinhaço.

Sondemos o que passa dentro d'aquelle corpo, e desinchemos as bochechas do estylo.

Hermenegildo Fialho tinha recebido, ás oito da manhãa, no seu escriptorio de consignações e descontos na rua das Congostas, um bilhete da ourivesaria Mourão, convidando-o a entrar n'aquelle estabelecimento, quando podesse, para negocio urgente.

O substantivo *negocio* abalou-o. O adjectivo *urgente* sacudio-o.

Poz o chapéo, revestio de borracha os pês impermeaveis, affligindo-os; enroscou a cara no cache-nez, sobraçou o guarda-chuva, e foi impando, costa acima, pelo largo de S. Domingos, resmoneando no intimo de si: *negocio urgente*!... que diabo de urgente negocio será este com o ourives! ?...»

— Então que temos ?—perguntou o esbofado Barrosas, e sentou-se na gemente cadeira.

E os Srs. Mourões disseram pouco mais ou menos o seguinte: Que, seis annos antes, elle brasileiro lhes havia comprado um adereço de brilhantes, composto de gargantilha, brincos, broche e bracelete por 6:500$000, com o fim de presentear sua noiva, segundo elle comprador declarára. Que, passados sete mezes, pouco mais ou menos, pessoa desconhecida entrára na loja, e lhes vendera um brilhante desengastado por 250$000. Seis mezes depois haviam comprado á mesma mulher outro de igual quilate e valor. Corrido o mesmo praso, outro lhes fôra offerecido e vendido. Que, no fim d'um anno, um ourives visinho lhes tinha negociado um brilhante de cem libras, o qual lhes despertára reminiscencias de ter sido vendido em sua casa; mas, por mais que avivaram lembranças, não recordaram quem. E, volvido pouco mais d'um anno, diversos ourives lhes vendera outro brilhante do mesmo preço, dizendo que o comprára á um joalheiro hespanhol. Não obstante, insistiam em affirmar que as duas ultimas pedras tinham já sido d'elles; sem todavia desconfiarem de roubo. Acontecendo, porem, que oito dias antes, uma mulher com geito de criada, a mesma que primeiro lá tinha ido, lhes levasse uma pulseira para se engastarem pedras falsas no encaixe de outras já desencravadas, a desconfiança inclinou-se logo para roubo. Ficou a pulseira, e depressa reconheceram que era de sua casa, e d'ahi a suspeita de que os brilhantes comprados lhe houvessem pertencido. Os dous maiores ainda existiam soltos. Ajustaram-os nos engastes: frizavam perfeitamente. Recordaram com mais seguras probabilidades, e convieram na presumpção que a pulseira era parte das joias do noivado compradas pelo Sr. Barrosas, seis annos antes. E, na incerteza, deliberaram prudentemente reter a mulher, quando ella viesse buscar o bracelete, certos de que, a ser a joia do Sr. Fialho, por força se praticara roubo, sendo improvavel que um sugeito notoriamente rico mandasse vender brilhantes e repor minas novas na pulseira de sua esposa...

— Deixe-m'a cá ver!— atalhou o brasileiro—Mostra-me isso!

Mostraram-lh'a.

Era a pulseira de Angela.

Aqui principiou a borbulhar um çumo gomoso e crasso da testa do homem.

— E' de minha mulher, acho eu! — tartamudeou ainda indeciso o Sr. Fialho.—Que é da criada ?

— Está na policia, porque tentou fugir. Se vossa senhoria quer, vai um cabo busca-la.

— Bom será, que eu não posso mecher-me... Parece que me arde o interior! Dão-me os senhores um copo d'agua, se fazem favor ?... Isto só no inferno! — proseguio o Sr. Barrosas, batendo na testa com os pulsos.—Minha mulher não vendia os brilhantes! E' impossivel! Vende-los para que ? Para que, não me dirão os senhores?

— Póde ser que estejamos enganados—observou um dos honrados ourives:—mas o esclarecermo-nos é tão necessario para vossa senhoria como para nós. Se nos illudimos, ficamos contentissimos e socegados. As nossas suspeitas não offendem ninguem, senão a criada. Em fim, cumprimos um dever.

— Fazem muito bem — obtemperou o brasileiro;—mas minha esposa não vendia os brilhantes... Roubar-lh'os a criada? isso póde ser; mas... Que figura tem ella ?

— Baixa, gorda, mais de meia idade, vestida limpamente.

— Os signaes são d'ella... Tem uma verruga no nariz, assim do feitio de ervilha ?

— Não reparei.

— E um dos olhos assim á modo de vêsgo ?

— Parece que sim... Ella não póde tardar.

— E então os senhores—volveu o brasileiro com outro gesto de cara e tom de voz mais afinado—se os brilhantes forem meus, como ha de isto ser!

— Como ha de ser ?!...

— Perdi-os, eim ?

— Isto é outra questão.

— Que questão ? Eu acho que não ha questão nenhuma... Se os senhores compraram uma cousa roubada...

(*) Brasileiro chamam em Portugal aos portuguezes que residiram no Brasil algum tempo, e que voltam com fortuna.

— Provado o roubo, iremos haver a importancia dos dous brilhantes ultimamente comprados ao ourives que no-los vendeu; quanto aos que comprámos á pessoa desconhecida, posto que já não estejam em nossa casa, restituiremos o seu valor, se vossa senhoria quizer; mas será justo e honroso que o Sr. Fialho não sacrificasse quem o acautellou, para evitar que lhe roubem as outras joias. Do contrario, teriamos de nos arrepender d'um zelo que nos vem prejudicar..

N'este comenos, chegou a criada com um municipal e cabo de policia.

— É ella mesma! cá está a ladra! — bradou o brasileiro — Com que então roubaste a pulseira de tua ama ?! Não respondes ?

A criada abaixou a cabeça, e fechou hermeticamente os beiços, como se receiasse que alguma palavra lhe fugisse.

— Que dizes tu, Victorina ?— bradou o amo—Onde tens o dinheiro dos meus brilhantes? Diz onde está o dinheiro que eu não te metto na cadeia... Declaras ou não? Olhem a ladra que não tuge nem muge! Já viram ? Olha que te rebento, mulher! Fallas ? Roubaste os brilhantes ?... E esta! nem palavra! Justiça com ella! Enxovia, até declarar onde está o meu dinheiro!...

Os circumstantes, espantados do silencio da criada, e talvez suspeitosos d'algum mysterio talvez justificativo da inculpabilidade d'ella, instavam-n'a a responder.

— Perderia a falla com o susto—aventou o cabo, e sacudio-a pelos hombros para lhe desemperrar a lingua — Você não póde fallar, creatura ? Que fez você ao dinheiro dos brilhantes ?

— Gastei-o...—respondeu ella, soluçando.

— Ah! já confessou ?— interveio Hermenegildo—cadeia com ella, que eu cá vou á casa ver se me falta mais alguma cousa. Ha de ir degradada!

II

1:650$000 RÉIS!

Estava Angela na janella da sua casa na rua do Bispo quando o marido surdio da esquina da Praça Nova. Reconheceu-o logo pela corpulencia redonda. Retrahio-se da janella, e disse comsigo assustada:

— Ha novidade! O coração bem m'o dizia..! Meu marido nunca vem á casa a esta hora! E Victorina sem chegar!... Que seria!...

O resfolegar do Fialho, escada acima, cobria o estrondo dos pés nos degráos que rangiam.

— Angela! Angela!—clamava elle

— Que é ?

— Dou-te parte que estás roubada! — bradou o espheroide.

— Roubada! gaguejou a esposa.

— Sim! roubada, tu! Aqui tens o teu bracelete sem os brilhantes. Conhece-lo ? Vê lá que ladra sahio a tua criada favorita! Um conto seiscentos e cincoenta mil réis de pedras... foi-se! E tu sem dares tino d'isto, mulher! Viste ?

A pulseira tremia nas mãos convulsivas d'Angela.

E o marido proseguia:

— Aqui tens! tirou-lhe as pedras boas, e tinha a pulseira nos Mourões para lh'as encravarem falsas. Lá está na administração a ladra, e de lá vai para cadeia, onde ha de morrer; mas o meu conto seiscentos e cincoenta mil réis, esse é que não torna...

Angela chorava soluçante.

— Não chores, menina! — acudio o Sr. Barrosas—olha que isto não abala a nossa fortuna...

— O' meu Deus! — balbuciou a senhora—com as mãos nas faces.

— Não te afflijas que eu compro-te outra pulseira, mulher... Deixa-me cá por minha conta a criada; que essa, ou eu não hei de ser Hermenegildo, ou ella ha de morrer na enxovia.

— Que infortunio, Jesus, que infortunio! bradou ella desafogando-se á custo dos soluços.

— É ella a dar-lhe! Tem animo, Angela! Já te disse que te dou outra pulseira. Sou muito rico, graças á Deus! Da ladra da moça eu te vingarei!

Angela cobrou alento, ergueu a face, enxugou as lagrimas, e disse serenamente:

— Não prendas a criada que ella está innocente!

— O que ?!

— Victorina não roubou os brilhantes.

— Então quem diabo os roubou ?

— Mandei os eu vender.

— Tu ?! para que ? o dinheiro d'elles que lhe fizeste ?—exclamou o marido, tressuando novos repuxos de afflicto suor—Tu mentes, Angela! Dizes isso para livrar a criada, não é verdade ?

— A verdade é que Victorina está innocente. Castiga-me á mim, se queres, que os brilhantes foram vendidos por minha ordem.

— Que fizestes ao dinheiro, tu ?—ululou Fialho, sopesando com as mãos o arquejar do abdomen

— Gastei-o.

— Em que ? Não tinhas o que te era necessario ?!

— Tinha; mas... gastei o dinheiro...

— Com quem ? com quem ? torno a perguntar com dez milhões de diabos, com quem gastaste um conto seiscentos e...

— Não foi em cousas que me deshonrassem, nem a ti...

— Então diz em que foi!

— Não posso.

— Não podes ? Raios!... pois não podes ? então quem é que póde ?

— Não posso.

— Arrebento! Tu não me cegues, mulher! Olha que eu já te não vejo nem enxergo! Com quem gastaste um conto seiscentos e...

— Mata-me que te perdôo a morte! — volveu ella tranquillamente.— Morrerei sem remorsos nem vergonha. As joias de minha mãi valem quatro a cinco contos de réis. Faz de conta que estás pago do roubo que te fiz: lá as tens.

— A historia não é essa, não é o dinheiro...—replicou briosamente o marido. — O que se quer saber é a quem déste o capital ?

— A' quem o precisava para não ser infeliz.

— Essa é boa! Então déste um conto seiscentos e cincoenta mil réis de esmola ?

— Dei.

— Mas á quem ? á quem ? com dez milhões de...

— Não te posso dizer mais nada, Hermenegildo... A criada está innocente. Não a prendas.

— Ha de ir presa até dizer á quem déste o dinheiro.

— Ella morrerá, sem o dizer.

— Pois ha de morrer...—vociferou Barrosas saltando e batendo com os dous pés em cheio no soalho—E tu... não sei o que será de ti...

— Mata-me que eu não tenho pena de deixar o mundo... murmurou socegadamente, mas debulhada em lagrimas, a pallida senhora

Hermenegildo rolou a sua pessoa fomegante escadas á baixo. Entrou no escriptorio do administrador, chamou de parte a autoridade, e contou-lhe o occorrido com a mulher, insinoando o magistrado a sacar da criada o segredo.

— O meu dever é acceitar as declarações voluntarias da criada,—disse o administrador.—Não posso incutir-lhe terrores, nem devassar os segredos da vida domestica de vossa senhoria. Se sua senhora diz que a criada está innocente, a confissão da ré não basta a destruir o depoimento da ama, sendo de mais a mais muito natural que os brilhantes se hajam vendido por consentimento de sua esposa; aliás desde muito que ella teria dado pela falta. Em fim, sou obrigado a interrogar a ama e a criada, uma na presença da outra.

— Essa vergonha é que eu não quero!— obstou desabridamente o brasileiro.

— O interrogatorio ha de ser secreto: não ha testemunhas que divulguem este acto impreterivel de justiça,—contraveio a autoridade.—Se sua senhora disser de modo convincente, a criada cumprio as minhas ordens, é certo que a moça não póde ser pronunciada, visto que obedeceu á sua ama; e os desvios dos bens communs feito pela esposa não é roubo, nem a complicidade da criada é punivel. Se sua esposa foi burlada por algum industrioso, e quizer declarar-se, o meu dever é seguir o fio do enredo; mas o que eu não posso é interroga-la sobre segredos da sua vida intima. Isso pertence á vossa senhoria mediante processo d'outra natureza....

— Então... afinal diz-me vossa senhoria que...—interrompeu o brasileiro zangado.

— Que vou mandar chamar sua senhora...

— Pois chame!—bradou elle.—Este negocio ha de aclarar-se... Não se me importa a vergonha nem o diabo! Eu sou um homem de bem, Sr. administrador!

— Quem o duvida ?

— Ninhos atraz das orelhas não m'os fazem!

— Com razão...

— O meu dinheiro quero saber que fim levou...

— Essas averiguações é que são delicadas, Sr. Fialho,—aconselhou a autoridade. E parecia-me rasoavel e prudente que vossa senhoria as guardasse para o secreto da sua casa.

— Mas ella não o diz!

— Se o não diz á vossa senhoria, menos o dirá á mim ou ao juiz...

— Diz que deu um conto seiscentos e cincoenta mil réis de esmolas! O senhor acredita isto ?

— Acredito ;... porque não ? Se ella repartisse por todos os infelizes do Porto essa grande quantia, estou em que não chegaria um pinto á cada pobre.

— Mas então a criada que diga á quem levava as esmolas. Dá-me vossa senhoria licença que eu pergunte?

— Sim, senhor—respondeu o administrador e, tangendo, uma campainha, disse ao official de diligencias:

— Essa mulher presa que entre aqui sózinha.

Entrou Victorina.

— Responda alli á seu amo—disse a autoridade á presa.

Hermenegildo assoou-se, fez duas upas na cadeira, rossou no pavimento os espaciosos pés, e rompeu n'este interrogatorio:

— Quem roubou os brilhantes ?

— Fui eu, senhor.

— Mentes! Os brilhantes foi tua ama que t'os mandou vender!

Victorina estremeceu, fitou o administrador, e gaguejou palavras imperceptiveis.

— Foi sua ama que mandou vender os brilhantes ?—interveio a autoridade.

— Não, senhor... Fui eu que os... furtei.

E as lagrimas derivavam-lhe pelas faces, copiosamente.

— Esta mulher está innocente!—disse entre si o interrogador.

— Mentes, desavergonhada!—trovejou o Sr. Fialho, jogando com as catapultas dos braços a cara da criada.

— Levemos isto mais moderadamente, Sr. Fialho,—admoestou o administrador. —Ora diga-me, mulher, foi vocemecê mesma quem vendeu os brilhantes ?

Demorou-se Victorina em responder:

— Fui, sim, senhor.

— A' quem ?

Repetio-se a mesma tardança na resposta.

— A' quem os vendeu ? aos ourives Mourões ?—repetio o funccionario.

— Sim, senhor.

— Todos ?

— Sim, senhor.

— Está vocemecê mentindo. Os Mourões compraram tres pedras á uma mulher, que provavelmente era vocemecê, e duas á um visinho. Como explica vocemecê esta verdade com a sua mentira ?

A mulher abafava com soluços.

— Seja verdadeira; vocemecê não roubou os brilhantes; vendeu-os por ordem de sua ama...

— Não, senhor—acudio a criada com vehemencia.

— Não me desminta, que logo vai ser sua ama interrogada na sua presença, e ella mesmo já disse ao Sr. Fialho que vocemecê não furtou a pulseira.

— O que eu quero—intrometteu-se o brasileiro—é saber a quem tua ama dava o dinheiro.

— Isso é que eu não quero saber em quanto sua senhora se não queixar de que foi lograda fraudulentamente—emendou o administrador do bairro.—Já disse á vossa senhoria que esta repartição judiciaria não é confessionario, nem entende com a moralidade dos actos domesticos entre casados, em quanto elles se não queixam competentemente. Da minha competencia é saber como hei de enviar esta mulher ao juizo criminal. Ella teima que roubou os brilhantes; a esposa de vossa senhoria declara que os mandou vender. O meu juizo está feito; mas...

— Então qual é o juizo do Sr. administrador?—interrompeu o queixoso.

— É o juizo do Sr. Fialho.

— O meu ?

— Sim: o senhor diz que foi sua esposa quem mandou esta ou outra mulher vender as pedras; eu digo o mesmo.

— Mas quem me ha de a mim dizer o caminho que levou o dinheiro ? Um conto seiscentos e...

— Sua senhora, se quizer.

— Mas esta mulher sabe-o.

— Vocemecê sabe-o, mulher ?—perguntou a autoridade sorrindo.

— O que, meu senhor ?

— Sabe o que aquelle senhor deseja saber?

— Sabes á quem tua ama dava o dinheiro dos brilhantes ?—perguntou o amo com estrondosos berros.

— Que brilhantes ?

— Os brilhantes que ella te mandava vender.

— Não me mandou vender nada.

— Então roubaste-los tu ?

— Sim, senhor.

Hermenegildo sobre-poz os braços um no outro, transversalmente apoiados no estomago, e começou a dar com elles de modo que tiravam um som de tympanites das cavernas subjacentes.

— Já viram pouca vergonha deste feitio ?—gritava elle. Veja vossa senhoria se isto não é para endoudecer um homem!

E, levantando-se com prodigiosa rapidez, exclamou:

— Vou consultar os meus amigos sobre o que devo fazer; vossa senhoria faça a sua obrigação. O negocio é muito sério. Hei de sahir com honra d'esta tramoia. Sou um homem de bem. Quem quizer saber quem é Hermenegildo Fialho Barrosas, pergunte-o ahi na praça do commercio do Porto.

— Sei que é um honrado capitalista, Sr. Fialho! Quem lhe nega as suas excellentes qualidades ?

— Vossa senhoria parece que está disposto á favor dos criminosos!—retorquio o ricasso, esbofeteando uma mosca na testa.

— Quem são aqui os criminosos ?

— Não sei! não entendo esta balbordia!

— Sua senhora diz que mandára vender os brilhantes. Quer que ella seja enviada ao juizo criminal com o labéo de ladra ?—volveu o administrador agastado.

— Não quero isso! quero saber quem recebeu o dinheiro.

— Não posso esclarecê-lo.

— O dinheiro gastei-o eu— repetiu Victorina.

— É o que vamos ver.

Disse, e tangeu de novo a campainha o funccionario e mandou o official que intimasse a Sra. D. Angela a comparecer na administração.

— Que vem ella cá fazer ?!—exclamou Victorina. Minha ama não tem que fazer n'esta casa!

— Cá se avenham!—disse o brasileiro, e sahiu em cata dos seus amigos.

III

RETRATOS DO NATURAL.

Os amigos do Sr. Fialho, áquella hora, estavam em grupo na calçada dos clerigos á porta do immaculado capitalista...

Hermenegildo chamou-os á sala do primeiro andar d'aquelle prestante amigo dos brasileiros, e fallou d'este theor:

— Meus amigos velhos! Srs. Athanasio José da Silva, Pantaleão Mendes Guimarães e Joaquim Antonio Bernardo!...

Interrompa-se a apostrophe, e desenhemos as proeminencias moraes caracteristicas d'estes sugeitos invocados a conferir e alvidrar n'um pleito de honra.

O Sr. Athanasio tem quarenta e oito annos, é capitalista, casado, socio que foi de molhados com o Sr. Fialho, bom visinho, cidadão pacifico, e aos costumes disse nada. Porém, o povo reza que elle, apanhando em flagrante a esposa n'uma excursão philarmonica ás espheras sonorosas com um caixeiro, tão duro e miudo tocára o compasso no caixeiro com a batuta de uma tranca, que o rapaz expulso á couces chegou á terra natal e expirou oito dias depois, contando o segredo á sua familia.

A esposa de Athanasio, depois de encerrar-se quinze dias no seu quarto, viu abrir-se a porta á força, fez o acto de contricção para morrer christãmente, e ia expirar de pavor, quando o marido lhe abriu os braços e disse: Estás perdoada; mas, se fazes outra, escavaco-te. Desde então o porte d'esta senhora reduz as Fulvias e Marcellas á condições indignas dos gabos historicos. Peccadora que passe por ella é visão que a enjôa e adoenta. As filhas, quando a escutam discretar em virtudes, cuidam que sua mãe é uma mulher da Biblia.

Quanto á probidade mercantil, Athanasio José da Silva é contrabandista, e, algum tempo, ia mensalmente á estalagem da Ponta-da-Pedra, em tres carruagens de recreio, com sua familia e as familias dos dois amigos presentes, receber córtes de seda, cambraias, rendas e pellames inglezes. Conforme á justiça e ás manhas do Porto, a firma de Athanasio é das mais acreditadas na praça, e as gazetas, quando escrevem *Athanasio José da Silva*, antepõe-lhe ao nome os adjectivos *honrado* e *probo*; e, se acontece ir para Caldas ou praias com a mulher, vae sempre o honrado capitalista com sua virtuosa esposa.

Pantaleão Mendes Guimarães, quarenta e cinco annos, capitalista, armador, antigo negreiro e *engajador* moderno. Ha doze annos que uma frescassa loureira, chamada Francisca Ruiva, coou filtros cupidineos atravez das enchundias do peito, e lhe atorresmou os toicinhos da alma. Pantaleão trasladou do bordel ás alcatifas de sua casa a Ruiva saudosa do lundum chorado, investiu-a da governança da dispensa, e mais tarde esposou-a, no intento de condecorar socialmente a lama que trouxera do alcouce. E, defeito, D. Francisca Mendes, n'este anno de 1847, já logrou a satisfação de se ver tambem calumniada de esposa virtuosa nas gazetas.

Joaquim Antonio Bernardo, negociante por atacado de fazendas brancas, quarenta e um annos, estupido perversissimo, antigo gandaieiro, que passára uma dôce mocidade, subtrahindo assucar mascavo das caixas expostas no Terreiro do Paço, e actual irmão da Misericordia do Porto e fiscal da mesma. Casou com a mais desbragada pôlha que deu a Maia, e arreiou-a de veludos e setins para a passeiar nas praças do Porto com o gaudio d'um cornaca vaidoso que expõe o seu elephante ajaezado bizarramente. Esta Lais de trapeira, quando passa espeitorada, rescende e trescala o fartum das excreções cutaneas.

Não obstante, a sua recamara não inveja á de Lisbôa o sêvo de delicias em que a maiata. Circe digna dos javardos que a esforçam, ganhou renome que bastaria a felicitar tres collarejas. Esta dama já se vio n'um periodico, em que dava conta d'um seu baile, nomeada de *illustre e destincta*. Ambos os epithetos lhe quadravam, occultos os substantivos. Não a tratavam de virtuosa, porque o localista receiou que o termo, revendo ironia, lhe fechasse as portas do seguinte baile.

Eis aqui muito em escorço esboçados os traços dos tres amigos de Hermenegildo Fialho Barrosas.

Deixa-lo fallar agora.

IV.

TRIBUNAL DE HONRA.

— Amigos e senhores—proseguio Fialho —a razão desta chamada vão vocês sabe-la!

— Você parece que está afflicto, Sr. Hermenegildo ?!— accudio magoadamente Pantaleão

—Se lhe parece!... E' um caso de honra e que me ha de atirar á cova!

— Ora deixe-se disse!—sobreveio Joaquim Bernardo.—Então os amigos para que servem? Aqui estamos physica e moralmente para tudo que fôr preciso.

— Meus amigos!—volveu o marido de Angela—acontece em minha casa o mais extraordinario caso que vocês ouviram...

— Como assim ?!—interrompeu o marido de Francisca Ruiva.

— Negocio de mulheres!... Poucas vergonhas de mulheres!... Ainda ha quem se case!...—esclareceu Fialho intercortando as palavras com uns suspiros que lhe subiam do estomago á mistura com arrôtos de bacalhão assado do almoço.

— De mulheres ?! querem vocês ver!... — disse com espanto Athanasio José da Silva.

— Temos maroteira ?—perguntou Pantaleão.

— Ouçam lá. Minha mulher vendeu cinco brilhantes da pulseira de casamento que eu lhe dei, e não diz o que fez á um conto seiscentos e cincoenta mil réis sonante que recebeu pelos brilhantes. Aqui está o que eu tenho a dizer.

Os tres conferentes levantaram-se á um tempo, cruzaram as mãos sobre os ossos sacros respectivos, e começaram a passeiar cada um para seu lado.

Quem primeiro parou e fallou do seguinte modo foi o marido da maiata:

— Physica e moralmente fallando, sua mulher, amigo Hermenegildo, vendendo os brilhantes e dispondo do dinheiro, deve dizer o que lhe fez, por força ou por geito. Eu cá por mim pegava d'um arrocho, e dizia-lhe: ó minha amiga, você diz o que fez ao dinheiro, ou acaba-se aqui hoje o mundo!

— Amigo Joaquim—contrariou Pantaleão Não voto por esse systema, e queira perdoar. Vamos por partes. O amigo Fialho desconfia de sua mulher ?

— Eu ?

— Sim: parece-lhe que ella doidejou e lhe fez alguma patifaria ?

— Eu sei cá, homem!... Vejo isto!... Ah! esquecia-me de dizer que ella diz que deu o dinheiro aos pobres...

— Bem me fio eu nisso! Essa não amólo eu!—refutou Pantaleão, bascolejando nas queixadas um riso gallego. — Aos pobres!...

— Tambem eu não a engulo!—concordou o irmão da Misericordia.—Que diga o nome dos pobres! Sim! queremos saber quem são os pobres. Physica e moralmente fallando, se ella o não disser, está provado o crime.

— Isso está!—obtemperou Athanasio—E cá, se a tratantada fosse comigo, era negocio feito, percebe você!

— Você que faria ?—perguntou Fialho.

— Eu?! Eu?! então você ainda me não conhece! eu cá era dois pontapés, e rua, percebe você ?

— Isso não são modos!—obstou Pantaleão Mendes Guimarães.—Amigo Fialho, você averigue esse caso com vagar.

— Não tenho que averiguar!—recalcitro o marido de Angela.—E' isto que lhes digo. Gastou o dinheiro e não diz em que.

— Então, convento com ella!—alvitrou o prudente Guimarães.—Um homem de creditos faz isto. Os amigos digam agora o que entenderem.

— Eu—opinou Joaquim José Bernardo, descascando rebordos das ventas infectas—physica e moralmente fallando, tambem vou para ahi, attendendo á que é melhor não dar escandalo. Você administra-lhe de comer e beber no convento, e não quer mais saber della.

— E se lhe poser demanda a mulher ?!—lembrou Athanasio.

— Demanda ? ora essa!...—acudio Joaquim Bernardo.—Demanda ?

— Sim; vamos que ella pede metade da fortuna, ou o dote de trinta contos com que o amigo Fialho a dotou ?

— O amigo Fialho não tem nada—respondeu triumphantemente o arbitro.—Tudo que elle tem é nosso por uma escriptura de divida. Você tem procuração dessa mulher ?

— Tenho.

— Então que lhe pegue com um trapo, physica e...

— Pelo que ouço—interrompeu Fialho—vocês, amigos, decidem que minha mulher se porta mal...

— Pois isso!—confirmou Pantaleão—Nem dado nem de graça! Você ainda duvida ?!

— Eu, como não tenho desconfiado nem visto nada...

— Podéra ver!...—redarguio o fiscal da Misericordia.

— E vocês tem ouvido fallar de minha mulher ?—perguntou Fialho.

— Olhe, isto de fallar, falla-se de todas—respondeu o marido da maiata.—Nem a minha tem escapado, cá por certos zuns zuns que me chegaram aos ouvidos; mas vem barrados cá para mim, que eu sei quem tenho...

(Continuar-se-ha)

POUCO DE TUDO.

JULGAMENTO.—O tribunal *des Bouches-du-Rhône* condemnou Alcide Humbert na pena de trabalhos publicos perpetuos, por tentativa de assassinato, commettida na pessoa do Dr. Constantino James em uma carruagem do caminho de ferro de Paris, Lyão e Mediterraneo.

Alcide Humbert tem apenas 17 annos. Era caixeiro de um padeiro em Pontarlier. Ganhando pouco e gostando de gastar muito, falsificou duas ordens de pagamento por conta de seu patrão, uma de 998 francos (166$700) e outra de 1:000 francos (180$000 reis), que recebeu em novembro de 1869. Passou depois para Lyão, Marselha e Perpignan, onde fez varios furtos. Voltou a Marselha, d'onde tomou um lugar no caminho de ferro, no dia 12 de dezembro, para Rognac, com a idéa de roubar e assassinar algum viajante que fosse só.

M. Constantino James vinha do Egypto pelo caminho de ferro de Nice e occupava só um repartimento. Humbert vio que este passageiro trazia bastante dinheiro na bolsa quando pagava o que havia tomado em Marselha, e por isso em Rognac entrou no repartimento em que elle estava. Quando Humbert vio o Dr. James adormecido, descarregou-lhe muitas pancadas com uma bengala com castão de chumbo, empregando tal força, que a bengala partio-se.

Travou-se então uma luta terrivel: o assassino tentava afogar a sua victima e tapar-lhe a bocca, o Dr. James, atordoado e ferido, mordeu dois dedos do aggressor, que com a dôr fraquejou. Nesta occasião, o comboyo chegava a Miramar e parava, e o assassino fugio.

No dia 18 de dezembro, Humbert foi preso em Marselha e confessou tudo, sustentando porém que não tinha tido intenção de matar o Dr. James, mas que o seu fim era aturdoa-lo, para lhe furtar a mala. O Dr. James livrou-se da morte pela sua energia e sangue frio; por um feliz acaso nenhuma das feridas foi perigosa.

O jury deu o crime por provado, com circumstancias attenuantes; por isso o réo não foi condemnado a penna ultima.

CARRASCOS.—Segundo um periodico estrangeiro, são 134 os candidatos que aspiram a succeder a Calcraf, verdugo de Londres, que, por causa dos seus muitos annos, se retira á vida privada.

ANNIVERSARIO.—A 14 de fevereiro foi o quinquagesimo anniversario do assassinato do duque de Berry; razão porque se procedeu a officios funebres na capella expiatoria, e em grande numero de igrejas da provincia, principalmente nas do oeste e meio dia da França.

A proposito d'esta data é digna de notar-se uma curiosa particularidade nobiliaria.

A casa de Louvel, que remonta até Roberto do Diabo, duque de Normandia, e que conta representantes entre os companheiros de Guilherme o Conquistador, ha cincoenta annos que transformou o seu nome no de Lupel, para nada ter de commum com o assassino do filho de Carlos X.

A mulher do famoso Dunois, filho natural de Luiz de Orleans, irmão de Carlos VI, era Louvel.

TEMPESTADES.—Da cidade de Pacaratú (Minas) escrevem o seguinte:

« Rogo-lhe o favor de dar publicidade no seu estimavel jornal á noticia interessante, que passo a expor:

« No dia 27 de janeiro, depois de onze dias de sol ardentissimo, e de um calor asphyxiante, desabou sobre esta cidade de Pacaratú uma terrivel chuva torrencial, acompanhada de uma das mais horrorosas tempestades, de que temos noticia.

« A chuva começou pelas 2 1/2 horas da tarde, e terminou pelas 4. As enxurradas eram tão abundantes que pareciam ribeirões que corriam pelas ruas.

« As detonações dos trovões, tão fortes e frequentes, assustavam ao espirito ainda o mais phleugmatico. Cahiram cinco raios em differentes pontos da cidade. Um observador imparcial e vezado via de sua janella este phenomeno, conhecido sim, mas pouco commum. Desceu pela rua da Abbadia um globo de grande dimensão, côr de cobre, com cauda esverdiada e derramando um cheiro sulphuroso, sensivel a 20 passos de distancia. Sua marcha era lenta, e descrevia curvas, ora abaixando-se até o solo, ora elevando-se. Em uma porta matou repentinamente um cão, e depois, erguendo-se até a altura da torre da igreja do Rosario, abalou-a, e fez oscilar o sino, que deu uma badalada. D'alli desceu, foi estourar mais a baixo, ferindo uma mulher. Outro seguio uma rua parallela, e, atravessando a de Goyaz, estragou o sobrado onde mora o Dr. Virgilio Martins de Mello Franco, cuja senhora, gravida, escapou de morrer, e, entrando pela casa visinha, do tenente Paula Ribeiro, matou uma escrava e uma criança de 2 annos, e offendeu muito a duas senhoras filhas do mesmo.

« O Dr. Joaquim Pedro, e o Dr. Bernardo atravessaram a enchurrada com agua pelos joelhos para acudir ás victimas. Em fim o espectaculo foi horroroso... e infelizmente, continuando os calores, todos receiam, a repetição, já sendo esta a terceira este anno.»

O FISCO!—Os exactores fiscaes na America tem uma tenacidade que em nenhuns outros se encontra. Um d'estes zelosos sugadores de Paris, não de Paris de França, mas de Paris dos Estados-Unidos, que assim se chama uma pequena cidade de Oneida no Estado de Nova York, quiz fazer uma penhora... ninguem é capaz de adevinhar em que! em um comboi de caminho de ferro em marcha, pertencente á companhia de Utica, com o pretexto de que a companhia estava devendo contribuições atrazadas.

Para levar a effeito o seu ousado projecto, collocou-se o exactor fiscal com os seus empregados no sitio por onde havia de passar o comboi e fez signal para parar ao machinista, o qual não obedeceu, e continuou o seu caminho nas barbas da autoridade.

No dia seguinte o funccionario fiscal mandou prender o machinista por desobediencia ao agente da autoridade; mas no outro dia o official de policia judicial mandava prender o exactor fiscal por ter tentado interceptar o comboi correio que transportava a mala das correspondencias.

O exactor foi solto com fiança e medita nova penhora, e o official da policia espera nova tentativa para metter outra vez na cadeia o cobrador da fazenda publica.

Estão em conflicto as autoridades locaes com as autoridades federaes.

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES 6.

ILEGÍVEL